





RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2025

SUMÁRIO

VISÃO GERAL



06

GOVERNANÇA



24

SOCIAL



52

AMBIENTAL



96

- 05 Apresentação
- 07 Destaques
- 10 Carta da Diretoria
- 12 Quem Somos
- 13 Localização das Unidades de Negócio
- 14 Modelo de Atuação e Cadeia de Valor
- 18 Materialidade e Temas Materiais
- 21 Engajamento das Partes Interessadas

- 25 Governança Corporativa
- 34 Gestão de Riscos e Oportunidades
- 38 Ética, Integridade e Conformidade
- 48 Finanças
- 50 Inovação

- 53 Gestão de Pessoas
- 67 Comunicação Institucional
- 68 Diversidade & Inclusão
- 70 Saúde Ocupacional
- 72 Segurança do Trabalho
- 78 Direitos Humanos
- 81 Fornecedores e Compras Sustentáveis
- 86 Relação com as Comunidades Locais
- 94 Clientes

- 97 Resiliência Climática
- 100 Eficiência Energética
- 103 Gestão de Recursos Hídricos
- 106 Gestão de Resíduos
- 110 Poluição do Ar
- 111 Substâncias Perigosas
- 113 Biodiversidade

- 117 Sumário de Conteúdo GRI

APRESENTAÇÃO

Em sua 4ª edição do Relatório de Sustentabilidade, a EGTC Infra apresenta sua evolução e visão de futuro, reforçando o propósito de atuar como protagonista no setor de infraestrutura, com excelência na execução de obras, foco em soluções inovadoras de engenharia e capacidade técnica na estruturação de projetos. Este relatório reúne as principais iniciativas, avanços e desafios do período, evidenciando o compromisso da empresa com a construção de um futuro mais sustentável, íntegro e alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais.

Referente ao ano de 2025, o relatório foi elaborado em conformidade com os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI) para garantir um posicionamento competitivo, mais transparência e solidez nas informações prestadas. Os dados não financeiros ainda passarão por auditoria externa, constituindo um compromisso de aprimoramento para os próximos ciclos de reporte. **GRI 2-3 e 2-5**

Como expressão de sua governança responsável e transparente, os dados econômico-financeiros foram auditados por empresa externa e independente em abril de 2026, em conformidade com a legislação vigente, reforçando a credibilidade das informações apresentadas.





VISÃO GERAL

- 05 Apresentação
- 07 Destaques
- 10 Carta da Diretoria
- 12 Quem Somos
- 13 Localização das Unidades de Negócio
- 14 Modelo de Atuação e Cadeia de Valor
- 18 Materialidade e Temas Materiais
- 21 Engajamento das Partes Interessadas

DESTAQUES



Compensação Integral das Emissões de CO₂

Em 2025, a EGTC Infra compensou integralmente suas emissões de gases de efeito estufa no exercício de 2024, totalizando 46.784 toneladas de gás carbônico (CO₂) equivalente, por meio da aquisição de créditos de carbono certificados pelo padrão Cercarbono. A neutralização abrangeu os escopos 1 e 2, métodos padronizados com base na contabilização dos gases de carbono (GEE), reforçando o compromisso da empresa com a mitigação das mudanças climáticas e com uma operação cada vez mais alinhada às melhores práticas ESG¹.

Capacitação para o Clima: Colaboradores se tornam Embaixadores da Governança Climática

Em parceria com a Rede de Governança Climática de Sustentabilidade (RGCS), a EGTC Infra capacitou cerca de vinte e cinco colaboradores de áreas estratégicas para atuarem como embaixadores da governança climática dentro da empresa.



¹. ESG é a sigla em inglês para Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança).

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Selo Ouro no GHG Protocol

Pelo segundo ano consecutivo, a EGTC Infra conquistou o **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol**, o mais alto reconhecimento concedido às organizações que realizam e divulgam seu inventário de emissões de gases de efeito estufa de forma completa, transparente e auditada.



Medalha Prata na EcoVadis

Em 2025, a empresa participou da **avaliação EcoVadis** e alcançou resultados ainda mais expressivos, sendo reconhecida com a Medalha de Prata, atribuída a somente 15% das empresas melhor avaliadas na metodologia.

Score C no Carbon Disclosure Program (CDP)

A EGTC Infra preencheu os requisitos do questionário de mudanças climáticas, promovendo transparência e incentivando ações concretas para a redução do impacto ambiental.



Certificado do Internacional Renewable Energy Certificate (I-REC)

Toda eletricidade consumida na Unidade de Negócio Nova Serra das Araras (RJ) foi gerada a partir de fontes renováveis, totalizando 134.689 kWh.

Ética nas escolas

O **Projeto Ética na Escola** foi finalista no *Compliance Rising Stars*, premiação que reconhece iniciativas inovadoras e de destaque na promoção da ética e da integridade nas organizações.



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



8º lugar no Ranking Setorial de Construção e Engenharia

A EGTC Infra avançou 117 posições no ranking das maiores empresas do país, alcançando a 577ª colocação no *Anuário Valor 1000*, publicação do Valor Econômico em parceria com a Serasa Experian e a Fundação Getulio Vargas.

Reconhecimento pelo Ranking O Empreiteiro

A empresa foi novamente destaque no **Ranking O Empreiteiro**, da revista homônima, que abrange as maiores e mais relevantes companhias do setor de engenharia e construção no Brasil.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Prêmio TOP de Sustentabilidade

O projeto **Circular com Propósito: Sustentabilidade em Ação**, implantado nas obras de Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião, foi premiado pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB).

Terceiro Lugar no Prêmio de Responsabilidade Social da Confederação Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

O projeto **Por um Futuro em Movimento**, parceria entre a EGTC Infra e o Museu do Amanhã, foi reconhecido nacionalmente com o Responsabilidade Social da Confederação Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Juntos contra a pobreza

A EGTC Infra passou a integrar a rede do programa **Juntos Contra a Pobreza**, uma iniciativa articulada pela Vale que reúne empresas, governos e organizações do terceiro setor.

CARTA DA DIRETORIA GRI 2-22

Em 2025, a EGTC Infra avançou de forma consistente na consolidação de seu modelo de atuação, orientado por um método de produção competitivo, responsável e alinhado a princípios que acompanham a companhia desde sua origem, como confiabilidade, lealdade, qualidade e trabalho. Esses valores seguem sendo a base das decisões estratégicas e da condução dos negócios, sustentando uma trajetória marcada pela disciplina na execução e pelo compromisso com clientes, parceiros e sociedade.

Ao longo do período, aprofundamos a integração entre desempenho operacional e sustentabilidade, entendida como um princípio transversal a todas as nossas atividades. Esse compromisso se traduz no conceito de respeito à vida — das pessoas, das comunidades e dos ecossistemas impactados por nossos empreendimentos — e orienta tanto nossas práticas de engenharia quanto nossas relações institucionais.

Nesse contexto, avançamos na revisão de políticas, no fortalecimento da governança e na reestruturação de processos, com investimentos contínuos em sistemas e certificações internacionalmente reconhecidos. Essas

iniciativas asseguram a integridade de nossa gestão e a condução adequada das interações socioambientais, sempre considerando as especificidades de cada projeto e de seu entorno. Como resultado, revalidamos certificações relevantes, ampliamos a aderência a padrões de excelência operacional e reforçamos práticas voltadas à mitigação de impactos ambientais, incluindo a compensação de emissões de gases de efeito estufa provenientes de fontes diretas.

Os resultados econômicos refletem essa abordagem integrada. Encerramos o ano de 2025 com receita superior a R\$ 1,7 bilhão, evidenciando a solidez do modelo de negócios e a consistência da estratégia adotada, especialmente no mercado privado de infraestrutura, onde consolidamos nossa posição como um dos principais players do país.

No campo operacional, entregas relevantes marcaram o período. Destacamos o avanço da desmobilização da obra localizada entre os municípios de São José dos Campos, Jambeiro e Paraibuna, no estado de São Paulo, responsável por intervenções ao longo de 49 km da Rodovia dos Tamoios (SP-099), e a conclusão das obras



*Os resultados econômicos refletem essa abordagem integrada. Encerramos o período de 2025 com receita superior a **R\$ 1,7 bilhão**, evidenciando a solidez do modelo de negócios e a consistência da estratégia adotada.*

de modernização dos aeroportos de Jacarepaguá (RJ) e Campo de Marte (SP), que passaram a operar com maior eficiência, segurança e capacidade.

As obras das novas pistas da Serra das Araras (RJ) avançaram de forma significativa, superando 60% de execução ao final de 2025. O ritmo alcançado permite antecipar o cronograma em até um ano, contribuindo para a entrega de um trecho modernizado da Rodovia Presidente Dutra, com ganhos concretos em segurança viária, fluidez e redução do tempo de deslocamento.

Na Baixada Santista, litoral paulista, nos aproximamos da entrega de pátios ferroviários que se mostram fundamentais para a melhoria logística do transporte de cargas que tem como partida e destino o maior porto do país.

Também iniciamos novos empreendimentos estratégicos, ampliando nossa atuação junto a grandes concessionárias de mobilidade e no setor industrial. A celebração do contrato, em consórcio, para a construção das unidades Complexo de Energias Boaventura, em Itaboraí (RJ), polo integrado da Petrobras, reforça nossa presença no segmento de óleo e gás e assinala nossa capacidade de executar projetos industriais de alta complexidade. Da mesma forma, a assinatura do contrato para a expansão da Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo até o município de Taboão da Serra evidencia nossa expertise em soluções de engenharia voltadas à mobilidade urbana sobre trilhos.

No último ano, desenvolvemos o projeto Canteiro Inteligente, focado na modernização e segurança de obras pesadas por meio da tecnologia. Nesta fase inicial, implementamos soluções de inteligência artificial para

detecção automática do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e um sistema de validação documental na entrada da obra, com alertas em tempo real via aplicativo de mensagens Telegram. Para ampliar essa cultura de inovação, buscamos apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para viabilizar novos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), reduzir riscos tecnológicos e acelerar a transformação digital e a eficiência operacional em nossas atividades de engenharia e infraestrutura.

Entendemos que a geração de valor vai além dos resultados financeiros. Nossos projetos contribuem para o desenvolvimento regional, a geração de emprego e renda e a qualificação profissional. Um exemplo desse compromisso foi a parceria que viabilizou a criação de um canteiro escola em Paracambi (RJ), incluindo a formação de turmas femininas em atividades tradicionalmente masculinas, ampliando oportunidades e promovendo inclusão.

“Fazer o certo, mesmo quando ninguém está olhando” orienta o projeto Ética na Escola, iniciativa da EGTC Infra realizada pelo segundo ano consecutivo em parceria com a Secretaria de Educação de Pirai (RJ), no entorno do empreendimento Nova Serra das Araras. Ancorado no programa de Compliance, o projeto promove experiências educativas com estudantes da rede pública, incentivando a reflexão sobre ética, respeito e convivência social. Ao fortalecer valores e habilidades socioemocionais, a iniciativa amplia o aprendizado e reforça o compromisso da empresa em deixar um legado social positivo nas comunidades onde atua.

Encerramos o ciclo de 2025 com a convicção de que o desempenho econômico, a cultura antissuborno, a responsabilidade socioambiental e a solidez da governança são dimensões indissociáveis. Seguiremos evoluindo com visão de longo prazo, fortalecendo nossa capacidade técnica e nosso compromisso com soluções de engenharia que respeitem a vida e gerem valor sustentável para nossos clientes, parceiros e para a sociedade.

QUEM SOMOS

Valores



Trabalho

O valor que enobrece e dignifica.

- Nossa gente é a nossa maior força.
- Respeito à vida acima de tudo.
- Um só time, colaboração e cultura de inovação como práticas.



Confiabilidade

Honrar os compromissos.

- Compromisso com a melhor solução para o cliente.
- Ética, integridade e transparência são princípios para todas as nossas atividades.



Qualidade

O que é preciso ser feito tem que ser bem-feito.

- Excelência no segmento em que atuamos.
- Atendimento da expectativa das partes interessadas.
- Sustentabilidade é o alicerce para resultados positivos hoje e no futuro.



Lealdade

Integrar-se com profissionalismo e comprometimento.

- Times integrados, parcerias valorizadas e liderança atenta e participativa.
- Respeito e apoio mútuos em todas as esferas da empresa.



Missão

Executar projetos e obras com engenharia de ponta, soluções inovadoras de forma ética, satisfazendo nossos clientes e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.



Visão

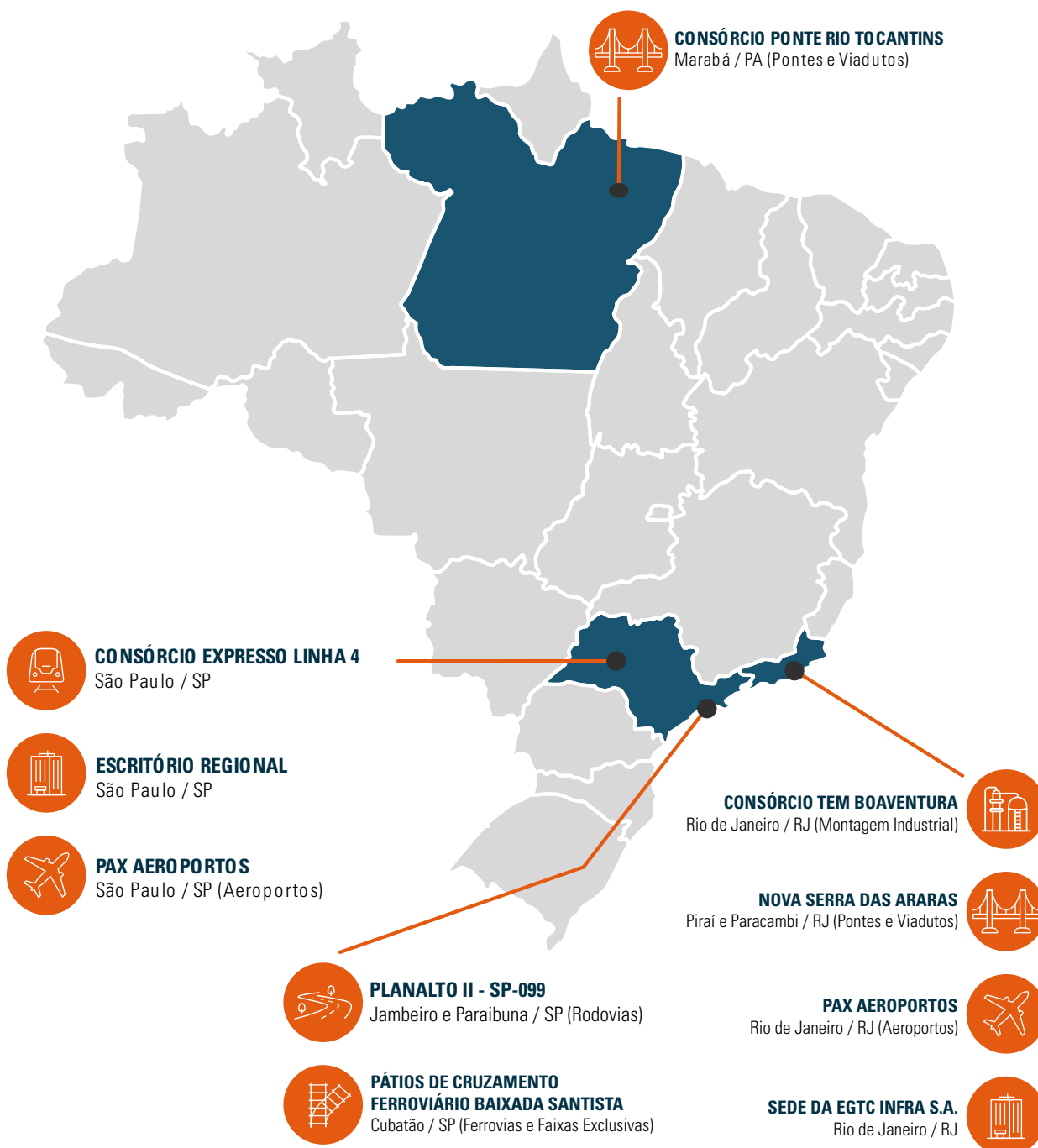
- Ser protagonista do mercado brasileiro de infraestrutura e industrial, com soluções de engenharia e realização de negócios pautados pela excelência.
- Ser reconhecida pela integridade, ética e práticas sustentáveis e de respeito à vida.
- Ser provedora de um ambiente colaborativo e diverso que estimule a prática inovadora e a valorização da nossa gente.

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE NEGÓCIO

GRI 2-2

Em 2025, a EGTC Infra estruturou suas operações de forma matricial por meio de suas Unidades de Negócio, distribuídas em três estados brasileiros. No mapa² abaixo, a empresa apresenta informações essenciais sobre oito projetos, além de sua sede e de seu escritório regional, considerando o período reportado. Com sede no Rio de Janeiro (RJ) e mais de duas décadas de atuação no setor, a EGTC Infra reúne ampla experiência na execução de obras de infraestrutura. **GRI 2-1 e 2-6**

Seu acervo técnico abrange uma variedade de empreendimentos, incluindo pontes, viadutos, túneis, hidrelétricas, gasodutos, ferrovias, sistemas de saneamento, montagem industrial, aeroportos, edificações, metrô, rodovias e linhas de transmissão. Essa diversidade reforça sua capacidade de enfrentar desafios complexos e entregar soluções inovadoras de engenharia, com qualidade e eficiência.



2. As Unidades de Negócio são os estabelecimentos da EGTC Infra — como a Matriz, as obras 100% EGTC Infra e os consórcios sob liderança da empresa — que possuem o Sistema de Gestão Integrado (SGI) devidamente implementado.

MODELO DE ATUAÇÃO E CADEIA DE VALOR

GRI 3-3

A EGTC Infra atua de forma integrada em todas as etapas do ciclo de desenvolvimento e entrega de grandes empreendimentos de infraestrutura. Combinando excelência técnica, eficiência operacional e uma cultura sólida de inovação, a empresa conduz projetos complexos desde a concepção até a conclusão, garantindo soluções completas, seguras e de alto desempenho.



Sua cadeia de valor abrange todas as fases de um projeto de construção civil e montagem eletromecânica, iniciando no desenvolvimento das soluções de engenharia e avançando pelas etapas de suprimentos, construção e comissionamento das estruturas. A empresa opera como prestadora de serviços de engenharia, suprimentos e construção (EPC), em diversos segmentos de infraestrutura, incluindo rodovias, ferrovias, metrô, mobilidade urbana, geração e transmissão de energia, portos, aeroportos e montagem industrial, atendendo empresas que atuam em todo o território brasileiro. **GRI 2-6**

Ao longo dessa cadeia, os fornecedores desempenham papel fundamental, que incluem: empresas de consultoria especializadas em diferentes aspectos do desenvolvimento de projetos de engenharia; fornecedores de estruturas e serviços de apoio aos canteiros de obra, como alimentação e limpeza; fornecedores de insumos essenciais, principalmente aço, cimento e diesel; fornecedores de máquinas e equipamentos utilizados na execução das obras; prestadores de serviços complementares relacionados à montagem e desmontagem dos canteiros.

No segmento downstream, encontram-se os usuários finais dos ativos construídos e as comunidades do entorno das obras. Em projetos rodoviários, por exemplo, todos os veículos de passageiros e de cargas que utilizam a via tornam-se usuários diretos da infraestrutura entregue. As comunidades locais também são diretamente impactadas, seja pela geração de empregos diretos e indiretos, seja pelos demais efeitos socioeconômicos da execução das obras e da operação dos ativos.

As principais fases que estruturam essa cadeia de valor serão apresentadas a seguir.

Concepção e Estudos Técnicos

A jornada de cada empreendimento começa com análises estratégicas e estudos fundamentais que estabelecem as bases do projeto. Nessa etapa inicial, a EGTC Infra concentra esforços em compreender a viabilidade técnica, econômica e ambiental, bem como os potenciais riscos e oportunidades associados ao empreendimento.

Os estudos de viabilidade técnica e econômica avaliam cenários, custos, benefícios e condições externas que podem impactar o projeto. Essas análises suportam decisões de investimento e orientam o planejamento das etapas futuras.

Em seguida, ocorre a avaliação preliminar de engenharia, que reúne diagnósticos iniciais, levantamentos de campo e análises estruturais preliminares. Esse trabalho permite identificar restrições, estabelecer diretrizes e preparar o terreno para o detalhamento técnico.

Com essas informações, são desenvolvidos os modelos técnicos e conceituais de engenharia que definem as soluções mais apropriadas para o empreendimento, estimam materiais e tecnologias a serem aplicadas e delimitam os primeiros cenários de cronograma e execução.

Engenharia e Projetos

Com a viabilidade confirmada, inicia-se o detalhamento técnico. É nessa fase que os conceitos são transformados em soluções de engenharia completas e integradas.

A EGTC Infra destaca-se também pela aplicação de soluções inovadoras para obras de alta complexidade, como pontes, viadutos, túneis e outras estruturas especiais. A combinação de engenharia avançada, tecnologia e métodos construtivos modernos permite superar desafios estruturais, geotécnicos e logísticos.

Execução de Obras e Infraestrutura e Montagens Industriais

A EGTC Infra atua de maneira completa na construção civil pesada, entregando projetos de grande porte e alta complexidade em infraestrutura rodoviária, ferroviária, industrial e urbana.

Seu trabalho abrange desde terraplenagem, fundações, contenções e escavações, etapas essenciais para preparar e estabilizar o terreno até a aplicação de soluções geotécnicas avançadas, que asseguram bases sólidas e duráveis para as estruturas futuras.

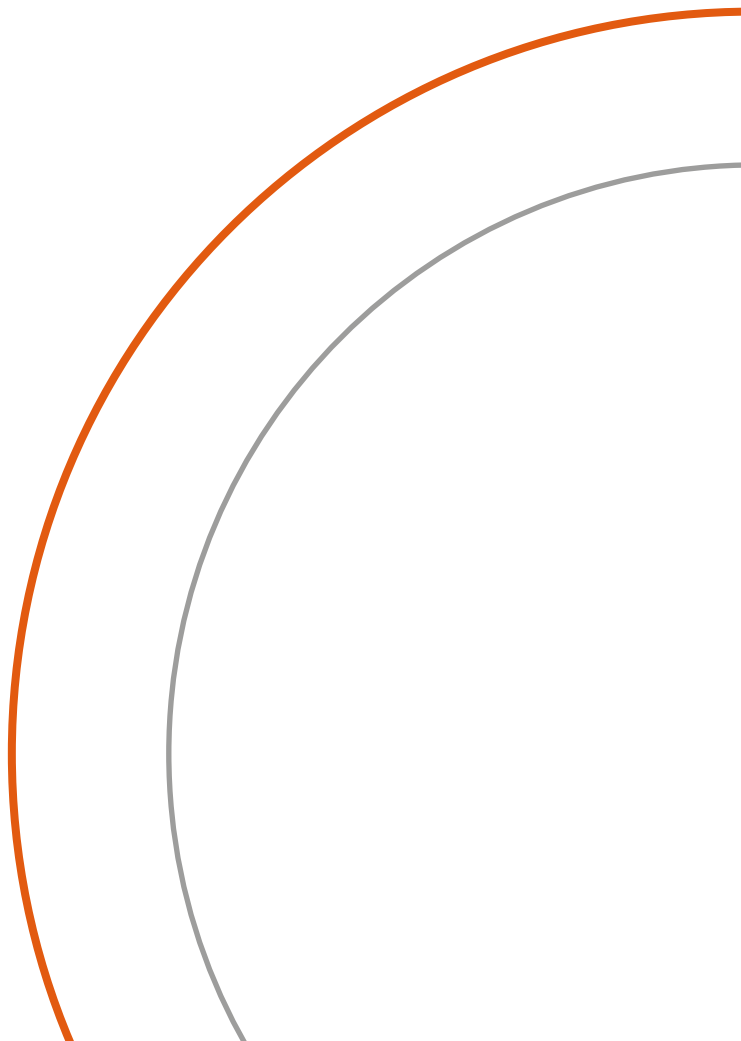
Além disso, a empresa desempenha um papel fundamental nas montagens eletromecânicas, integrando sistemas mecanizados, equipamentos industriais e estruturas metálicas para assegurar o funcionamento pleno, seguro e eficiente das instalações. Atua com precisão na montagem, interligação e no comissionamento de sistemas mecânicos, elétricos e de automação, garantindo desempenho operacional compatível com as especificações de engenharia e os requisitos de cada projeto.

Também se destaca pela forte atuação em projetos greenfield e brownfield para plantas industriais. Nos projetos greenfield, conduz a implantação completa de novas unidades e linhas de processo, abrangendo

a montagem de tubulações, estruturas metálicas, equipamentos críticos, sistemas de utilidades e toda a infraestrutura eletromecânica necessária. Já em ambientes brownfield, realiza intervenções em instalações existentes como ampliações, modernizações e substituições de equipamentos, assegurando integração perfeita com sistemas em operação. Todo esse trabalho é executado com rigoroso planejamento, controle de riscos e estratégias específicas para minimizar interferências e manter a continuidade das atividades.

Outro pilar fundamental é a execução de obras de arte especiais, área em que a EGTC Infra acumula ampla experiência e capacidade técnica. Entre as principais entregas, destacam-se:

- Pontes estaiadas e convencionais;
- Viadutos rodoviários e ferroviários;
- Túneis rodoviários e urbanos;
- Estruturas especiais de grande porte.



Novas Conquistas **GRI 2-1 e 2-2**

Consórcio Expresso Linha 4

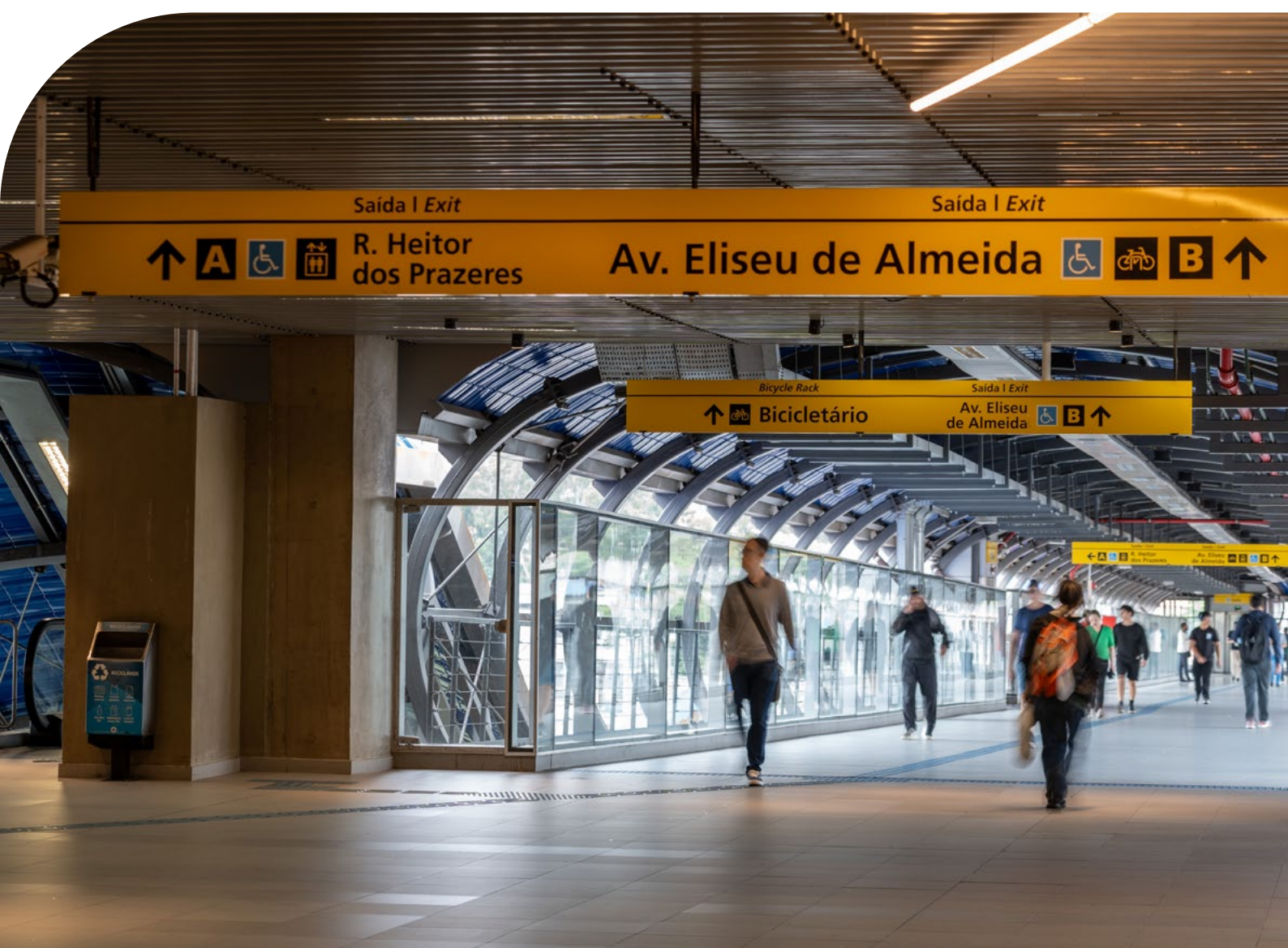
A EGTC Infra, líder do Consórcio Expresso Linha 4, participa da construção da extensão de 3,3 km da Linha 4—Amarela do Metrô de São Paulo, localizado na região metropolitana da capital paulista. O escopo do contrato inclui a execução das obras civis, o desenvolvimento do projeto executivo, a obra bruta, os acabamentos e a via permanente, além do fornecimento e da implantação dos sistemas no trecho entre as estações Vila Sônia e Taboão da Serra.

O projeto contempla duas novas estações e um terminal de integração com ônibus. O prazo previsto para conclusão é de 64 meses.

Consórcio TEM Boaventura

A EGTC Infra participou do ato de assinatura do contrato para construção das novas unidades industriais integrantes do Polo Boaventura Petrobrás, antigo COMPERJ. Este projeto contempla a implantação de Desparafinação por Izomerização por Hidrogênio (HIDW) e a conclusão da unidade de Hidrocrackeamento Catalítico (HCC), plantas essenciais para a nova etapa de produção de óleos lubrificantes do Polo.

O empreendimento reforça a presença da empresa no setor industrial e impulsiona o desenvolvimento regional, com estimativa de mais de 3.000 profissionais mobilizados e cronograma estimado de 3 anos e meio.



Capitais Utilizados pela EGTC Infra

A EGTC Infra opera com foco na entrega de soluções de engenharia e infraestrutura de alta complexidade, adotando práticas de excelência operacional, inovação tecnológica, conformidade e sustentabilidade. Sua estratégia empresarial está fundamentada em governança sólida, segurança, eficiência e geração de valor compartilhado.



Capital manufaturado

- capacidade operacional sustentada por profissionais qualificados e especializados;
- maquinário e equipamentos de construção civil pesada e montagem eletromecânica;
- infraestrutura física fixa e móvel (canteiros, bases, instalações operacionais);
- governança estruturada em sistemas de gestão certificados e tecnologias de engenharia;
- métodos e soluções técnicas (acervo técnico);
- ativos relacionados à execução de obras de grande porte.



Capital natural

- uso de recursos naturais renováveis e não-renováveis;
- mudança no uso do solo;
- impacto em biodiversidade.



Capital financeiro

- receitas provenientes da execução de obras de infraestrutura;
- financiamentos e aportes decorrentes de sua estrutura societária e de investimentos.



Capital humano

- colaboradores próprios e terceiros;
- rede de fornecedores e prestadores de serviços;
- desenvolvimento e qualificação profissional.



Capital intelectual

- conhecimento técnico e gerencial da equipe;
- compartilhamento de conhecimento com a matriz e entre as Unidades de Negócio - Obras.



Capital social e de relacionamento

- relacionamento com comunidades;
- interação com poder público e órgãos reguladores;
- relacionamento com as partes interessadas.

MATERIALIDADE E TEMAS MATERIAIS

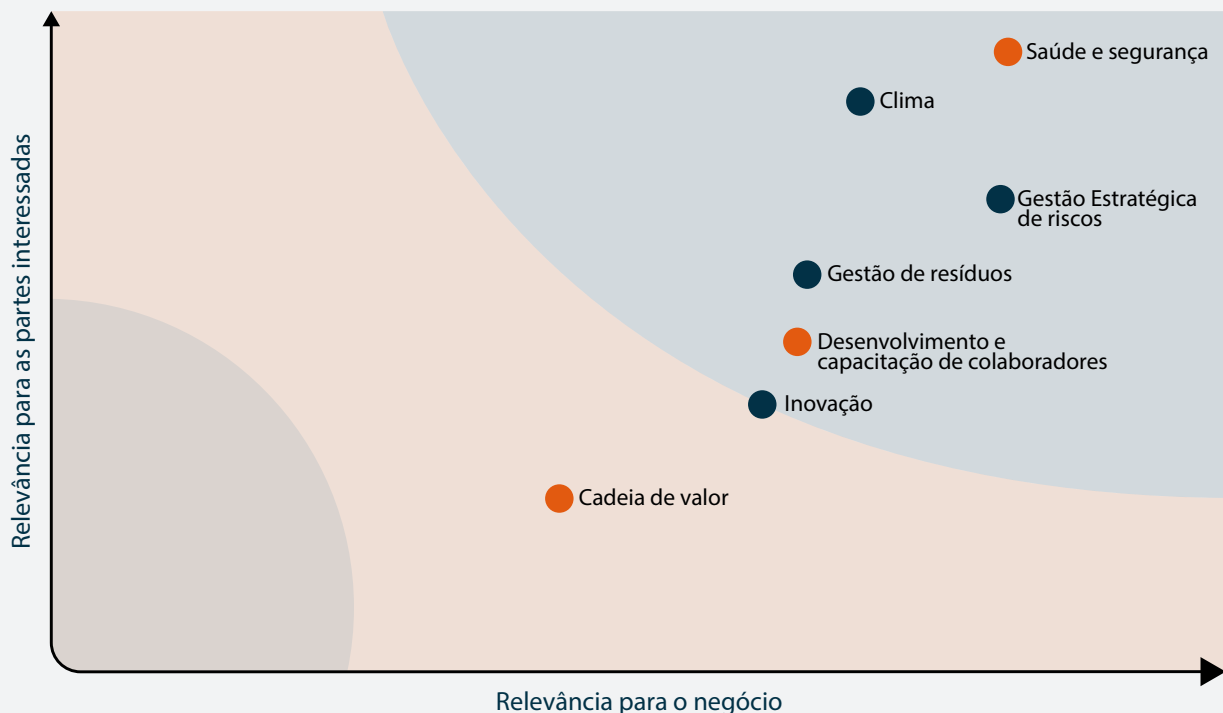
GRI 3-1 e 3-2

Alinhada à sua estratégia, a EGTC Infra define seus temas materiais que orientam a priorização de ações ao longo de todo o ciclo anual. Essa estrutura fortalece a integração entre a estratégia corporativa e os compromissos de sustentabilidade, assegurando que decisões e investimentos considerem de forma equilibrada os aspectos econômicos, sociais, ambientais e de governança.

Nesse contexto, os temas materiais representam os assuntos mais relevantes para o negócio e para suas partes interessadas, refletindo o compromisso da empresa com a agenda ESG e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O monitoramento contínuo desses temas permite avaliar avanços, identificar desafios e direcionar esforços de forma consistente, garantindo a geração de valor no longo prazo.

Matriz de materialidade

A matriz de materialidade a seguir apresenta graficamente os temas priorizados pela EGTC Infra, considerando sua relevância para o negócio e para as partes interessadas.



Temas materiais GRI 3-2

Ambiental

Gestão de Resíduos
Mudanças Climáticas

Social

Desenvolvimento e Capacitação
dos Colaboradores
Saúde e Segurança Ocupacional

Governança

Cadeia de Valor
Gestão Estratégica de Riscos
Inovação

Integração dos ODS'S **GRI 3-3**

A EGTC Infra identificou que suas metas estratégicas, financeiras e operacionais se conectam majoritariamente aos ODS 3, 4, 9, 10, 13 e 16. Em 2025, a empresa direcionou esforços para fortalecer tais Objetivos dentro de sua atuação. A seguir, destacam-se as principais iniciativas vinculadas a cada um deles:

ODS Prioritários

3



Aprimorou sua gestão ao implementar o indicador de atestados por CID M e estabelecer meta de redução de absenteísmo médico, aliando esse monitoramento à execução de ações de ergonomia que promovem prevenção, bem-estar e melhoria contínua das condições de trabalho.

13



Avançou na agenda climática ao compensar integralmente suas emissões de Escopo 1 e 2, reforçando seu compromisso com a descarbonização e a adoção de práticas de baixo impacto ambiental.

16



Assegurou a manutenção de um sistema de gestão em Compliance forte e eficiente.

ODS Secundários

4



Fortaleceu sua relação com a Rede Pública de Ensino, desenvolvendo ações e projetos sociais diretamente nas escolas.

9



Obteve a aprovação de sete projetos de inovação pela Diretoria que, em 2026, avançarão para a fase de implementação.

10



Integrou a rede do programa **Juntos Contra a Pobreza**, uma iniciativa articulada pela Vale, que reúne empresas, governos e organizações do terceiro setor.

Estratégia de Sustentabilidade

A Diretoria da EGTC Infra desempenha papel central na orientação estratégica da empresa, participando diretamente da definição e revisão da missão, visão e valores corporativos. A Diretoria é responsável por estabelecer os objetivos estratégicos, suas metas e indicadores, que orientam a atuação das Unidades de Negócio. Além da definição, a Diretoria supervisiona a implementação da estratégia por meio de reuniões periódicas de acompanhamento, análise de desempenho e avaliação de riscos. Os temas de sustentabilidade são apresentados regularmente à Diretoria Executiva, garantindo a integração dos princípios ESG no processo decisório e na gestão dos impactos da empresa.

GRI 2-12

Há um processo estruturado de delegação de responsabilidades relacionadas à gestão de impactos ambientais, sociais e de governança. A Diretoria define os direcionamentos estratégicos e delega às gerências executivas e coordenadores de áreas a responsabilidade pela implementação das ações, monitoramento de indicadores e reporte de resultados. **GRI 2-13**

Esse processo ocorre por meio de grupos de trabalho e comitês temáticos, que reúnem gestores de diferentes níveis para análise de riscos, diagnóstico de impactos e elaboração de propostas. As informações consolidadas são apresentadas periodicamente à Diretoria, que supervisiona a execução por meio de reuniões de acompanhamento e revisões de desempenho, assegurando que os objetivos estratégicos e os compromissos socioambientais sejam integrados às práticas operacionais e tomadas de decisão. **GRI 2-13**

Ao validar, ajustar ou reorientar a priorização sugerida pelos gestores, a Diretoria analisa a coerência, a pertinência e a aplicabilidade dos materiais produzidos. O processo contempla ainda a avaliação da qualidade das atividades planejadas, garantindo que cada uma delas contribua efetivamente para o alcance das metas estratégicas e para o fortalecimento da governança corporativa.

A participação ativa da Diretoria se estende também a fóruns externos, onde interage com autoridades regulatórias, órgãos de controle, instituições de justiça e outros players estratégicos. Nessas instâncias, temas ligados à sustentabilidade, em suas múltiplas dimensões - ambiental, social, climática, regulatória e ética - são reiteradamente debatidos e reconhecidos como fundamentais para a competitividade e a resiliência empresarial. Ao mesmo tempo, clientes atuais e potenciais reforçam expectativas e requisitos relacionados à sustentabilidade, influenciando diretamente a formulação de objetivos estratégicos e a incorporação de práticas ainda mais robustas no planejamento corporativo. **GRI 2-22**

*Essa interlocução constante com o ambiente regulatório, com o mercado e com as partes interessadas fortalece a capacidade da empresa de antecipar riscos, identificar oportunidades e integrar a sustentabilidade como um eixo estruturante da estratégia da empresa. Dessa forma, a Diretoria assegura que a estratégia empresarial reflita as demandas contemporâneas, prepare a empresa para desafios emergentes e reforce seu compromisso com uma atuação responsável, transparente e orientada para o futuro. **GRI 2-22***

ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

A EGTC Infra reconhece que o envolvimento ativo de seus diferentes públicos é fundamental para aprimorar processos, qualificar decisões e ampliar os impactos positivos gerados para as comunidades, além de gerir de forma responsável riscos e possíveis impactos negativos. Nesse sentido, a empresa atua de forma colaborativa com clientes, fornecedores e demais partes interessadas, buscando cultivar um relacionamento transparente e construtivo que contribua para práticas de negócio mais responsáveis e sustentáveis. **GRI 2-29**

Grupo de partes interessadas	Tópicos relevantes para engajamento	Principais fontes de comunicação/engajamento
Acionistas	• Desempenho econômico-financeiro. • Indicadores e evolução da agenda ESG. • Estratégia de crescimento e novos investimentos. • Performance operacional e impactos do negócio. • Gestão de riscos e controles internos. • Transparência e governança corporativa. • Conduta ética e práticas de Compliance.	• Reuniões Periódicas. • Visitas Institucionais. • Comunicação contínua por e-mails e telefone. • Site Institucional.
Comunidade	• Impactos no desenvolvimento local (emprego, renda, compras e investimentos na região). • Ações e projetos sociais feitos na comunidade. • Iniciativas ambientais realizadas no território. • Investimentos em melhorias e infraestrutura da região. • Diálogo com moradores e lideranças locais. • Monitoramento e redução de impactos das operações. • Apoio a projetos comunitários e organizações locais.	• Planos de Ação Social com comunidades. • Visitas periódicas às comunidades. • Reuniões participativas. • Mecanismo de escuta e resposta. • Processo de Due Diligence em Direitos Humanos. • Fale conosco. • Canal de Denúncias.
Clientes	• Qualidade e confiabilidade dos serviços prestados. • Experiência do cliente e nível de satisfação. • Gestão de reclamações, sugestões e incidentes. • Desenvolvimento de soluções personalizadas. • Informações claras sobre requisitos socioambientais. • Comunicação transparente sobre prazos, processos e entregas. • Suporte técnico e atendimento ágil. • Inovação em serviços e melhoria contínua. • Cumprimento de normas, contratos e requisitos regulatórios. • Relacionamento próximo e construção de parcerias de longo prazo.	• Reuniões técnicas, encontros comerciais, visitas técnicas. • Comunicação contínua por canais de contato. • Pesquisa de satisfação. • Reuniões, seminários e visitas técnicas. • Fale conosco.

Grupo de partes interessadas	Tópicos relevantes para engajamento	Principais fontes de comunicação/engajamento
Colaboradores	• Saúde, segurança e condições adequadas de trabalho. • Diversidade, equidade e inclusão no ambiente corporativo. • Atração, desenvolvimento e retenção de talentos. • Cultura organizacional (propósito, valores e práticas internas). • Oportunidades de carreira, capacitação e benefícios. • Ações de bem-estar físico, emocional e mental. • Comunicação interna clara e acesso às informações. • Clima organizacional e canais de escuta ativa. • Reconhecimento e valorização profissional. • Equilíbrio entre vida pessoal e profissional.	• Comunicação interna estruturada. • Capacitações e treinamentos contínuos. • Grupos temáticos, diálogos interativos, programas de ação conjunta, voluntariado corporativo, processo de negociação coletiva com os sindicatos ou órgãos de trabalhadores. • Pesquisa de Clima e Engajamento. • Pesquisa de Percepção de Compliance. • Processo de devida diligência em Direitos Humanos. • Canal de Denúncias. • Fale conosco.
Fornecedores	• Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental na cadeia de suprimentos. • Processos de contratação, condições comerciais e prazos de pagamento. • Participação em novos projetos e oportunidades de parceria. • Ações de apoio à qualificação e desenvolvimento dos fornecedores. • Comunicação transparente sobre requisitos técnicos e operacionais. • Cumprimento de normas de Compliance, ética e integridade. • Incentivo ao uso de práticas sustentáveis e materiais de menor impacto. • Promoção de fornecedores locais e estímulo ao desenvolvimento regional. • Engajamento em iniciativas conjuntas de inovação e melhoria contínua.	• Comunicação contínua por e-mails e telefone. • Encontros comerciais e visitas técnicas. • Rodadas de negociação para aproximação entre grandes fornecedores e locais. • Processo de Due Diligence em Direitos Humanos.

Objetivos e Metas ESG **GRI 2-22**

O Programa de Objetivos e Metas da EGTC Infra constitui um dos principais instrumentos de planejamento e acompanhamento do desempenho corporativo. Ele estabelece metas anuais que abrangem todo o Sistema de Gestão Integrado (SGI) — composto pelos pilares de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional e Compliance — e integra ainda os compromissos ESG, além de cumprir critérios dos eixos de inovação, gestão de pessoas, responsabilidade social, gestão de riscos e desempenho financeiro.

Esse processo assegura uma visão ampla e estratégica, permitindo que as diretrizes corporativas sejam desdobradas de forma clara para as Unidades de Negócio e áreas de suporte, fortalecendo a coerência entre os resultados esperados e as iniciativas implementadas ao longo do ano.

Anualmente, os objetivos e metas são revisados e, quando necessário, ajustados com base no cumprimento total ou parcial das metas definidas no ciclo anterior. Essa avaliação é conduzida pela Diretoria Executiva da empresa, por meio do processo de Análise Crítica, que considera o desempenho dos indicadores monitorados, a eficácia das ações realizadas e as oportunidades de melhoria identificadas. Esse momento é essencial para garantir que o SGI esteja permanentemente alinhado às necessidades operacionais e aos compromissos estratégicos da empresa.

Abaixo, seguem alguns dos objetivos e metas estabelecidos em 2025 e seus respectivos resultados:

Objetivo	Meta (2025)	Resultado (2025)
Reduzir a taxa de acidentes com afastamento	≤ 1,05	1,07
Reduzir a disposição em aterro industrial de resíduos perigosos	≤ 25%	12,58%
Reduzir a taxa de acidentes sem afastamento	≤ 1,50	2,66
Aumentar a disposição de resíduos recicláveis, reduzindo envio a aterros	≥ 71%	73,85%
Reduzir a taxa de gravidade	≤ 80	51,85
Reduzir o índice de absenteísmo por atestado médico	≤ 3,00	2,56



GOVERNANÇA₃

- 25** Governança Corporativa
- 34** Gestão de Riscos e Oportunidades
- 38** Ética, Integridade e Conformidade
- 48** Finanças
- 50** Inovação

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa da EGTC Infra é estruturada para assegurar transparência nos processos decisórios e eficiência na gestão. A Diretoria Executiva, composta por cinco diretores, conta com o suporte de comitês estratégicos, como o Comitê de Ética da SOMAH Investimentos e Participações S.A. e o Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Inovação, responsáveis por integrar critérios ambientais, sociais e de governança às operações. **GRI 2-9, 2-12, 2-13 e 2-14**

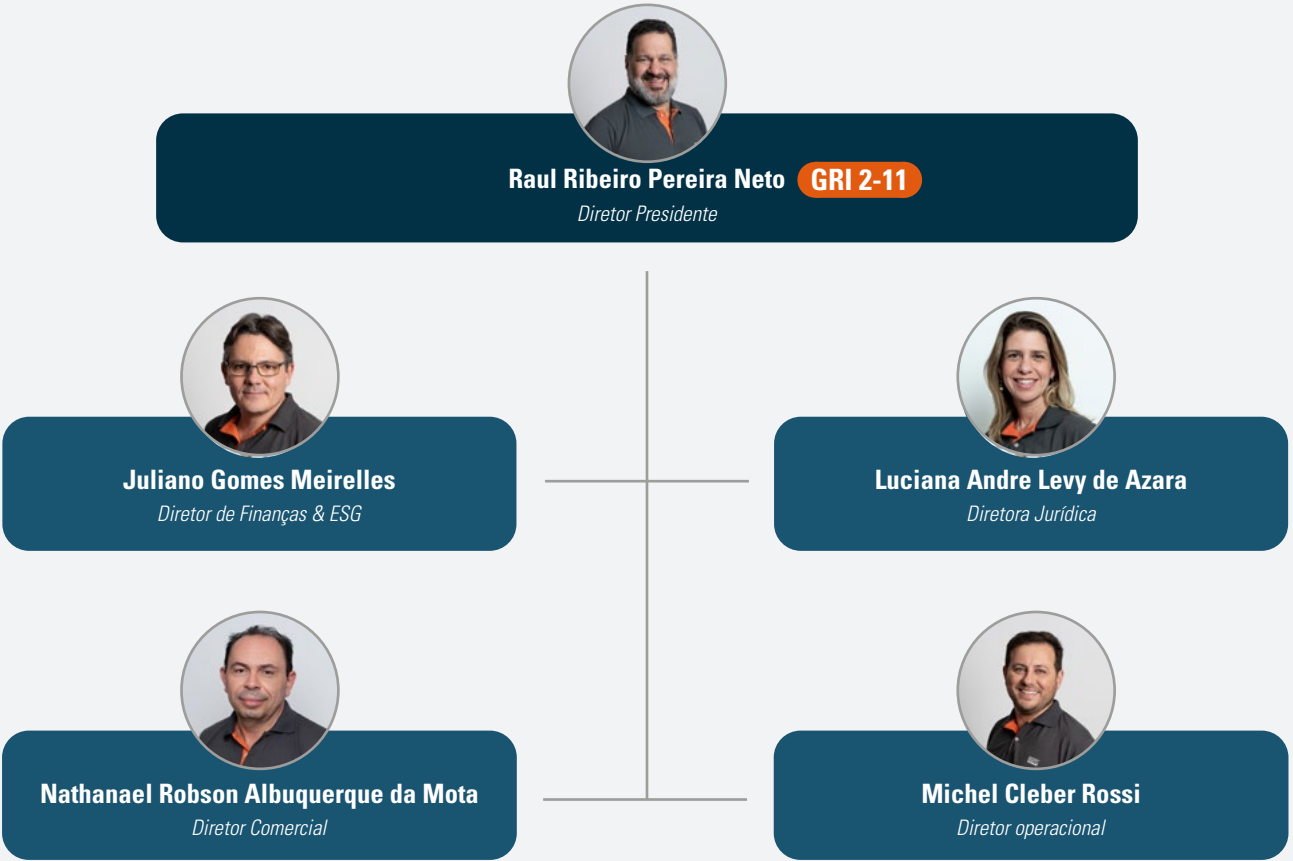
A nomeação e a seleção dos membros da Diretoria Executiva seguem critérios definidos em política formal, alinhada às melhores práticas de governança corporativa e à legislação aplicável. Esse processo inclui pesquisa de mercado, análise da experiência setorial, formação acadêmica e histórico profissional dos candidatos, além de avaliação reputacional prévia à proposta de contratação. A composição da Diretoria busca assegurar competência, diversidade e integridade, garantindo uma liderança qualificada e comprometida com os valores da empresa. **GRI 2-10**

A EGTC Infra assegura que seu mais alto órgão de governança mantenha o conhecimento coletivo necessário para supervisionar adequadamente os impactos econômicos, sociais, ambientais e de governança da empresa. Para isso, adota mecanismos formais de desenvolvimento e atualização contínua, incluindo treinamentos estruturados em temas de sustentabilidade, integridade, gestão de riscos, Compliance, mudanças climáticas, direitos humanos e tendências regulatórias aplicáveis ao setor de infraestrutura. **GRI 2-17**

Os membros do órgão de governança têm acesso recorrente a análises técnicas, relatórios especializados e estudos elaborados pelas áreas internas e por consultorias externas, o que permite aprofundar a compreensão sobre riscos e oportunidades que afetam o negócio. Além disso, a EGTC Infra promove sessões periódicas de alinhamento estratégico e workshops temáticos que reforçam o aprendizado contínuo e ampliam a capacidade do colegiado de tomar decisões fundamentadas e coerentes com os compromissos institucionais.

Esses mecanismos garantem que o colegiado atue com visão sistêmica, preparo técnico e entendimento atualizado sobre os temas materiais da empresa, fortalecendo a governança e assegurando que a condução estratégica esteja plenamente alinhada às melhores práticas de sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

Enquanto mais alto órgão de governança da empresa, a Diretoria Executiva representa a instância central de governança da organização, contando com dois diretores de caráter estatutário.



Dados de Diversidade da Governança **GRI 405-1**

Percentual de indivíduos que integram a Diretoria por gênero

	2023	2024	2025
Feminino	16,60%	20%	20%
Masculino	84,40%	80%	80%

Percentual de indivíduos que integram a Diretoria por faixa etária

	2023	2024	2025
Abaixo de 30 anos	0%	0%	0%
De 30 a 50 anos	100%	100%	60%
Acima de 50 anos	0%	0%	40%

Percentual de indivíduos que integram a Diretoria por raça/etnia

	2023	2024	2025
Branca	84,40%	80%	80%
Negra	16,60%	20%	20%

Órgãos de assessoramento

Para apoiar a tomada de decisão em todos os níveis hierárquicos e nas diferentes Unidades de Negócio da EGTC Infra, a empresa conta com órgãos de assessoramento especializados em diversas temáticas. Todos possuem caráter permanente e reportam-se diretamente ao Diretor-Presidente, assegurando alinhamento estratégico, agilidade e consistência nas decisões corporativas. **GRI 2-9, 2-12 e 2-13**

Estrutura do Comitê de Inovação

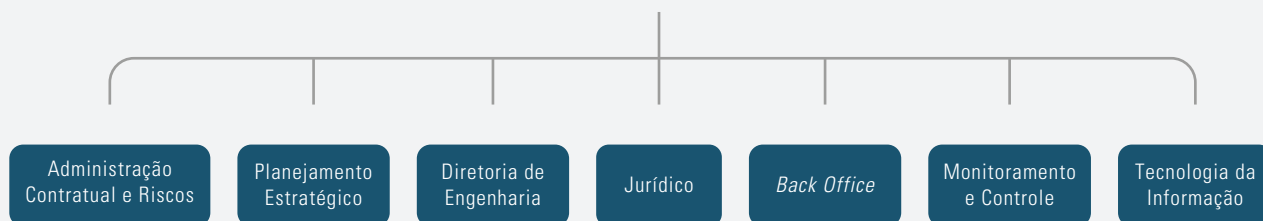
O Comitê de Inovação da EGTC Infra é responsável por promover e consolidar uma cultura voltada para a inovação, estimulando práticas criativas que impulsionem o crescimento e a competitividade da empresa. Atuando como catalisador, este Comitê incentiva o desenvolvimento de novas ideias e soluções, utilizando experimentação e pensamento criativo para enfrentar desafios de forma ágil e eficaz.

Formado por sete integrantes, cinco homens e duas mulheres, o Comitê conta com uma equipe com larga experiência na gestão de obras complexas e com capacidade comprovada para mitigar riscos e impactos. Importante ressaltar que, durante a criação do Comitê, há avaliação prévia de cargos e funções para evitar possíveis conflitos de interesse. **GRI 2-1**

GRI 2-17



Comitê de Inovação



Estrutura do Comitê de Sustentabilidade **GRI 2-17**

Formado por sete integrantes, cinco mulheres e dois homens, o Comitê de Sustentabilidade da EGTC Infra conta com uma equipe com larga experiência na gestão de obras complexas e com capacidade comprovada para mitigar riscos e impactos. Importante ressaltar que, durante a criação do Comitê, há avaliação prévia de cargos e funções para evitar possíveis conflitos de interesse.

O Comitê reúne gestores corporativos de diversas áreas para orientar e promover boas práticas relacionadas à responsabilidade corporativa e social, abrangendo temas como meio ambiente, desempenho social, saúde e segurança, entre outros assuntos relevantes. Por meio de reuniões periódicas, acompanha o progresso dos compromissos assumidos, avalia estratégias e desafios, e discute iniciativas, metas e objetivos vinculados às áreas de foco.

O Comitê de Sustentabilidade realiza, periodicamente, um workshop voltado ao aprofundamento de conhecimentos e ao alinhamento das práticas relacionadas à agenda ESG. Em 2025, os membros do Comitê participaram de uma capacitação conduzida por uma especialista amplamente reconhecida na área, referência no tema abordado, que contribuiu com insights atualizados e orientações para fortalecer a atuação sustentável da empresa.

Em junho, houve a realização do evento interno **Mês da Sustentabilidade**, promovendo debates e ações sobre temas ambientais, sociais e de governança, envolvendo colaboradores próprios e terceiros e reforçando o compromisso da empresa com a cultura sustentável.

GRI 2-17



Comitê de Sustentabilidade



Gestão Integrada

A EGTC Infra, por meio da Diretoria de Finanças e ESG, promove a integração dos processos corporativos a partir de uma visão sistêmica do negócio. Essa abordagem fortalece a eficiência da governança e assegura a manutenção do Sistema de Gestão Integrado (SGI), estruturado conforme as normas abaixo:

GRI 2-12



Esses certificados se aplicam a todas as Unidades de Negócio da empresa, incluindo a Matriz, os projetos realizados diretamente pela EGTC Infra e os consórcios sob sua liderança. A abrangência dessas certificações contribui para assegurar práticas uniformes, transparentes e alinhadas à melhoria contínua, reforçando o compromisso institucional com a responsabilidade e a sustentabilidade em suas operações.

A equipe de auditoria interna tem como propósito ampliar a capacidade da EGTC Infra de gerar e preservar valor. Para isso, os auditores oferecem à Diretoria análises, recomendações e informações estratégicas baseadas na identificação de riscos e oportunidades. A atuação da equipe também envolve o diagnóstico e aperfeiçoamento

dos processos de governança, dos mecanismos de gestão de riscos e dos controles internos, fortalecendo a confiança e a credibilidade da empresa perante seus públicos de interesse. **GRI 2-16 e 2-18**

Com o objetivo de manter esse padrão de governança, fica estabelecido que as Unidades de Negócio passem por auditoria interna ao menos uma vez por ano. As avaliações devem ocorrer após um período mínimo de seis meses do início do contrato. Como padrão, a política denominada Auditoria orienta a condução do planejamento e da execução, além de acompanhar as auditorias, garantindo consistência e qualidade em todas as etapas. **GRI 2-18**



A EGTC Infra adota indicadores de desempenho, registrados e acompanhados em seus sistemas eletrônicos de gestão, com o objetivo de medir, monitorar e aprimorar continuamente seus resultados operacionais e estratégicos.

Políticas e Diretrizes **GRI 2-23**

A Política de Gestão da Informação Documentada estabelece a sistemática para elaboração, aprovação, controle, distribuição e armazenamento das informações que devem ser mantidas e retidas pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI) da EGTC Infra. Essa política é aplicável a todas as Unidades de Negócio, respeitando as particularidades de cada uma delas.

O documento define de forma objetiva a delegação de responsabilidades: a Diretoria Executiva estabelece diretrizes e metas, enquanto as áreas técnicas e operacionais executam as ações previstas e reportam resultados periodicamente. Essa dinâmica garante alinhamento entre estratégia e operação em todas as fases dos projetos. **GRI 2-12 e 2-13**

O processo de elaboração e aprovação de políticas e procedimentos segue um fluxo padronizado. Cada área elabora seus documentos considerando requisitos legais, normas internas e referências técnicas do setor. Em seguida, a área de Sustentabilidade, responsável pelo SGI, realiza análise técnica e aprovação inicial, assegurando conformidade com as diretrizes corporativas.

Após essa etapa, os documentos são registrados no

sistema eletrônico e passam pelas aprovações do gestor da área, do gestor de Sustentabilidade e do diretor do processo. Já o Manual do SGI, que consolida as diretrizes gerais, é aprovado exclusivamente pelo Diretor-Presidente.

A empresa mantém um sistema robusto de revisão periódica, garantindo atualização e aderência às melhores práticas do mercado. Cada documento corporativo é revisado anualmente, conforme sua data de publicação, assegurando compatibilidade com exigências legais e regulatórias.

Complementarmente, ocorrem reuniões periódicas entre a Diretoria e demais gestores, para avaliar resultados e ações estratégicas. Esses encontros verificam a aplicação efetiva dos documentos nas operações e identificam ajustes necessários para aprimorar processos e garantir conformidade. **GRI 2-12**

Esse fluxo garante controle, rastreabilidade e padronização na emissão de documentos corporativos, fortalecendo a gestão interna e a aderência aos requisitos do SGI.

Política da EGTC Infra **GRI 2-23 e 2-24**

Na EGTC Infra, acreditamos que a gestão de Compliance, qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional é estratégica para alcançar os objetivos empresariais, sendo orientada com foco no aperfeiçoamento contínuo e sustentável e considerando as seguintes diretrizes:

- Atuação pautada nos valores: Trabalho, Confiabilidade, Lealdade e Qualidade.
- Atuação reconhecida pela integridade, transparência, ética e práticas de respeito à vida e ao meio ambiente.
- Manutenção e fomento da cultura inovadora e de um ambiente interno colaborativo, diverso e inclusivo, que reconhece, valoriza e entusiasma a equipe.
- Eliminação de perigos e redução de riscos na realização das atividades, para prevenção de lesões e doenças ocupacionais, com a participação e consulta dos colaboradores e seus representantes, visando à segurança e à integridade de todos.
- Gestão sustentável e eficiente dos recursos empregados e dos resíduos gerados e a prevenção dos impactos ambientais, econômicos e sociais adversos.
- Atendimento da legislação, outros requisitos ou obrigações relacionadas ao Compliance, qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional.

- Cumprimento do Código de Ética, das políticas e das obrigações de Compliance, com aplicação das sanções cabíveis em caso de infrações. Dessa forma, não são toleradas violações às leis, às normas e aos demais requisitos aplicáveis, nem condutas como prestar informações falsas, manipular ou omitir informações. Da mesma forma, a empresa não admite qualquer forma de corrupção, incluindo o suborno, nem práticas que possam comprometer sua imagem, sua credibilidade ou a de seus colaboradores.
- Autoridade e independência da função de Compliance antissuborno em sua atuação, provida de recursos para estabelecer, implementar e atingir os objetivos do sistema de gestão da empresa, bem como incentivar as manifestações de boa-fé, respeitando a não retaliação, e aplicando as sanções cabíveis em caso de descumprimento do Código de Ética, políticas, normas internas ou obrigações de Compliance.
- Processos e decisões orientados pela gestão de risco, avaliados e monitorados periodicamente, visando à maximização dos resultados e à melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado.
- Satisfação dos clientes e partes interessadas, com o gerenciamento e a execução de serviços de engenharia, suprimento, construção e comissionamento, com foco em obras de infraestrutura e montagem eletromecânica.



Governança de Sustentabilidade **GRI 2-12 e 2-13**

A governança estratégica de sustentabilidade estabelece funções e responsabilidade da Diretoria de Finanças e ESG e dos demais grupos ligados ao tema dentro da empresa, conforme apresenta o esquema abaixo:



PRESIDÊNCIA

Monitorar a execução da estratégia e o cumprimento dos objetivos ESG.



DIRETORIA DE FINANÇAS E ESG

Definir diretrizes e metas estratégicas para sustentabilidade, alinhadas à estratégia da empresa.
Avaliar resultados e riscos associados à sustentabilidade, assegurando melhoria contínua.
Disponibilizar recursos humanos, financeiros e tecnológicos para implementação das iniciativas.
Representar a empresa em fóruns e compromissos externos, reforçando posicionamento institucional.



COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Monitorar tendências globais de sustentabilidade e antecipar questões críticas que possam gerar oportunidades, riscos ou impactos relevantes nos negócios, na relação com partes interessadas, na imagem da empresa e nos resultados.
Garantir a integração dos princípios ESG às operações e aos projetos da empresa.
Atuar como fórum de discussão estratégica, alinhando áreas técnicas e operacionais às metas corporativas.
Propor compromissos públicos.



ÁREA DE SUSTENTABILIDADE

Acompanhar e propor indicadores e metas relacionados à sustentabilidade, propondo ajustes quando necessário.
Elaborar políticas, controlar documentos, monitorar conformidades e certificações.
Revisar processos e implementar ajustes.
Promover engajamento e cultura sustentável, apoiando ações de capacitação e comunicação interna.
Avaliar riscos e oportunidades ligados à sustentabilidade, sugerindo medidas preventivas e inovadoras.

A governança desempenha um papel fundamental na integração da Política de Sustentabilidade em todas as Unidades de Negócio, ao estabelecer estruturas claras de responsabilidade, monitoramento e prestação de contas. Por meio dessa política, a empresa assegura a execução eficiente de seus compromissos socioambientais, o cumprimento das legislações e normas aplicáveis e a gestão adequada dos riscos relacionados a impactos ambientais, sociais e de integridade.

As oportunidades de melhoria dos processos de sustentabilidade são identificadas por meio da análise de documentos internos, metodologias, benchmarks

e referências técnicas. A aplicação de questionários on-line e a realização de entrevistas com especialistas também fortalecem a articulação entre sustentabilidade e governança, assim como a participação da liderança em fóruns dedicados à temática.

Essa integração promove decisões orientadas para o longo prazo, reforça a cultura de ética e responsabilidade e contribui para a perenidade dos negócios. Além disso, fortalece a transparência e a credibilidade das informações compartilhadas com colaboradores, parceiros, contratantes, comunidades e órgãos reguladores.



Como parte de seu compromisso com a melhoria contínua, a EGTC Infra submeteu-se à avaliação da plataforma EcoVadis, referência global em sustentabilidade empresarial nas temáticas ambientais, práticas trabalhistas e de direitos humanos, ética e compras sustentáveis. Essa iniciativa visa identificar oportunidades de aprimoramento e promover práticas cada vez mais responsáveis e alinhadas aos padrões internacionais.

O grande destaque de 2025 foi o avanço da EGTC Infra nas práticas ambientais, refletido em um aumento de 13 pontos na avaliação da EcoVadis.

Política de Sustentabilidade

GRI 2-23 e 2-24

- Implementar medidas de conservação e reutilização da água nas Unidades de Negócio, objetivando a redução do consumo e a preservação dos recursos hídricos.
- Preservar e proteger áreas de biodiversidade em locais em que se realizam as atividades, minimizando os impactos sobre os ecossistemas naturais.
- Priorizar a adoção de medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em todas as fases dos projetos, incluindo o uso de tecnologias mais limpas e eficientes.
- Monitorar e reportar regularmente as emissões de poluentes atmosféricos, buscando constantemente a redução desses impactos ambientais.
- Promover o uso eficiente de energia nas Unidades de Negócio, investindo em tecnologias de baixo consumo energético e fontes renováveis.
- Implementar práticas de gestão de resíduos sólidos, priorizando a redução na fonte, a reutilização e a reciclagem de materiais.
- Respeitar os direitos humanos em todas as Unidades de Negócio, garantindo a dignidade e integridade de todas as pessoas e, consequentemente, não tolerando qualquer tipo de discriminação ou violação desses direitos.
- Fomentar a capacitação e qualificação profissional nos territórios em que a EGTC Infra possui empreendimentos, estimulando o aproveitamento de mão de obra local nas oportunidades de emprego em operações.
- Garantir o diálogo permanente com as comunidades locais por meio da escuta ativa, respeitando a cultura, valores e interesses, com o propósito de auxiliar na melhoria da qualidade de vida em seus aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais.
- Realizar o constante controle de situações com alto potencial de riscos, definindo barreiras de controle, proteção e suporte adequados para prevenir ou eliminar as situações com maior potencial de incidentes graves ou fatais.
- Estabelecer uma cultura de ética e integridade, baseada no Código de Ética e nas políticas internas, firmando a constante melhoria das atividades da companhia e do indivíduo.
- Fomentar a inovação como parte integrante da nossa governança corporativa, incentivando a busca por soluções criativas e sustentáveis em todas as áreas da companhia.
- Manter o compromisso com a satisfação dos clientes e com a qualidade fornecida pela companhia.
- Avaliar e implementar sistemáticas de gestão, com base nas principais referências de mercado, que possam agregar valor aos processos e modelo de negócio.

Acesse aqui: Política de Sustentabilidade



GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES GRI 3-3

A gestão de riscos da EGTC Infra contempla a identificação, a análise qualitativa e quantitativa, o planejamento e a implementação de respostas a eventos capazes de gerar oportunidades ou ameaças aos objetivos corporativos. Esse processo estruturado visa garantir eficiência operacional, continuidade dos negócios e sustentabilidade de longo prazo.

Reconhecendo a importância do controle de riscos para prevenir impactos e evitar interrupções nas operações, a empresa desenvolveu robusto Sistema de Gestão de Riscos Corporativos, apoiado por políticas,

procedimentos e ferramentas tecnológicas que auxiliam na tomada de decisão segura, estratégica e alinhada às melhores práticas.

Esse sistema permite o monitoramento sistemático, integrado e contínuo dos riscos inerentes às atividades empresariais, abrangendo dimensões operacionais, ambientais, sociais, econômicas e de governança. Dessa forma, a empresa fortalece sua capacidade de antecipação, resposta e adaptação, consolidando uma cultura organizacional pautada pela prevenção, responsabilidade e integridade.

Metodologia de Riscos

A gestão de riscos da EGTC Infra se inicia ainda na fase de prospecção de novas oportunidades de negócio, contemplando análises preliminares e estratégicas de ameaças e oportunidades. As informações levantadas nessa etapa orientam a definição de ações preventivas e mitigadoras, permitindo maior assertividade desde o planejamento até a execução dos projetos.

Entre as metodologias empregadas, destaca-se a utilização da Análise de Probabilidade Monte Carlo, que confere maior precisão, confiabilidade e consistência às avaliações. Além disso, são conduzidas análises específicas por tipologia de risco, considerando fatores como segurança, saúde, meio ambiente, estrutura contratual, condições de mercado e impactos socioeconômicos.

A empresa reconhece que o controle efetivo de seus riscos é essencial para elevar a eficiência operacional,

reduzir incertezas e evitar imprevistos ao longo da execução de suas atividades. Por isso, mantém políticas, procedimentos e um sistema estruturado de gestão de riscos alinhado às necessidades corporativas e às melhores práticas internacionais. GRI 2-23

Como referência, a EGTC Infra se orienta pelas normas ABNT NBR ISO 31000:2018 e ABNT NBR IEC 31010:2021, que orientam princípios, diretrizes e técnicas de gestão de riscos. Também segue os padrões do *Project Management Institute* (PMI), consolidados no *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK®), incorporando metodologias reconhecidas globalmente. Complementarmente, considera as diretrizes do *Construction Industry Institute* (CII), da Universidade do Texas, em especial o *Probabilistic Risk Management in Design and Construction Projects* (RS2801), *Version 1.1*, reforçando a robustez e a confiabilidade de seus processos.

Integração com Estratégia ESG **GRI 2-23**

A EGTC Infra integra a gestão de riscos aos seus compromissos de sustentabilidade, incorporando fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) em suas análises e processos decisórios. Essa abordagem amplia a visão estratégica da empresa e favorece a construção de operações mais responsáveis, transparentes e alinhadas às expectativas da sociedade.

A integração entre risco e ESG permite:

- Identificar ameaças e oportunidades ambientais, incluindo eficiência energética, redução de resíduos, gestão adequada de recursos naturais e escolha de fornecedores com menor impacto socioambiental.
- Avaliar impactos sociais relacionados a direitos humanos, saúde e segurança, bem-estar dos colaboradores, diversidade e inclusão, além do relacionamento ético e respeitoso com as comunidades.
- Garantir conformidade legal, regulatória e ética, fortalecendo a transparência, a governança corporativa e a credibilidade institucional.

Essa visão integrada fortalece a capacidade de antecipar desafios, reduzir vulnerabilidades, impulsionar oportunidades sustentáveis e se posicionar de maneira mais resiliente, responsável e competitiva no mercado.



No ano de 2025, não foram constatados casos de descumprimento de conformidades socioeconômicas previstas pela legislação vigente, reforçando a aderência da empresa aos requisitos normativos e às práticas responsáveis de gestão. **GRI 2-27**

Resultados da Gestão de Riscos

Em 2025, a EGTC Infra identificou um total de 227 riscos em suas Unidades de Negócio, dos quais 200 foram classificados como ameaças e 27 como oportunidades, distribuídos nas seguintes categorias:

- Riscos de Compliance
- Riscos Externos
- Riscos de Gerenciamento de Projetos
- Riscos Legais
- Riscos Organizacionais
- Riscos de Sustentabilidade
- Riscos Técnicos

Esse mapeamento estruturado subsidia a tomada de decisões estratégicas, fortalece a governança corporativa e apoia a implementação de controles, ações preventivas e medidas corretivas capazes de reduzir significativamente a exposição a eventos adversos. **GRI 2-12**

A integração entre a gestão de riscos e a sustentabilidade potencializa de forma significativa os resultados corporativos, ao promover iniciativas mais confiáveis e bem-sucedidas e assegurar a prevenção de perdas financeiras e operacionais. Esse alinhamento estratégico também contribui para a otimização de recursos, processos e investimentos, além de favorecer a retenção de conhecimento e a mitigação de riscos futuros.

Como consequência, há um aumento da lucratividade e da competitividade, ao mesmo tempo em que se garante a preservação da vida humana, do patrimônio e do meio ambiente. Trata-se de uma abordagem que fortalece a resiliência empresarial e consolida práticas responsáveis e sustentáveis em toda a empresa.

Essa abordagem integrada permite que a empresa conduza suas operações com segurança, transparência e responsabilidade, garantindo que suas metas estratégicas e seus compromissos ESG sejam cumpridos de forma consistente e sustentável. **GRI 2-23**

Risco de Mudanças Climáticas **GRI 201-2**

A área de Gestão de Riscos atua de forma integrada à agenda de sustentabilidade da EGTC Infra, identificando, avaliando e tratando fatores que possam afetar a continuidade das operações, a segurança dos processos e o desempenho socioambiental da empresa. Esse trabalho ganha ainda mais relevância diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas, que vêm intensificando a frequência e a severidade de eventos extremos, como tempestades, ondas de calor, escassez hídrica e variações abruptas no regime de chuvas.

Reconhecendo que essas transformações representam riscos estratégicos para todo o setor de infraestrutura, desde impactos sobre cronogramas e custos até danos a ativos, interrupções operacionais e pressão regulatória crescente, a EGTC Infra incorporou de forma estruturada a avaliação de riscos climáticos em suas análises. Esse enfoque permite antecipar vulnerabilidades, fortalecer a resiliência dos projetos e orientar decisões que contemplem tanto a gestão de riscos físicos quanto os riscos de transição associados à evolução de políticas, mercados e expectativas socioambientais.

Risco de Segurança Cibernética

GRI 418-1

A EGTC Infra reconhece que a falta ou a falha de planejamento, gestão, monitoramento ou segurança dos recursos e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), bem como das soluções de Automação e Internet das Coisas (IoT), representam um risco relevante para suas operações. A materialização desse risco pode comprometer a continuidade operacional, gerando prejuízos aos resultados e afetando diretamente a imagem institucional.

Para mitigar esses impactos, a empresa adota um conjunto estruturado de medidas que incluem a definição de políticas e processos de gestão, a implementação de controles e a promoção da conscientização dos colaboradores quanto ao uso adequado das tecnologias digitais, reforçada por meio de treinamentos regulares. Além disso, são realizadas revisões periódicas das tecnologias empregadas e dos processos internos, acompanhadas de aprimoramentos nos procedimentos e controles de segurança, iniciativas essenciais para impedir acessos indevidos aos ambientes tecnológicos da empresa.

A empresa mantém um conjunto abrangente de políticas voltadas à proteção de dados e à segurança da informação, reforçando seu compromisso com a segurança digital e com a conformidade regulatória. Esses documentos passam por avaliações anuais, conduzidas por meio de auditorias internas programadas, o que asseguram as atualizações contínuas.

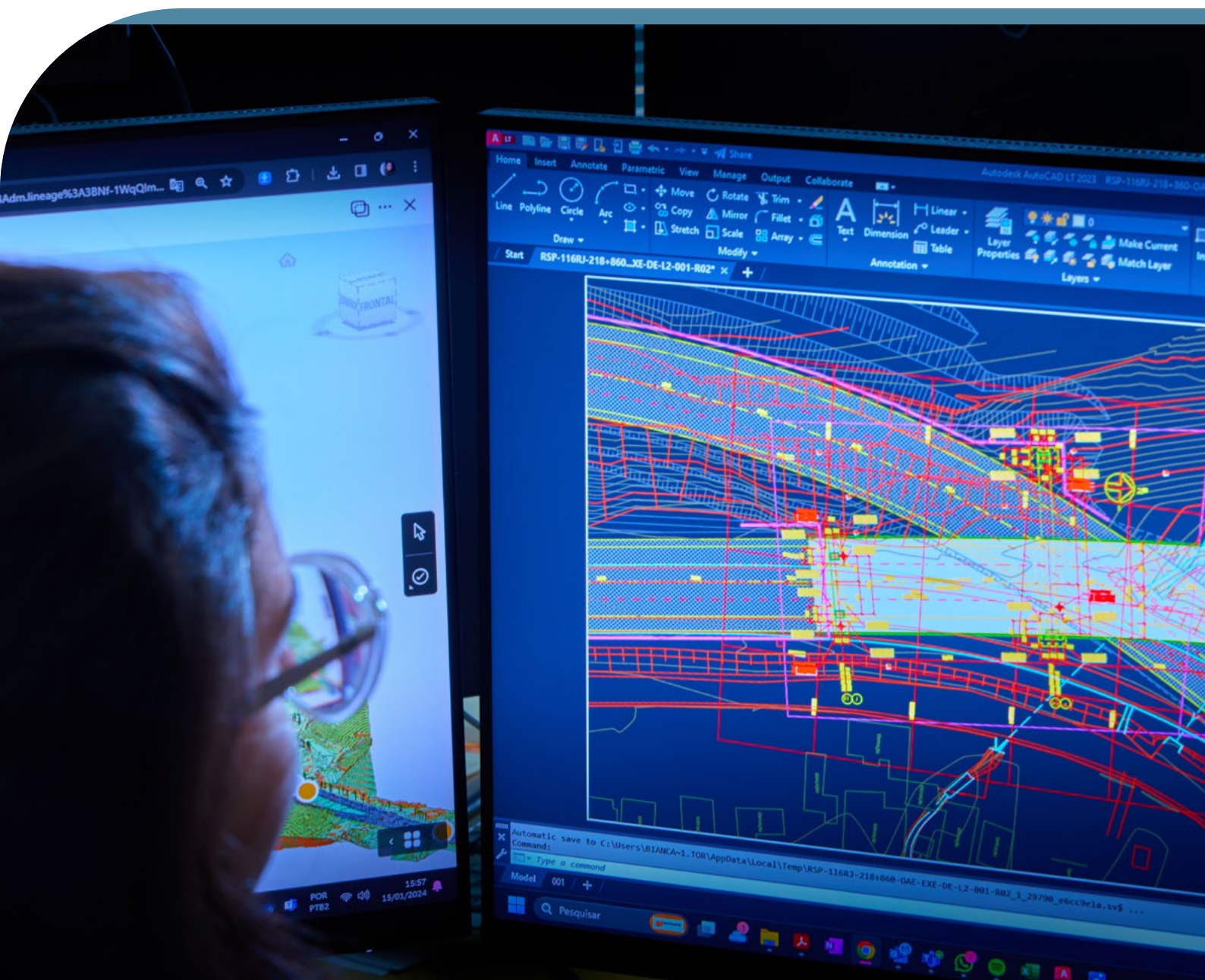
Entre os instrumentos³ que estruturam essa gestão, destacam-se:

- Políticas e Procedimentos Implementados.
- Política de Proteção de Dados.
- Política de Segurança da Informação.

- Política de Gestão de Identidade e Controle de Acesso.
- Gestão de Incidentes de Segurança da Informação e Privacidade.

Durante o período de monitoramento, não foram identificados incidentes relacionados a perdas ou a vazamentos de dados, nem questões envolvendo imagem institucional, qualidade de projetos ou produtos associados às entregas da EGTC Infra ou às atividades realizadas em seu nome.

3. Em 2025, iniciou-se a elaboração da Política de Uso de Inteligência Artificial, cuja publicação está prevista para 2026.





ÉTICA, INTEGRIDADE E CONFORMIDADE

GRI 2-16, 2-27 e 3-3

A EGTC Infra aprimora continuamente seus processos de Compliance, fortalecendo sua governança corporativa e ampliando o compromisso com práticas éticas em todas as atividades. A empresa adota uma compreensão abrangente sobre corrupção, considerando não apenas o ato de oferecer ou receber vantagens indevidas, mas também qualquer conduta ilícita que possa causar prejuízo ao setor privado ou à Administração Pública. Entre essas condutas estão fraude a licitações, conluio entre concorrentes, impedimento de ações fiscalizatórias de agentes públicos, lavagem de dinheiro e outros atos correlatos, em alinhamento às diretrizes dos indicadores.

Em 2025, a empresa realizou uma avaliação estruturada de riscos de corrupção em todas as suas operações, considerando unidades administrativas, obras em andamento e consórcios sob sua liderança. O processo seguiu as políticas e os procedimentos internos de Compliance, contemplando análises de riscos, histórico de ocorrências e verificação de controles internos. Ao todo, oito obras e dois escritórios foram analisados, representando 100% das operações no período. **GRI 205-1**

Há um conjunto robusto de políticas, normas e procedimentos que orientam sua atuação, além de participação ativa em iniciativas voltadas à promoção da integridade em ambientes públicos e privados. Essa estrutura contribui para o fortalecimento dos controles

internos, para a disseminação de padrões éticos e para a prevenção de riscos de conformidade, favorecendo maior segurança e transparência em suas operações. Assim, não houve ocorrências de casos confirmados de corrupção no ano de 2025 envolvendo a administração pública.

GRI 205-2 e 205-3

A área de Compliance manteve reuniões periódicas com sua Diretoria, com o objetivo de assegurar alinhamento estratégico e reforçar a transparência na gestão. Nessas reuniões, são apresentadas informações consolidadas sobre suas atividades, estatísticas corporativas, indicadores de desempenho e temas relevantes para o acompanhamento da operação. Entre os assuntos tratados, são destacadas as matérias classificadas como “preocupações cruciais”, permitindo identificar antecipadamente potenciais riscos e apoiar a tomada de decisões fundamentadas.

No âmbito das atribuições de Compliance, também permanece ativo o fluxo de reporte periódico ao Conselho de Administração da SOMAH Investimentos e Participações S.A., controladora da EGTC Infra. Esse processo sistematizado de comunicação contribui para o acompanhamento contínuo das práticas de governança e reforça a integridade dos processos corporativos, garantindo que decisões estratégicas sejam acompanhadas de informações consistentes e de mecanismos de controle adequados.

Evolução dos Indicadores de Compliance

Indicadores	2022	2023	2024	2025
Contratos com cláusula anticorrupção	96%	98,10%	99%	98,4%
Contratos com questionário para terceiros válidos	78%	99,80%	98%	95%
Termos de adesão válidos dos colaboradores	99%	98%	97%	95%
Tempo resposta as denúncias considerando os dias corridos	76	63	73	48

Todos os membros da Diretoria foram devidamente comunicados sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela empresa. **GRI 205-2**

Nome	Treinado	Função
Nathanael Robson Albuquerque da Mota	Sim	Diretor Comercial
Juliano Gomes Meirelles	Sim	Diretor de Finanças e ESG
Raul Ribeiro Pereira Neto	Sim	Diretor Presidente
Michel Cleber Rossi	Sim	Diretor Operacional
Luciana Andre Levy	Sim	Diretor Jurídico

Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por categoria funcional e região. Classificados como administrativo, consideramos as funções: coordenador, gerente, superintendente e diretor. **GRI 205-2**

Região Sudeste	Quantitativo
Administrativo	81
Operacional	2.810
Total	2.891

Região Norte	Quantitativo
Administrativo	17
Operacional	2.393
Total	2.410

Percentual de empregados comunicados sobre procedimentos e políticas de combate à corrupção adotados pela empresa, de acordo com categoria funcional e região. Classificados como administrativo, considera-se as funções: coordenador, gerente, superintendente e diretor. **GRI 205-2**

Região	2022	2023	2024	2025
Norte	N/A	98,67%	100%	100%
Nordeste	100%	100%	N/A	N/A
Sudeste	100%	100%	96,20%	99,70%

Número total de operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção GRI 205-1

Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	2022	2023	2024	2025
Questionário de riscos para novos negócios	21	26	29	33
Avaliações de parceria	4	31	36	20
Terceiros avaliados	329	547	1315	591
Doações e patrocínios analisadas	13	22	22	26
Brindes, presentes e outras hospitalidades monitorados	171	130	70	65
Relatórios de reuniões monitorados	125	180	79	19
Unidades auditadas	7	12	14	10

Riscos significativos relacionados à corrupção identificados por avaliação de riscos GRI 205-1

Casos de Corrupção	2022	2023	2024	2025
Número total de casos confirmados	0	0	0	0
Número total de casos confirmados em que empregados foram demitidos ou receberam medidas disciplinares	0	0	0	0
Número total de casos confirmados em que contratos com parceiros comerciais foram rescindidos ou não renovados em decorrência de violações relacionados à corrupção	0	0	0	0

Observação: Os riscos de corrupção estão descritos na Planilha Master de Riscos Corporativos. Em 2025, foi registrado apenas um risco relacionado ao tema, que, após apuração, não foi considerado procedente.

Percentual de parceiros de negócios que foram comunicados sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela empresa, discriminados por tipo de parceiro de negócios e região GRI 205-2

Terceiros

Região	2022	2023	2024	2025
Norte	0%	100%	100%	100%
Nordeste	92,85%	98,80%	0%	0%
Sudeste	94,04%	98,50%	98,9%	98,8%

Associações:

Região	2022	2023	2024	2025
Norte	0%	0%	N/A	N/A
Nordeste	100%	100%	0%	0%
Sudeste	100%	100%	100%	N/A

Os procedimentos e as políticas de combate à corrupção da empresa foram comunicados a 20 potenciais parceiros de negócios, por meio da celebração de instrumentos contratuais que incluem cláusulas de integridade e Compliance. **GRI 205-2**

Além disso, 15 potenciais clientes e clientes ativos também receberam essas informações, por intermédio do preenchimento de formulários e questionários de integridade e Compliance, enviados como parte dos processos de due diligence e homologação.

Comunicados	2022	2023	2024	2025
Potenciais Parceiros	27	17	33	20
Potenciais Clientes	11	16	23	15

Durante o ano de 2025, não houve ocorrência de ações judiciais referentes a concorrência desleal e a violações de leis antitruste e antimonopólio. **GRI 2-27 e 206-1**



Políticas de Compliance **GRI 2-23, 2-25 e 2-26**

De acordo com a Política de Gestão da Informação Documentada, todas as políticas e procedimentos corporativos devem ser revisados anualmente, sendo aprovados pela Diretoria e aplicáveis a todos os colaboradores e comunicados às partes interessadas, permanecendo disponíveis no website institucional. No escopo de Compliance, essas políticas também passam pela aprovação do Conselho de Administração da SOMAH Investimentos e Participações S.A., assegurando alinhamento às diretrizes estratégicas definidas pelo acionista controlador. **GRI 2-12**

Com base nessas orientações e considerando igualmente a legislação nacional, em especial a Lei nº 12.846/2013 e o Decreto nº 11.129/2022, a EGTC Infra estrutura suas documentações de Compliance conforme as melhores práticas de mercado, consolidando parâmetros claros para prevenção, detecção e tratamento de irregularidades.

A governança da área e as responsabilidades do Comitê de Ética, da Diretoria de Compliance e dos demais integrantes estão formalizadas no Manual de Governança de Compliance e no Regimento Interno do Comitê de Ética. Complementam esse arcabouço as diretrizes que orientam a conduta ética e responsável da empresa, entre elas o Código de Ética, a Política Anticorrupção e a Política de Sustentabilidade, todas disponibilizadas publicamente, garantindo transparência e acesso às normas que sustentam a atuação corporativa.

GRI 2-12 e 205-2

As políticas corporativas da EGTC Infra estabelecem de forma clara e objetiva os meios oficiais de comunicação disponíveis para o esclarecimento de dúvidas, envio de comentários ou registro de denúncias. Tais orientações estão consolidadas na Política de Canais de Comunicação e Contra a Retaliação, reforçando o compromisso da empresa com a transparência, confidencialidade e proteção dos colaboradores contra qualquer forma de retaliação.

Nas políticas de Formação de Parcerias, Conflito de Interesses, Doações e Patrocínios e Aquisições, complementadas por procedimentos específicos, como o Procedimento de Pesquisa Reputacional de Terceiros,

a EGTC Infra estabelece diretrizes voltadas a assegurar relações comerciais transparentes e mitigar riscos associados. Com base nessas orientações, a empresa mantém processos estruturados de due diligence para a contratação de terceiros e fornecedores, a formação de parcerias, incluindo participação em associações, a realização de doações e patrocínios, além de rotinas específicas relacionadas à contratação de mão de obra. **GRI 205-1 e 205-2**

Todos os colaboradores próprios firmam o Termo de Adesão e Responsabilidade, reconhecendo seu compromisso com o Código de Ética e com as políticas de Compliance. Determinadas funções renovam periodicamente esse compromisso, conforme previsto na Política Anticorrupção. As políticas e procedimentos internos apresentam diretrizes claras sobre condutas éticas, incluindo exemplos de situações sensíveis, os riscos envolvidos e orientações sobre comportamentos esperados.

O Canal de Denúncias permite o registro seguro e confidencial de relatos relacionados a violações do Código de Ética, legislações vigentes, políticas internas e demais compromissos aplicáveis. O Código de Ética estabelece, em sua seção de Sanções, as medidas disciplinares aplicáveis a casos confirmados total ou parcialmente, considerando a gravidade do fato e eventual reincidência. As sanções previstas incluem: (I) advertência verbal; (II) advertência escrita; (III) suspensão de até 30 dias corridos; e/ou (IV) desligamento.

Em consonância com as melhores práticas de governança e visando ao aprimoramento contínuo dos controles internos, são conduzidas análises trimestrais dos riscos de Compliance, com o propósito de avaliar sua pertinência, bem como o progresso das ações mitigatórias estabelecidas. Assim, para o exercício de 2025, manteve-se o monitoramento de 24 riscos, abrangendo a verificação de suas respectivas ações, impactos previstos e níveis de exposição.

**Acesse aqui:
Código de Ética da EGTC Infra.**



Conflito de Interesses **GRI 2-15**

Na Política do Sistema de Gestão Integrado, a empresa apresenta suas expectativas às partes interessadas quanto à conduta esperada nos processos de Compliance. Entre seus pilares, destaca-se a Política de Conflito de Interesses, que define requisitos essenciais para prevenir, identificar e tratar situações que possam comprometer a integridade das operações ou a independência dos colaboradores.

A Política de Conflito de Interesses estabelece diretrizes claras para evitar a ocorrência de conflitos de interesses, além de prever a análise e eventual aprovação de exceções em situações específicas. O conteúdo é acessível a todas as partes interessadas por meio do *website* institucional e está disponível no Canal de Denúncias da EGTC Infra, operado pela Deloitte.

Durante o ano, os casos identificados de potencial ou efetivo conflito de interesses foram devidamente comunicados às partes envolvidas, permitindo a

implementação de medidas de mitigação e assegurando a adequada condução dos processos internos. Em conformidade com a Política do SGI, o Comitê de Ética permaneceu atuante e exercendo sua autonomia para avaliar e deliberar sobre exceções às regras estabelecidas, reforçando o compromisso da empresa com padrões elevados de governança, transparência e ética corporativa.

As contribuições para o financiamento de campanhas eleitorais, incluindo doações a partidos políticos, coligações ou comitês financeiros, são expressamente vedadas, em conformidade com a legislação vigente.

A EGTC Infra mantém normativas internas específicas que regulamentam esse tema em toda a empresa, reforçadas pela Política de Doações e Patrocínios, a qual estabelece diretrizes claras sobre interações institucionais e restrições relacionadas ao processo eleitoral.



É terminantemente proibida qualquer forma de contribuição eleitoral, seja por meio de oferta ou prestação de serviços, concessão de empréstimos, cessão de bens, alocação de pessoal ou qualquer tipo de favor que possa, direta ou indiretamente, caracterizar apoio político ou financiamento de campanhas. **GRI 415-1**

Canal de Denúncias **GRI 2-25 e 2-26**

A EGTC Infra disponibiliza um Canal de Denúncias externo, operado por uma empresa independente, acessível a todas as partes interessadas para o registro de relatos e denúncias relacionados a desvios do Código de Ética, legislações vigentes, políticas internas e demais normas e compromissos aplicáveis.

Periodicamente, são divulgadas estatísticas do Canal de Denúncias, classificadas por natureza, incluindo informações sobre as deliberações do Comitê de Ética. Em alguns casos, essas deliberações resultam na determinação de acompanhamento ou revisão de processos, procedimentos ou da conduta de colaboradores.

A eficácia do mecanismo de queixas é verificada no âmbito das auditorias externas das certificações ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno), ISO 37301

(Sistema de Gestão de Compliance) e ISO 45001 (Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional), assegurando conformidade com padrões internacionais e melhoria contínua.

Por sua vez, a empresa realiza anualmente a Pesquisa de Percepção de Compliance, na qual os colaboradores são ouvidos sobre diversos aspectos relacionados à área, ao ambiente de trabalho e, de forma específica, ao funcionamento e à segurança do Canal de Denúncias.

Em 2025, foram registradas 75 denúncias, sendo 61% de natureza interpessoal, 16% relacionadas a recursos humanos e 5% sobre condutas, as quais foram tempestivamente apresentadas a Diretoria Executiva e órgão diretivo. Mais detalhes serão apresentados ao longo da leitura desse relatório.

Procedência de denúncias encerradas em 2025:

Procedência denúncias encerradas	2022	2023	2024	2025
Procedentes	23%	16%	24%	16%
Parcialmente procedentes	18%	19%	14%	23%
Improcedentes	23%	33%	31%	36%
Inconclusivas	17%	16%	20%	18%
Em investigação - Adm/Operacional	6%	0%	0%	0%
Em investigação - Compliance	5%	0%	0%	0%
Duplicado	2%	6%	0%	3%
Fora do escopo	6%	11%	10%	5%

Denúncias encerradas por natureza em 2025:

Natureza denúncias encerradas	2022	2023	2024	2025
Interpessoal	32%	30%	57%	61%
Conduta	8%	16%	9%	5%
Recursos Humanos	8%	14%	22%	16%
QSMSRS (Qualidade, Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Responsabilidade Social)	10%	20%	3%	5%
Patrimônio	7%	2%	6%	4%
Fraude	0%	0%	0%	3%
Compliance	2%	8%	1%	3%
Terceiros	18%	6%	0%	0%
Leis Trabalhistas	8%	0%	0%	0%
Conflito de interesses	2%	0%	0%	0%
Outros	5%	5%	2%	4%

No ano de 2025, foram registrados três relatos de discriminação e/ou tratamento desigual, dos quais um foi considerado procedente ou parcialmente procedente. Todos os casos foram analisados pela empresa por meio da revisão de documentos e da condução de entrevistas com as partes envolvidas. **GRI 406-1**

Como resultado das apurações, duas ocorrências tiveram deliberações formais, sendo elas:

- Realização de treinamento direcionado a um dos envolvidos;
- Cadastro de fornecedor como inabilitado, decorrente do descumprimento das diretrizes aplicáveis.

Essas medidas reforçam o compromisso da EGTC Infra com a promoção de um ambiente organizacional respeitoso, equitativo e alinhado às práticas de integridade.

Implementação de Melhorias e Novas Conquistas

Desde a implementação das políticas e diretrizes de Compliance e das certificações ISO 37.001 e ISO 37.301, a EGTC Infra vem fortalecendo uma cultura interna pautada pela integridade. Como resultado desse amadurecimento, buscará em 2026 a conquista do Selo Empresa Pró-Ética, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que reconhece organizações comprometidas com a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção, fraude, violações socioambientais e desrespeito aos direitos humanos.

Ainda em 2026, a empresa implementará as alterações decorrentes da revisão da ISO 37.001, realizada em 2025, demonstrando seu compromisso com a atualização contínua dos critérios internacionais e com a preparação para o próximo ciclo de recertificação da norma.



Boas Práticas de Compliance

Pesquisa de Percepção de Compliance

Como parte do compromisso contínuo com o aprimoramento do Programa de Compliance, a EGTC Infra realizou, em novembro de 2024, mais uma edição da Pesquisa de Percepção de Compliance, envolvendo colaboradores das áreas administrativa e operacional. Os resultados foram apresentados à Diretoria Executiva e subsidiaram a definição de ações de melhoria implementadas ao longo de 2025. Destaca-se também a realização da pesquisa durante o mês de novembro, cujas ações decorrentes da análise estão em execução no atual exercício. **GRI 2-25**

Realizada anualmente desde 2019, a pesquisa se consolidou como um instrumento essencial para monitorar a cultura de integridade, identificar oportunidades de evolução e fortalecer o engajamento das equipes com os valores éticos da empresa.

Compliance – Você Faz a Diferença

Em 2025, a EGTC Infra realizou mais uma edição do Programa de Reconhecimento de Boas Práticas **Compliance – Você Faz a Diferença!**, iniciativa que celebra colaboradores que se destacaram na promoção da cultura ética e no fortalecimento das diretrizes de Compliance. As premiações contemplaram as seguintes categorias:

- Atendimento e divulgação do Código de Ética: reconheceu três colaboradores pela excelência na disseminação e aplicação das diretrizes éticas.
- Participação em eventos: homenageou o colaborador que mais participou e contribuiu em ações e iniciativas de Compliance ao longo do ano.
- Agente de Compliance: valorizou a atuação da colaboradora responsável pelo monitoramento e apoio às ações de Compliance nas Unidades de Negócio – Obras.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da empresa com a consolidação de uma cultura organizacional baseada na ética, transparência e alinhada às melhores práticas de governança corporativa.

Fortalecimento da Cultura Ética

Ao longo de 2025, a EGTC Infra promoveu diversas ações de fortalecimento da cultura ética, com foco na disseminação contínua dos princípios e diretrizes de Compliance. Foram conduzidos treinamentos de reciclagem, capacitações específicas para agentes de Compliance e multiplicadores, além da divulgação de comunicados por webmail e materiais visuais, como cartazes e murais. Além disso, foi realizado o Ciclo de Palestras 2025, que contemplou sessões educativas e debates sobre assuntos estratégicos. **GRI 205-2**

Ações em Destaque em 2025 **GRI 2-28**

Instituto Ethos

A EGTC Infra manteve sua associação ao Instituto Ethos que busca mobilizar, sensibilizar e apoiar empresas na adoção de uma gestão responsável, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e ética.

Evolução Guia Temático Ethos

A nota apresentada resulta do Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção, um questionário de autoavaliação respondido internamente.

O diagnóstico não tem, portanto, caráter de certificação. Seu objetivo é proporcionar reflexão, aprendizagem e melhoria das práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

Histórico de nota da autoavaliação do Guia Temático:

2021	2022	2023	2024
8,8	8,9	8,9	9,0

Pacto Brasil pela Integridade Empresarial

A empresa manteve sua aderência ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, iniciativa conduzida pela Controladoria-Geral da União (CGU). No ciclo de avaliação, manteve 93,75 pontos, em um total possível de 100, demonstrando maturidade e comprometimento contínuo com práticas robustas de integridade, transparência e prevenção à corrupção.

Ética nas Escolas **GRI 413-1**

Em 2025, a EGTC Infra expandiu e fortaleceu o projeto **Ética na Escola** nas instituições públicas de ensino de Piraí. A iniciativa promoveu reflexões significativas entre as crianças sobre temas éticos fundamentais para a formação da cidadania e do caráter. O lema “Fazer o certo mesmo que ninguém esteja olhando” permaneceu como norteador das ações da equipe de Compliance, inspirando os alunos a incorporarem valores de integridade, responsabilidade e respeito.

Entre os principais impactos alcançados, destacam-se:

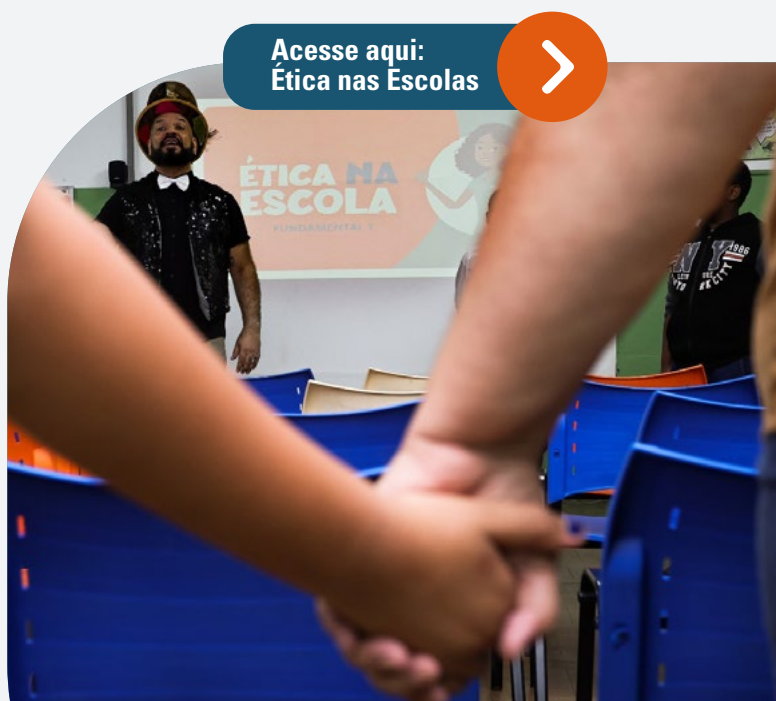
(I) a ampliação do alcance do projeto nas escolas públicas do município;

(II) o incentivo à reflexão sobre ética, convivência e cidadania desde a infância;

(III) a consolidação da cultura de integridade como base para a construção de um futuro mais justo, consciente e transparente.

Em 2025, o projeto **Ética na Escola**, representado pela gestora da área de Compliance, foi selecionado entre os 10 finalistas do Prêmio *Compliance Rising Stars* 2025, promovido pelo Anuário Compliance ON TOP, em corealização com a LEC – *Legal, Ethics & Compliance* e a VITTORE – *Legal Tax & Finance*. A premiação reconhece profissionais e projetos que, com criatividade, dedicação e impacto positivo, contribuem para fortalecer a cultura de integridade nas organizações.

Acesse aqui:
Ética nas Escolas



FINANÇAS

A EGTC Infra adota uma estratégia fiscal pautada pela transparência, integridade e rigor técnico, buscando otimizar sua carga tributária exclusivamente por meio de instrumentos legais previstos na legislação brasileira. Nesse contexto, a empresa utiliza de forma responsável os incentivos vinculados ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) e os mecanismos de compensação para atividades de pesquisa tecnológica e inovação previstos na Lei nº 11.196/2005 ("Lei do Bem"). Essa prática assegura o melhor aproveitamento de recursos financeiros e fortalece a sustentabilidade econômico-financeira das Unidades de Negócios, sem assumir riscos tributários ou adotar interpretações agressivas da legislação.

GRI 201-4, 207-1 e 207-4

A governança fiscal da empresa é estruturada com supervisão do Diretor de Finanças e ESG, responsável por análises mensais que garantem o alinhamento entre a estratégia tributária, os objetivos corporativos e a conformidade regulatória. A EGTC Infra mantém estrita aderência às normas aplicáveis, fundamentando suas decisões em critérios técnicos sólidos e respeitando integralmente os limites legais. Dessa forma, a otimização tributária é tratada como instrumento de competitividade e resiliência, e não como prática especulativa.

GRI 207-1 e 207-2

Para assegurar essa governança, a empresa conta com uma área especializada de Planejamento Financeiro e Tributário, que em 2025 atuou de forma integrada às áreas de Planejamento Tributário e Controladoria da holding. Essa estrutura segue diretrizes éticas e legais que reforçam a idoneidade e a qualidade das informações contábeis e fiscais, sustentando uma conduta baseada em transparência, imparcialidade e responsabilidade. A supervisão contínua da performance econômico-financeira e o cumprimento rigoroso das obrigações principais e exigências legais fazem parte de seu escopo de atuação.

GRI 2-27 e 207-2

A Controladoria é responsável pela apuração e pagamento de tributos federais, conduzindo análises contábeis, fiscais e financeiras, além de gerir obrigações acessórias. Nos consórcios, embora a contabilidade seja local, segue diretrizes da área corporativa. Quanto aos tributos municipais, especialmente o Impostos Sobre Serviços (ISS), as análises são centralizadas, com exceção de

obras em andamento, paralisadas, em encerramento ou consórcios, que possuem particularidades próprias. Essa empresa assegura consistência técnica e alinhamento estratégico.

GRI 207-2

O Planejamento Financeiro e Tributário atua também de forma integrada ao *backoffice*, oferecendo capacitação contínua e suporte às unidades de negócio, além de manter diálogo com órgãos reguladores. Essa atuação é essencial para garantir a obtenção e manutenção das Certidões de Regularidade Fiscal. A EGTC Infra participa ainda de comitês tributários, associações e sindicatos do setor, acompanhando práticas de mercado e tendências regulatórias.

GRI 207-2

O relacionamento com as autoridades fiscais é conduzido de forma ética, colaborativa e orientada pela boa-fé. A empresa assegura o fornecimento de informações completas, precisas e tempestivas ao fisco, evitando interpretações artificiais ou agressivas da legislação. O diálogo com as autoridades é preventivo e estruturado, com o objetivo de esclarecer dúvidas, antecipar riscos e tratar temas sensíveis. Quando há divergências, as soluções administrativas são priorizadas antes da adoção de medidas judiciais.

GRI 207-3

A participação da empresa em discussões sobre políticas públicas fiscais ocorre sempre por meio de canais legítimos, como associações setoriais, entidades empresariais e fóruns técnicos reconhecidos. Dessa forma, a EGTC Infra respeita integralmente as normas de Compliance e integridade aplicáveis às atividades de *advocacy*, assegurando representatividade responsável e a pluralidade de perspectivas.

GRI 207-3

A empresa mantém processos estruturados para dialogar com diferentes públicos de interesse em temas tributários e financeiros. A matriz de riscos corporativos é um dos principais instrumentos utilizados para mapear cenários, identificar vulnerabilidades e orientar decisões estratégicas com foco em governança, sustentabilidade e mitigação de riscos.

GRI 207-3

No desenvolvimento de seus projetos, a EGTC Infra investe em infraestrutura e serviços essenciais, integrando suas Unidades de Negócio ao contexto local e gerando valor econômico, social e ambiental. A análise de impactos e oportunidades permite que seus empreendimentos transcendam a entrega

técnica, contribuindo para ampliar o acesso a serviços fundamentais como transporte, saneamento e energia. Em 2025, a empresa utilizou incentivos fiscais do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) — incluindo a suspensão das contribuições federais de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) — e incentivos à inovação previstos na Lei do Bem, reforçando sua atuação alinhada à legislação e às melhores práticas de governança. **GRI 207-1**

A EGTC Infra não recebe assistência financeira do Poder Público; sua remuneração decorre exclusivamente de contratos de prestação de serviços. O compromisso com o desenvolvimento sustentável orienta suas decisões financeiras e operacionais, garantindo que cada projeto gere impacto positivo e duradouro. A gestão financeira integra desempenho econômico, responsabilidade fiscal e criação de valor para acionistas, investidores, colaboradores e sociedade. **GRI 201-4 e 207-1**

Demonstração do valor adicionado (R\$ mil) **GRI 201-1, 203-1 e 203-2**

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1 - Receitas	7.417	62.875	178.630	1.060.277	1.405.832	1.922.557	1.727.179
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.412	62.863	178.016	1.059.359	1.404.346	1.922.089	1.721.673
Provisão para devedores duvidosos	0	0	0	-13	0	0	0
Não operacionais	5	12	614	931	1.486	468	5.506
2 - Insumos adquiridos de terceiros	7.078	42.065	124.445	552.461	707.735	1.015.843	987.043
Custos das mercadorias e serviços vendidos	2.631	15.915	68.188	309.453	265.847	347.108	354.735
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	4.397	26.150	56.264	243.044	441.563	668.716	632.400
Perda/Recuperação de valores ativos	50	0	-7	-36	325	19	-91
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	339	20.810	54.185	507.816	698.098	906.713	740.135
4 - Retenções	1	27	302	3.049	5.287	19.942	25.624
Depreciação, amortização e exaustão	1	27	302	3.049	5.287	19.942	25.624
5 - Valor adicionado líquido produzido (3-4)	338	20.783	53.883	504.767	692.811	886.771	714.511
6 - Valor adicionado recebido em tranferência	64	1.778	2.334	11.027	12.057	16.155	6.789
Resultado de equivalência patrimonial	29	1	1	0	0	315	-1.235
Receitas financeiras	35	1.777	2.333	11.027	12.056	15.841	8.024
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)	402	22.561	56.217	11.027	704.867	902.926	721.300

Distribuição do valor adicionado (R\$ mil)

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoal e encargos	12.912	26.856	75.344	212.693	296.206	473.972	524.409
Impostos, taxas e contribuições	97	3.983	10.510	114.249	93.487	119.459	47.658
Juros e aluguéis	362	10.020	21.596	188.605	199.005	222.403	221.321
Juros sobre capital próprio e dividendos	0	0	0	0	0	0	0
Lucros retidos	-12.969	-18.298	-51.233	247	116.169	87.091	-72.088
Investimentos na comunidade	0	0	0	0	0	0	0



INOVAÇÃO GRI 3-3

Em 2025, a empresa consolidou sua trajetória ao elevar a inovação de uma competência técnica para um valor fundamental da cultura organizacional, com um objetivo claro: integrar o conhecimento prático das equipes de campo às soluções mais disruptivas do mercado, assegurando uma engenharia de qualidade e a construção de um futuro resiliente.



Na EGTC Infra, a inovação é compreendida como um motor da eficiência operacional e um pilar estratégico orientado pela sustentabilidade.

Para que a transformação tecnológica ocorra de forma sustentável, ela deve ser precedida por uma mudança de mentalidade. Com esse propósito, a empresa priorizou o fortalecimento da cultura de inovação entre suas equipes, promovendo sua incorporação em todos os níveis hierárquicos. Essa abordagem, centrada no capital humano, baseia-se na democratização do acesso à tecnologia, estimulando os colaboradores a questionar processos e a propor melhorias por meio de ferramentas acessíveis.

Essa solidez cultural está estruturada em três pilares estratégicos:

- **Protagonismo e Segurança Psicológica:** A experimentação é incentivada e o erro é convertido em aprendizado institucional.
- **Transversalidade Operacional:** A integração entre engenharia, TI e setores de apoio para a cocriação de soluções de alto impacto.
- **Liderança Catalisadora:** Boas ideias encontram o suporte necessário para serem escaladas na empresa.



EGTC
Engetec Infra



Eficiência Digital e Automação

Complementando a jornada de transformação da EGTC Infra, 2025 foi o ano da consolidação da automação de processos internos. Através de iniciativas como o **Infra Inteligente**, houve a implementação de fluxos de trabalho utilizando tecnologias de *low-code* e Automação Robótica de Processos (RPA), que permitiram a transição de controles manuais para painéis dinâmicos. Isso não apenas otimizou milhares de horas produtivas, mas garantiu a integridade dos dados e a eliminação de gargalos burocráticos, permitindo que a equipe técnica foque no que é essencial: a execução das obras.

Programa Construir Ideias

O **Programa Construir Ideias** consolidou-se como a plataforma de captação da transformação digital interna. Ao reconhecer e implementar soluções desenvolvidas por quem vivencia os desafios cotidianos dentro da empresa, o programa gerou resultados tangíveis em 2025:

- **Eficiência de Recursos:** redução expressiva de desperdícios e otimização do uso de materiais de construção através de novas metodologias de controle.
- **Produtividade Digital:** implementação de ferramentas de gestão em controles internos em tempo real que conferem maior agilidade ao cronograma de obras.

Open Innovation e Canteiro Inteligente

A EGTC Infra intensificou sua atuação em *Open Innovation*, conectando seu *know-how* técnico consolidado à agilidade das construtechs. O foco prioritário das iniciativas esteve voltado à Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), com a adoção de dispositivos de monitoramento e soluções baseadas em Internet das Coisas (IoT) para acelerar a digitalização das frentes de serviço.

A padronização da entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por meio de reconhecimento facial ampliou a confiabilidade dos registros e eliminou controles físicos, contribuindo para a redução significativa do consumo de papel. De forma complementar, a implantação da metodologia de Canteiro Inteligente,

utiliza câmeras com inteligência artificial para a detecção automática de desvios, como a ausência de equipamentos de proteção individual (EPIs) ou a identificação de atestados de saúde ocupacional (ASOs) vencidos. Na prática, os gestores recebem notificações em tempo real sobre tais ocorrências, impulsionando um modelo de gestão de segurança voltado à prevenção e à tomada de decisão ágil, em substituição a uma abordagem predominantemente reativa.

Incentivos à Inovação

Desde o exercício de 2023, a EGTC Infra submete seus projetos ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para obtenção de benefício fiscal da Lei do Bem. Em 2025, cerca de 70 funcionários colaboraram diretamente no desenvolvimento de soluções que atuam como motor de eficiência. Destacam-se os projetos:

- **Sistema de Gestão de Concreto:** controle automatizado de rastreabilidade e qualidade.
- **Sistema de Empurre de Pontes e Laje Ferroviária:** inovações em métodos construtivos que aumentam a segurança e reduzem o tempo de execução.
- **Aerolevantamentos por Drone:** maior precisão nos levantamentos topográficos e redução da exposição das equipes a riscos em campo.

Compromisso com o Futuro

Ao integrar inovação, cultura e sustentabilidade, a EGTC Infra reafirma seu compromisso em entregar projetos de alta complexidade com valor agregado. Com os resultados homologados em 2025, o objetivo para 2026 é escalar o modelo de **Canteiro Inteligente** para todas as unidades, incorporando novas camadas de análise de dados a fim de elevar ainda mais os padrões de excelência técnica e sustentabilidade que o mercado exige.



SOCIAL

- 53** Gestão de Pessoas
- 67** Comunicação Institucional
- 68** Diversidade & Inclusão
- 70** Saúde Ocupacional
- 72** Segurança do Trabalho
- 78** Direitos Humanos
- 81** Fornecedores e Compras Sustentáveis
- 86** Relação com as Comunidades Locais
- 94** Clientes

GESTÃO DE PESSOAS

GRI 3-3

Na EGTC Infra, as pessoas constituem o pilar central, representando a principal força que impulsiona a inovação, a eficiência operacional e a sustentabilidade do negócio. Em 2025, a área de Gestão de Pessoas concentrou sua atuação no desenvolvimento dos colaboradores, no fortalecimento da liderança e na reestruturação de processos estratégicos que apoiam o crescimento da empresa. Com presença mais próxima nas Unidades de Negócio, a área ampliou sua atuação diretamente nas obras, favorecendo a escuta ativa, o diálogo contínuo e a aplicação consistente das diretrizes corporativas.

Essa aproximação permitiu fortalecer relacionamentos, aprimorar o fluxo de comunicação entre áreas e promover maior alinhamento entre líderes e equipes, contribuindo para um ambiente mais engajado e coerente com os valores organizacionais. Complementarmente, a área manteve mecanismos de acompanhamento do clima interno, permitindo identificar percepções e tendências que subsidiam decisões voltadas à melhoria do ambiente de trabalho, reforçando o cuidado contínuo com as pessoas e a promoção de uma cultura saudável.

Essa aproximação, aliada ao fortalecimento de práticas estruturadas de gestão, ampliou o engajamento dos colaboradores e consolidou um ambiente organizacional mais integrado e orientado pelos valores de respeito, ética e alto desempenho.

Ciclo de Desempenho

GRI 404-2 e 404-3

O **EGTC Conecta** é um processo integrado aos objetivos estratégicos da EGTC Infra e orientado para apoiar a jornada profissional dos colaboradores. Ao fortalecer uma cultura de desempenho e diálogos contínuos, o programa promove o alinhamento de expectativas, amplia a clareza sobre prioridades organizacionais e fornece informações consistentes para decisões relacionadas a desenvolvimento, reconhecimento e evolução de carreira. O processo está fundamentado nos direcionadores estratégicos, nos valores institucionais e nas competências da EGTC Infra, que são avaliadas periodicamente para orientar o crescimento individual e coletivo.

Em 2025, o Ciclo de Desempenho registrou um nível de adesão significativamente superior aos anos anteriores, resultado da confiança das diretorias e do comprometimento das equipes envolvidas. A iniciativa reforçou seu papel como ferramenta essencial para estimular o desenvolvimento contínuo, fortalecer a liderança e valorizar talentos, consolidando-se como um dos principais mecanismos de gestão de pessoas da empresa.

A jornada de avaliação foi conduzida de forma colaborativa e transparente. Líderes e equipes participaram de treinamentos específicos e revisitaram as competências organizacionais, garantindo que estivessem alinhadas ao cotidiano das operações e ao propósito institucional. Esse processo contribuiu para maior maturidade nas conversas de desenvolvimento, melhor qualidade nos feedbacks e maior compreensão sobre os caminhos de evolução profissional dentro da companhia.

Abaixo, apresenta-se o percentual de colaboradores que receberam avaliação regular de desempenho e desenvolvimento de carreira entre 2023 e 2025, por gênero e categoria profissional:

Gênero	2023	2024	2025
Feminino	47%	49%	98%
Masculino	16%	18%	93%

Categoria	2023	2024	2025
Diretoria	0%	0%	100%
Superintendência	0%	0%	75%
Coordenação e Gerência	28%	29%	94%
Especialistas	14%	19%	97%
Operacional	11%	6%	100%
Técnico / Supervisão	10%	12%	95%



Programa Novos Talentos **GRI 404-2**

O **Programa Novos Talentos** estrutura as diretrizes para a formação e o desenvolvimento de jovens aprendizes, estagiários e trainees, reforçando o compromisso da EGTC Infra com a preparação de futuros profissionais alinhados à cultura, aos valores e às necessidades estratégicas do negócio. A iniciativa tem caráter estruturante, pois contribui para a continuidade do conhecimento técnico, estimula o protagonismo profissional e amplia a diversidade de perfis dentro da empresa.

Em 2025, o Programa de Jovem Aprendiz manteve o foco em ações que favorecem a inserção qualificada no mercado de trabalho. As atividades práticas desenvolvidas no escritório corporativo foram complementadas por ciclos trimestrais de acompanhamento e sessões de feedback individualizado, assegurando suporte contínuo ao desenvolvimento dos participantes.

Paralelamente, o Programa de Estágio promoveu encontros bimestrais com estudantes alocados tanto na Matriz quanto nas Unidades de Negócio de São Paulo e Rio de Janeiro. Os encontros abordaram temas como “Competências do Futuro” e “O Papel da Nova Geração”, proporcionando reflexões relevantes sobre carreira, inovação e transformação organizacional. O ciclo anual foi concluído com uma sessão conduzida pela Diretoria, voltada à trajetória profissional, tomada de decisão e protagonismo de carreira, fortalecendo o vínculo dos estudantes com a cultura corporativa.

No âmbito do Programa Trainee, a 2ª turma iniciou suas atividades em fevereiro de 2025, contemplando profissionais das áreas de Engenharia (Civil, Mecânica e Ambiental), Administração e Economia. O programa registrou um crescimento expressivo de 260% no número de inscritos, refletindo o fortalecimento da marca empregadora da EGTC Infra e o interesse do mercado em participar da jornada de formação da empresa. Estruturado para ocorrer ao longo de 12 meses, o programa promove uma imersão completa nas áreas corporativas e operacionais, passando por Engenharia,

Sustentabilidade, Produção, Manutenção e Planejamento. Todo o percurso é acompanhado por gerentes e tutores especializados, responsáveis pela transmissão de conhecimento técnico, orientação e apoio consultivo.

A evolução dos trainees é monitorada pela área de Gestão de Pessoas por meio de avaliações de competências e feedbacks periódicos. Ao final da jornada, os participantes desenvolvem e apresentam projetos de melhoria à alta gestão, fortalecendo a cultura de inovação e contribuindo para a otimização de processos internos.

O Programa Novos Talentos reforça o compromisso da EGTC Infra com o desenvolvimento de profissionais em início de carreira, valorizando a aprendizagem contínua e contribuindo para a construção de uma equipe preparada para os desafios presentes e futuros.



Mapeamento De Talentos Internos

O Mapeamento de Talentos realizado pela EGTC Infra em 2025 teve como propósito identificar o potencial, avaliar o desempenho atual e as perspectivas de desenvolvimento dos participantes, além de apoiar decisões estratégicas relacionadas à promoção, sucessão, movimentação interna e retenção. A iniciativa reforça o compromisso da empresa em construir uma gestão de pessoas orientada para o futuro, assegurando a formação de líderes e especialistas capazes de sustentar o crescimento organizacional.

Ao todo, mais de 150 colaboradores das Unidades de Negócio Matriz e Obras participaram do processo. Coordenadores, gerentes e engenheiros passaram por

entrevistas estruturadas e avaliações comportamentais, permitindo uma análise ampla de suas competências, aderência à cultura da EGTC Infra e potencial de evolução para funções-chave.

As informações coletadas foram consolidadas de maneira integrada, possibilitando visualizar perfis, identificar forças individuais e mapear oportunidades de desenvolvimento. Esse diagnóstico contribui diretamente para o fortalecimento da trilha de liderança, para o planejamento de sucessão e para uma gestão sustentável de talentos, assegurando que a empresa conte com profissionais preparados para os desafios presentes e futuros.



Programa de Desenvolvimento De Líderes **GRI 404-2**

Em 2025, a EGTC Infra implementou o Programa de Desenvolvimento de Líderes (LIDERA), uma iniciativa estruturada para fortalecer as competências essenciais de liderança e aprimorar a gestão de equipes com propósito, estratégia, impacto e foco em resultados. O programa contemplou dois públicos distintos, capacitando 72 líderes táticos e 24 líderes operacionais, ampliando o alcance e a consistência das práticas de liderança em toda a empresa.

Mais do que desenvolver habilidades técnicas e comportamentais, o LIDERA contribuiu para elevar a maturidade organizacional e consolidar um modelo de liderança alinhado aos valores e direcionadores estratégicos da EGTC Infra. O programa fortaleceu a assertividade na tomada de decisão, a comunicação efetiva e a condução de equipes de forma integrada, estabelecendo bases sólidas para um desempenho cada vez mais alinhado e sustentável.

Construindo as Bases do Futuro

GRI 404-2

Também em 2025, a empresa estruturou o projeto Construindo as Bases do Futuro, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento técnico dos colaboradores por meio do compartilhamento de conhecimento entre especialistas experientes. A iniciativa, realizada em formato de turmas, promoveu uma imersão prática e teórica que combinou exposição técnica, aprendizagem por observação e orientação contínua.

A primeira edição do programa contou com a participação de engenheiros das disciplinas de Planejamento e Custos e Obras de Arte Especiais e Concreto, proporcionando um ambiente colaborativo de troca de experiências e aprofundamento técnico. Todo o processo contou com apoio direto da área de Gestão de Pessoas, responsável pelo mapeamento e acompanhamento das competências comportamentais necessárias para sustentar o desenvolvimento integral dos participantes.

O projeto reforça o compromisso da EGTC Infra com a formação de profissionais preparados para desafios complexos, ao mesmo tempo em que preserva o conhecimento organizacional e estimula a construção coletiva de excelência técnica.

UNIVERSIDADE CORPORATIVA SABER+

As ações de desenvolvimento dos colaboradores integram a Universidade Corporativa Saber+, que reúne iniciativas de treinamento, educação e capacitação sob a gestão da Unidade de Negócio Matriz. Sua missão é fortalecer o aprendizado organizacional e promover o aprimoramento profissional, alinhando o desenvolvimento das pessoas às estratégias e às demandas do negócio. A Universidade também contempla a plataforma de desenvolvimento contínuo da EGTC Infra.

Em 2025, a Saber+ passou por um processo de reformulação que definiu novos pilares e estruturou formatos presenciais e virtuais mais dinâmicos e aderentes às necessidades corporativas. Nesse novo modelo, foram disponibilizados conteúdos voltados ao fortalecimento de competências técnicas e comportamentais, contribuindo para uma atuação mais consistente e qualificada dos colaboradores. Desde então, a plataforma passou a oferecer 38 cursos no formato virtual, além de treinamentos presenciais direcionados a demandas específicas das áreas. Somente em 2025, mais de 300 colaboradores participaram das ações de desenvolvimento promovidas pela Universidade.



A seguir, a média de horas de capacitação por colaborador da folha Matriz, discriminada por gênero e categoria profissional: **GRI 404-1**

Média de horas de capacitação por gênero	2023	2024	2025
Feminino	3,99	10,43	10,44
Masculino	1,01	2,50	23,68

Média de horas de capacitação por categoria	2023	2024	2025
Diretoria e Superintendência	38,44	5,06	2,45
Coordenação e Gerência	16,43	3,58	10,80
Especialistas	15,65	2,67	3,11
Operacional	0,21	1,31	1,96
Técnico / Supervisão	1,74	2,51	6,95

Faz parte das ações da Universidade Corporativa a integração de novos colaboradores. O processo de integração de novos colaboradores é estruturado para promover a ambientação adequada à empresa, alinhando-os à cultura, à missão e aos valores da EGTC Infra, além de fornecer as informações, ferramentas e treinamentos necessários para uma adaptação eficiente, contribuindo para a produtividade e a retenção de talentos.

Endomarketing

Valorizar e reconhecer quem faz parte da EGTC Infra é essencial para fortalecer a cultura e promover um ambiente seguro, acolhedor e inspirador. As iniciativas de endomarketing desempenham um papel estratégico ao reforçar vínculos, disseminar valores e promover o engajamento.

Em 2025, por exemplo, lançamos o Aniversariante do Mês nos escritórios: um momento especial para celebrar mais um ciclo de vida, fortalecendo laços e criando memórias.

Também em datas comemorativas, como o Dia Mundial da Gentileza, no qual os colaboradores são incentivados a registrar elogios públicos nos murais internos, fortalecendo uma cultura de reconhecimento. Os colaboradores mais elogiados receberam o título de Embaixadores da Gentileza, simbolizando a importância de atitudes cotidianas que impactam positivamente o ambiente de trabalho.

Outro destaque foi o reconhecimento aos 11 colaboradores que completaram 15 anos de dedicação à empresa e foram homenageados em uma cerimônia marcada por reconhecimento, celebração e integração.

O evento aconteceu em dezembro e contou com a presença das Diretorias responsáveis, que prestigiaram esse momento único na trajetória profissional de cada colaborador. Essa homenagem reforça o compromisso da empresa em valorizar pessoas que constroem, todos os dias, a história e o futuro da EGTC Infra.

Política de Contratação, Remuneração e Benefícios **GRI 2-19 e 2-20**

A EGTC Infra adota diretrizes de contratação orientadas pela priorização da mão de obra local, com foco na geração de emprego, no fortalecimento da economia regional e na promoção do desenvolvimento sustentável nas comunidades onde atua. Essas práticas contribuem para a inclusão socioeconômica, a mitigação de impactos sociais associados às operações e o fortalecimento do relacionamento com os territórios impactados pelos empreendimentos. **GRI 401-1**

A força de trabalho da empresa é estruturada de acordo com as necessidades operacionais de suas Unidades de Negócio, observando critérios de dimensionamento, qualificação técnica e conformidade com a legislação trabalhista vigente. O quadro funcional é composto majoritariamente por colaboradores próprios contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), distribuídos entre atividades administrativas, técnicas, operacionais, gerenciais e executivas, podendo haver variações conforme a natureza e a fase de execução dos projetos. **GRI 2-7 e 202-2**

Cargos estratégicos, especialmente nos níveis gerencial e executivo, são mobilizados de forma corporativa, possibilitando atuação integrada em qualquer Unidade de Negócio no Brasil, conforme as demandas estratégicas da empresa. As contratações podem ocorrer de forma direta ou por meio de empresas terceirizadas, sempre em conformidade com a legislação trabalhista vigente, os instrumentos normativos aplicáveis e as relações jurídicas formalmente estabelecidas. **GRI 202-2**

Além dos colaboradores próprios, a empresa conta com trabalhadores terceirizados para a execução de atividades específicas e complementares, contratados por meio de empresas especializadas. Esses profissionais não integram o quadro funcional direto da empresa, mas atuam de forma regular nos empreendimentos, respeitando os requisitos legais, contratuais e os padrões aplicáveis de saúde e segurança do trabalho. **GRI 2-8**

A Política de Remuneração da EGTC Infra é estruturada com base em critérios objetivos de senioridade, desempenho e condições de mercado, assegurando equidade interna e competitividade externa, sem distinções de gênero, raça ou qualquer outra forma de discriminação. A remuneração fixa é aplicada a todos os cargos das Unidades de Negócio, em conformidade com as legislações trabalhistas, como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e os Acordos Coletivos de Trabalho, quando aplicáveis. **GRI 202-1 e 405-2**

As movimentações salariais seguem procedimentos internos alinhados às normas legais e às diretrizes corporativas, incluindo a utilização do salário mínimo como referência para funções específicas, como o programa Jovem Aprendiz, garantindo conformidade regulatória, transparência e justiça salarial.

Em complemento à Política de Remuneração, a EGTC Infra estabelece diretrizes para a concessão de bônus e benefícios, alinhadas às práticas de governança corporativa e à valorização dos colaboradores. Na Unidade de Negócio Matriz, os bônus são definidos pela Diretoria Executiva, enquanto, nos empreendimentos, prevalecem as disposições previstas nos respectivos Acordos Coletivos de Trabalho. **GRI 401-2**

Os benefícios concedidos aos colaboradores em regime de tempo integral estão formalizados nos contratos de trabalho e contam com a anuência das entidades sindicais representativas. No exercício de 2025, não houve registros de restrições de benefícios para colaboradores temporários ou em regime de tempo parcial. A empresa adota diferentes plataformas de benefícios, adequadas às exigências legais, regionais e às particularidades de cada projeto, sempre com validação junto às instâncias sindicais ou trabalhistas competentes.

Como parte da estratégia de valorização, retenção de talentos e segurança financeira de longo prazo, a EGTC Infra oferece um plano de previdência privada complementar, de adesão facultativa, disponível a todos os colaboradores, exceto aqueles lotados em consórcios. A adesão ocorre no momento da admissão e tem como objetivo complementar a aposentadoria e a pensão.

GRI 201-3 e 401-2

A empresa contribui com percentuais do salário do colaborador de acordo com o tempo de permanência, estabelecendo critérios objetivos e proporcionais que incentivam a permanência e reconhecem a trajetória profissional ao longo do vínculo empregatício.

As diretrizes de contratação, remuneração e benefícios são implementadas em consonância com os processos de negociação coletiva e sustentadas por uma relação institucional transparente com as entidades sindicais. A EGTC Infra assegura cobertura integral dos acordos de negociação coletiva, abrangendo 100% dos colaboradores inseridos em processos intermediados por sindicatos representativos, garantindo o direito à livre associação, à participação em assembleias e às negociações coletivas.

GRI 2-30 e 407-1

A empresa mantém relações construtivas com sindicatos em todos os Estados onde possui operações, promovendo o diálogo contínuo e a resolução de conflitos por meio de reuniões periódicas. A EGTC Infra e suas Unidades de Negócio cumprem integralmente a legislação trabalhista vigente e estão alinhadas às convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em atendimento ao indicador GRI 402, a EGTC Infra respeita os prazos mínimos legais de notificação sobre mudanças operacionais que possam impactar seus colaboradores. As comunicações e avisos trabalhistas seguem protocolos formais, assegurando transparência, previsibilidade e conformidade nos processos de mudança organizacional.

GRI 402-1



Dados dos Colaboradores⁴ GRI 2-7, 2-8 e 405-1

Ao final de 2025, o quadro funcional da EGTC Infra somava 5.456 colaboradores diretos, representando um crescimento de 54,84% em relação a 2023. Esse aumento expressivo reflete a expansão das operações e a abertura de novas Unidades de Negócio ao longo do período.

Além dos colaboradores diretos, a força de trabalho contou com cerca de 26 estagiários, 209 aprendizes e 1.331 profissionais terceirizados, que atuaram em apoio às atividades corporativas e operacionais.

Cabe destacar que as informações apresentadas abaixo referem-se exclusivamente aos colaboradores efetivos da EGTC Infra, não incluindo os profissionais terceirizados na contabilização formal de quadro de pessoal.

Número total de empregados

2023	2024	2025
3.523	4.618	5.456

Percentual de colaboradores por gênero

	2023	2024	2025
Feminino	9%	9%	8%
Masculino	91%	91%	92%

Categoria Funcional x Gênero em 2025

Categoria	Feminino	Masculino
Diretoria	20%	80%
Superintendência	8%	92%
Coordenação e Gerência	16%	84%
Especialistas	38%	62%
Técnico / Supervisão	13%	87%
Operacional	7%	93%

Percentual de colaboradores por região

	2023	2024	2025
Norte	0,7%	1,0%	26,71%
Nordeste	53,3%	33,9%	30,83%
Sul	1,8%	1,8%	1,14%
Sudeste	43,1%	39,1%	40,14%
Centro-Oeste	1,1%	24,1%	0,87%
Exterior	0%	0,1%	0,31%

4. As informações consideram apenas colaboradores efetivos da empresa, sem contabilizar terceiros.

Percentual de colaboradores por sua raça-etnia

	2023	2024	2025
Parda	67,81%	76,22%	75,07%
Branca	17,07%	14,05%	14,01%
Preta	10,08%	7,69%	9,54%
Amarela	0,37%	0,43%	0,44%
Indígena	0%	0,04%	0,06%
Não informado	5,54%	1,56%	0,88%

Dados dos Admitidos **GRI 401-1**

O aumento no número de admissões registrado nos anos de 2024 e 2025 está diretamente relacionado à evolução do portfólio de obras da EGTC Infra, em especial ao avanço dos empreendimentos da Nova Serra das Araras (RJ) e do Consórcio Ponte RioTocantins, em Marabá (PA), que atingiram seus respectivos picos de produção nesse período. Essa fase do ciclo das obras demandou a intensificação das frentes de trabalho e a ampliação da capacidade operacional, tornando necessária a contratação de mão de obra adicional para garantir o cumprimento dos cronogramas, a manutenção dos padrões de qualidade e o atendimento rigoroso aos requisitos de segurança.

A ampliação do quadro de colaboradores reflete, portanto, um movimento estruturado e alinhado à dinâmica dos projetos, característico de empreendimentos de grande porte na fase de maior intensidade produtiva. Além de assegurar a eficiência operacional, esse processo contribuiu para a geração de empregos e para o fortalecimento do desenvolvimento econômico local, especialmente nas regiões de influência direta das obras, reforçando o compromisso da EGTC Infra com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

Número total de admitidos

2023	2024	2025
2.514	4.025	4.003

Percentual de novas contratações por gênero

	2023	2024	2025
Feminino	10%	8%	6%
Masculino	90%	92%	94%

Percentual de novas contratações por faixa etária

	2023	2024	2025
Abaixo de 30 anos	35%	22%	23%
De 30 a 50 anos	50%	61%	59%
Acima de 50 anos	15%	17%	18%

Percentual de novas contratações por região **GRI 401-1**

	2023	2024	2025
Norte	38%	26,3%	25%
Nordeste	41,1%	31,2%	34%
Sul	2,5%	0,9%	1,7%
Sudeste	16,7%	40,2%	38,5%
Centro-Oeste	1,6%	1%	0,8%
Exterior	0%	0,3%	0%

Nota: As regiões acima consideram a naturalidade do colaborador.

Dados dos Desligados

O aumento no número de desligamentos registrado em 2025 está relacionado à evolução do ciclo produtivo de obras relevantes do portfólio da EGTC Infra. No período, os empreendimentos Planalto - Fase II, localizado em Jambeiro e Paraibuna (SP), e Pax Aeroporto, em Jacarepaguá (RJ) e em Santana (SP), iniciaram seus respectivos processos de desmobilização, característicos das etapas finais de execução, que demandam a redução gradual das frentes de trabalho e do efetivo alocado. Adicionalmente, o projeto Pátios da Baixada deixou a fase de pico de produção, resultando na diminuição da necessidade de mão de obra direta.

Número total de desligados

2023	2024	2025
1.444	2.732	3.172

Percentual de desligamentos por gênero

	2023	2024	2025
Feminino	5%	6%	7%
Masculino	95%	94%	93%

Percentual de desligamentos por faixa etária

	2023	2024	2025
Abaixo de 30 anos	13,30%	19,11%	23,17%
De 30 a 50 anos	63,43%	63,14%	53,87%
Acima de 50 anos	23,27%	17,75%	16,99%

Percentual de desligamentos por região

	2023	2024	2025
Norte	22,99%	25,73%	25,19%
Nordeste	58,38%	43,85%	33,73%
Sul	1,04%	1,21%	1,13%
Sudeste	16,97%	28,44%	39,44%
Centro-Oeste	0,48%	0,66%	0,44%

Dados de Rotatividade **GRI 401-1**

Percentual de novas contratações por gênero

	2023	2024	2025
Feminino	7%	6%	7%
Masculino	93%	94%	93%

Percentual de novas contratações por faixa etária

	2023	2024	2025
Abaixo de 30 anos	19%	21%	23%
De 30 a 50 anos	63%	63%	60%
Acima de 50 anos	18%	16%	17%

Percentual de novas contratações por região

	2023	2024	2025
Norte	0,3%	25,1%	36,8%
Nordeste	15,4%	43,2%	35,2%
Sul	0%	1%	25%
Sudeste	84,3%	29,5%	1,9%
Centro-Oeste	0%	1,2%	1,1%
Exterior	0%	0,1%	0%

O tempo médio do contrato do trabalho apresenta variação gradual ao longo do período analisado, refletindo a dinâmica do setor de construção civil e infraestrutura, caracterizado por contratos vinculados à duração de obras e projetos. Observa-se que, em 2025, o tempo médio de permanência é semelhante entre colaboradores e colaboradoras, indicando equilíbrio nas relações de trabalho e ausência de diferenças significativas de gênero. Esse resultado reforça o compromisso da empresa com a igualdade de gênero em suas práticas de gestão de pessoas.

Tempo médio de contrato de trabalho por gênero

Ano	Feminino	Masculino
2023	1 ano e 11 meses	2 anos e 1 mês
2024	1 ano e 10 meses	1 ano e 8 meses
2025	1 anos e 9 meses	1 anos e 7 meses

Proporção Entre Menor e Maior Salário GRI 2-21 e 405-2

A estrutura salarial da EGTC Infra é baseada em referências de mercado e ajustada à realidade interna da empresa, assegurando alinhamento competitivo e atualização contínua.

Proporção entre menor e maior salário X gênero

	2023	2024	2025
Feminino	6.168%	3.624%	2.284%
Masculino	12.981%	10.506%	5.901%

Proporção anual entre a maior remuneração e a remuneração média dos colaboradores

2023	2024	2025
2.840%	1.554%	1.504%

Proporção anual entre o maior reajuste de remuneração e o reajuste médio dos colaboradores

2023	2024	2025
5,71%	0,19%	0,55%

Licença-Maternidade e Licença-Paternidade **GRI 401-3**

Todos os colaboradores contratados pela EGTC Infra e por suas respectivas Unidades de Negócio têm o direito à licença-maternidade e paternidade assegurado, em conformidade com a legislação vigente. No período reportado, não foram identificadas distorções na concessão desses benefícios.

Número total de colaboradores com direito a licença-maternidade e paternidade no ano de 2025

	2023	2024	2025
Feminino	120	256	437
Masculino	1.688	2.465	5.019

Número total de colaboradores que usufruíram da licença-maternidade e paternidade no ano de 2025

	2023	2024	2025
Feminino	1	4	7
Masculino	39	60	154

Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho ao término da licença-maternidade e paternidade no ano de 2025

	2023	2024	2025
Feminino	1	4	7
Masculino	39	60	154

Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho ao término da licença-maternidade e paternidade e continuaram como colaboradores durante 12 meses após seu retorno no ano de 2025. e continuaram como colaboradores durante 12 meses após seu retorno no ano de 2025.

	2023	2024	2025
Feminino	1	3	4
Masculino	30	27	143

Taxas de retorno ao trabalho e retenção de empregados que usufruíram da licença-maternidade e paternidade no ano de 2025.

	2023	2024	2025
Feminino	100%	75%	57%
Masculino	76,92%	45%	93%

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL GRI 2-28

A EGTC Infra monitora de forma contínua as expectativas e demandas de suas partes interessadas, utilizando a comunicação como instrumento de alinhamento, engajamento e disseminação de informações relevantes, em conformidade com os princípios de governança corporativa e sustentabilidade. Nesse contexto, os canais de Comunicação Externa são estruturados de maneira padronizada, acessível e consistente, assegurando clareza das mensagens e promovendo o diálogo permanente com colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros institucionais, comunidades e órgãos reguladores.

Como resultado dessa atuação, a empresa ampliou sua visibilidade em veículos de comunicação de referência, reforçando seu posicionamento no setor de infraestrutura, no período de reporte. Entre os destaques do período, está a publicação de uma matéria na revista Forbes, que evidenciou a atuação da EGTC Infra em projetos de engenharia de grande porte e reforçou seu compromisso com a inovação, a sustentabilidade e as boas práticas de governança. Além disso, os porta-vozes da empresa participaram de entrevistas e produções editoriais na imprensa especializada, como Valor Econômico, Podcast Diálogos ESG e Revista O Empreiteiro, contribuindo para a disseminação de conteúdo qualificado e para a ampliação da marca para públicos estratégicos do mercado.

Em alinhamento às suas diretrizes de responsabilidade social, a EGTC Infra também promove ações de aproximação com a sociedade e com as comunidades localizadas no entorno de suas obras. Entre essas iniciativas, destacam-se as visitas guiadas às obras da Serra das Araras (RJ), que receberam universitários dos cursos de Engenharia e Arquitetura, representantes de entidades de classe — como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) — e profissionais do setor, incluindo visitantes internacionais. Essas ações têm como objetivo contribuir para a formação técnica, incentivar a troca de conhecimentos práticos e fortalecer a integração entre sociedade, academia e setor produtivo.

De forma complementar, a empresa mantém um diálogo estruturado e contínuo com clientes, parceiros e demais partes interessadas, com foco na geração de valor, no fortalecimento das relações institucionais e na identificação de oportunidades de negócio. As ações de engajamento incluem a participação em eventos técnicos

e institucionais do setor, como CREA AQUÍ, Fórum BIM e Expolog, além da realização de visitas técnicas, reuniões estratégicas e da divulgação de reconhecimentos e premiações recebidas.

Como reflexo desse conjunto de práticas, no período reportado a empresa foi reconhecida por sua atuação em temas ESG, com destaque para o Prêmio Top Sustentabilidade e o terceiro lugar no Prêmio de Responsabilidade Social concedido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), reforçando o compromisso da EGTC Infra com a ética, a inovação e o desenvolvimento sustentável.

Comunicação Interna

A Comunicação Interna da EGTC Infra é estruturada como um instrumento estratégico para promover o engajamento dos colaboradores, fortalecer o alinhamento com as diretrizes corporativas e consolidar a cultura organizacional. As iniciativas adotadas têm como base os valores que orientam a atuação da empresa — Trabalho, Confiabilidade, Qualidade e Lealdade — e buscam ampliar o senso de pertencimento, incentivar a integração entre equipes e fomentar o compartilhamento de objetivos comuns.

Nesse contexto, a EGTC Infra mantém canais formais de comunicação interna que asseguram a circulação transparente e periódica de informações relevantes. O EGTC Informa é o canal utilizado para manter os colaboradores atualizados sobre os principais temas institucionais, como avanços das obras, atualização de políticas e procedimentos, resultados anuais de indicadores, metas e objetivos, programas e projetos corporativos, além da divulgação de datas comemorativas, eventos internos e comunicados gerais. Esse canal contribui para o alinhamento das equipes e para o fortalecimento da comunicação organizacional no dia a dia.

Complementarmente, o canal Porta Voz EGTC é destinado à disseminação de mensagens e comunicados da Diretoria, reforçando a proximidade entre a liderança e os colaboradores, além de promover clareza sobre direcionamentos estratégicos, posicionamentos institucionais e temas relevantes para a condução dos negócios.



5



10



DIVERSIDADE & INCLUSÃO

Na EGTC Infra, a inclusão é entendida como um compromisso que vai além da representatividade, envolvendo a garantia de oportunidades equitativas, o respeito às diferenças e a promoção de um ambiente seguro para todas as pessoas. A empresa busca integrar práticas que valorizem a pluralidade de ideias, culturas e experiências, fortalecendo sua cultura organizacional e contribuindo para uma sociedade mais justa.

Os colaboradores participam de ações de sensibilização alinhadas a datas globais significativas, como o Dia Internacional da Mulher, Dia dos Povos Indígenas, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, Dia da Consciência Negra e Dia Internacional da Pessoa Idosa. A EGTC Infra considera que reconhecer essas datas por meio de mensagens, rodas de conversa e palestras amplia o conhecimento sobre inclusão e reforça a visibilidade de dados demográficos e trabalhistas do Brasil. **GRI 2-7, 2-30 e 406-1**

Conforme estabelecido no ano de 2024, a empresa definiu que direcionaria esforços e recursos nos marcadores sociais de deficiência e de identidade de gênero. É importante ressaltar que a escolha dessas categorias como prioridade não exclui ações internas com os demais grupos de colaboradores, apenas mostra que a empresa

considera crucial fomentar diversidade e inclusão de maneira eficaz e estratégica.

Desta forma, em 2025, foi lançada a campanha institucional **Mulheres na Engenharia**, com o objetivo de valorizar a presença feminina no setor e inspirar outras mulheres a ingressarem na área. A iniciativa apresenta entrevistas com colaboradoras que compartilham suas trajetórias, desafios e conquistas na empresa, reforçando o compromisso da EGTC Infra com a diversidade, a inclusão e a equidade de gênero, e mostrando que é possível construir um ambiente cada vez mais plural e representativo.

Como parte desse movimento, a empresa investiu na qualificação de mulheres em situação de vulnerabilidade social e moradoras das comunidades onde atua, ampliando sua presença em funções historicamente ocupadas por homens, como mecânica, operação, soldagem e eletricidade. A Unidade de Negócio Nova Serra das Araras (RJ) se destacou nesta iniciativa ao formar 29 mulheres como carpinteiras e pedreiras em seu Canteiro Escola, as quais foram posteriormente contratadas pela EGTC Infra, reforçando o compromisso da empresa com a promoção da equidade de gênero e a geração de oportunidades.

A EGTC Infra também reconhece que a informação é um instrumento essencial para promover inclusão e acessibilidade. Nesse sentido, a Cartilha de Pessoas com Deficiência foi desenvolvida como um guia prático para orientar colaboradores sobre conceitos, direitos e boas práticas relacionadas à inclusão. O material contribui para ampliar a conscientização, reduzir barreiras atitudinais e garantir um ambiente de trabalho mais acolhedor e respeitoso. Além de esclarecer aspectos legais e comportamentais, a cartilha reforça o compromisso da empresa com a equidade e a valorização da diversidade.

A iniciativa tem como propósito ampliar oportunidades de empregabilidade, fomentar autonomia e contribuir para a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho,

especialmente em áreas técnicas historicamente marcadas pela baixa representatividade.

Com essa ação, a empresa reafirma seu compromisso com a responsabilidade social e com a construção de um ambiente corporativo mais diverso, acessível e inclusivo. Além de gerar impacto positivo nas comunidades locais, a qualificação contribui para naturalizar a diversidade em todas as áreas da empresa e consolidar um legado transformador.

**Acesse aqui:
Cartilha de Pessoas com Deficiência**





SAÚDE OCUPACIONAL

GRI 3-3

A EGTC Infra considera a saúde ocupacional como um componente estrutural de sua atuação, com impacto direto na qualidade de vida, na segurança e na capacidade produtiva dos colaboradores. A empresa adota uma abordagem baseada na atenção integral à saúde, contemplando dimensões físicas, mentais e sociais, alinhada aos requisitos normativos e às necessidades identificadas no contexto operacional. Todas as ações seguem diretrizes de prevenção, monitoramento e cuidado contínuo, com foco na redução de riscos relacionados ao trabalho e na promoção de condições adequadas para o desempenho das atividades.

A área de Saúde da EGTC Infra desenvolve e executa iniciativas voltadas à prevenção e ao acompanhamento de agravos relacionados ao trabalho. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) é a principal referência para estruturar essas ações. Além de garantir o cumprimento das obrigações legais, o programa funciona como uma ferramenta estratégica de gestão, orientando avaliações clínicas e ações de promoção da saúde ao longo do ano. **GRI 403-3 e 403-6**

O PCMSO contempla rotinas como exames periódicos, avaliação de aptidão para atividades específicas, orientações individuais e atividades educativas. No campo da promoção da saúde, a empresa realiza campanhas de vacinação, iniciativas de incentivo a hábitos saudáveis, ações psicossociais e programas de orientação sobre temas relevantes para o bem-estar. **GRI 403-2, 403-3 e 403-5**

O acompanhamento preventivo e a estruturação dos processos de cuidado contribuíram para que, em 2025, não fossem registrados afastamentos relacionados a doenças ocupacionais. Todas as informações de saúde tratadas pela EGTC Infra são gerenciadas com rigoroso sigilo, conforme protocolos de confidencialidade, garantindo proteção dos dados e respeito aos colaboradores.

A empresa mantém monitoramento constante dos afastamentos previdenciários por doenças comuns, realizando o acompanhamento desde a indicação do afastamento até o retorno ao trabalho. Durante esse processo, a área da Saúde realiza acolhimento, avaliações clínicas e, quando necessário, aplica protocolos de retorno gradativo, conforme as condições apresentadas por cada colaborador. Essa prática busca garantir que o retorno às atividades ocorra de forma segura, com atenção à plena recuperação e à capacidade funcional, conforme os requisitos dos indicadores.

GRI 403-3, 403-6 e 403-10

O aprimoramento do processo de acompanhamento contribuiu para a consolidação do indicador de absenteísmo. Implantado em 2024, esse indicador apresentou evolução positiva em 2025, permitindo maior controle sobre as ausências e maior compreensão das causas que influenciam as ocorrências. O monitoramento sistemático desse indicador favorece o planejamento de ações preventivas, a melhoria das práticas de gestão da saúde e a identificação de oportunidades de aprimoramento das políticas internas.

Ano	Índice de Absenteísmo
2024	2,39
2025	2,56

A análise do resultado demonstra que os processos implementados em 2024 foram consolidados ao longo de 2025, fortalecendo práticas relacionadas ao acompanhamento clínico, suporte aos colaboradores e gestão integrada da saúde ocupacional.

Programa de Qualidade de Vida e Saúde Integral do Trabalhador

GRI 403-3, 403-5 e 403-6

Os colaboradores da EGTC Infra são incentivados a adotarem um conjunto de práticas voltadas ao bem-estar físico, mental e social. Este estímulo acontece através da promoção de um ambiente de trabalho mais acolhedor e equilibrado, por meio de iniciativas que incluem *check-up express* periódico, *quick massage* semanais, pausas ergonômicas e sessões coletivas de ginástica laboral.

Pensando na saúde física, é realizada, anualmente, a campanha de vacinação contra a gripe, estendida também aos dependentes dos colaboradores, reforçando iniciativas preventivas e contribuindo para a redução do absenteísmo. O compromisso com o cuidado integral é sustentado ainda pela realização regular e criteriosa de exames ocupacionais, que possibilitam a identificação precoce de alterações e a implementação de ações preventivas eficazes. De forma complementar, são promovidas palestras sobre saúde física, abordando prevenção de doenças crônicas e incentivo ao autocuidado.

No ano de 2025, mesmo com o adiamento do início da fiscalização dos requisitos previstos na Norma Regulamentadora nº 1 (NR 1) - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, que traz maior robustez para a identificação e o monitoramento dos fatores psicossociais decorrentes do ambiente de trabalho — a EGTC Infra demonstrou que não depende de um requisito legal para implementar práticas voltadas à saúde e ao bem-estar de seus colaboradores.

Em conjunto com a empresa especializada responsável pelo Programa de Ergonomia (PROERGO), foi elaborada a atualização da Análise Ergonômica Preliminar (AEP), começando pela Unidade Matriz, com previsão de disseminação para todas as Unidades de Negócio até

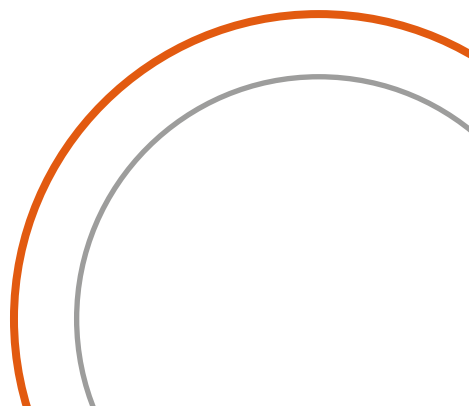
o primeiro trimestre de 2026. Nessa fase, a equipe envolvida recebeu treinamentos aprofundados sobre o tema, o que evidenciou a necessidade de criar um grupo dedicado exclusivamente ao assunto, indo além do escopo tradicional do PROERGO. **GRI 403-1 e 403-2**

Foram desenvolvidas ferramentas robustas para o mapeamento de fatores psicossociais, evoluindo de um questionário básico para uma solução eletrônica sigilosa e confiável, aumentando significativamente a participação dos colaboradores.

Gestão Ergonômica e Bem-Estar Ocupacional

A EGTC Infra mantém o Programa de Ergonomia (PROERGO), desenvolvido em parceria com uma empresa especializada, com foco na avaliação, no monitoramento e na melhoria contínua das condições ergonômicas dos postos de trabalho. Profissionais capacitados, ergonomistas e fisioterapeutas, atuam na adaptação das atividades, na orientação aos colaboradores e na implementação de medidas preventivas voltadas à redução de lesões e doenças ocupacionais.

A execução das ações é fortalecida pelo grupo interno de ergonomia, responsável por acompanhar rotineiramente os ambientes de trabalho, validar recomendações técnicas e garantir a aplicação eficaz das melhorias identificadas. Como parte dessas iniciativas, a EGTC Infra realiza ginástica laboral semanal com foco na saúde física, mobilidade e prevenção de desconfortos musculoesqueléticos, além de promover vistorias quinzenais dos postos de trabalho, assegurando que as condições ergonômicas sejam continuamente observadas, ajustadas e melhoradas.





SEGURANÇA DO TRABALHO GRI 3-3

Orientada pelo princípio do Respeito à Vida, a EGTC Infra mantém um sistema de gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO)⁵ que cobre 100% dos colaboradores próprios e terceiros, abrangendo todas as suas Unidades de Negócio. Esse sistema, certificado conforme a ABNT NBR ISO 45.001:2024, assegura a adoção de processos estruturados para identificar riscos, implementar controles operacionais e promover a melhoria contínua das condições de trabalho.

GRI 403-1, 403-7 e 403-8

Como parte desse compromisso, a EGTC Infra investe consistentemente na disseminação, no fortalecimento e na integração das suas 10 Regras de Ouro, diretrizes mandatórias que orientam comportamentos seguros e suportam a mitigação de perigos nas operações. Essas regras se consolidam como pilares fundamentais do Sistema de Gestão Integrado, permeando decisões, processos e práticas de SSO. Elas reforçam a cultura de prevenção, especialmente no que se refere ao compromisso da liderança com segurança, comunicação das diretrizes e participação dos trabalhadores. **GRI 403-2**

Regras de Ouro da EGTC Infra

1. Realizar atividades somente se apto, treinado, habilitado e autorizado.
2. Iniciar uma atividade somente após a realização da análise de risco, certificando-se sempre de que todas as tarefas e seus respectivos perigos estão contemplados.
3. Realizar os bloqueios efetivos antes de intervir em qualquer equipamento e/ou instalação energizada, fazendo uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) obrigatórios.
4. Utilizar cinto de segurança e respeitar o limite de velocidade.
5. Utilizar cinto de segurança devidamente fixado para as atividades de trabalho em altura.
6. Reanalisar sempre, antes do início das tarefas manuais, os perigos existentes e a aplicação de todas as medidas de controle necessárias, evitando, assim, possíveis danos com as mãos.
7. Permanecer fora de área isolada e sinalizada onde ocorrem movimentações de cargas.
8. Executar atividades apenas em área e equipamentos liberados para trabalho, com os bloqueios necessários e suas respectivas manutenções em dia.
9. Não trabalhar sob efeito de álcool ou drogas ilícitas.
10. Relatar todos os incidentes para seu líder imediato e/ou ao Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

5. São realizadas análises de risco, inspeções periódicas e definição de controles operacionais para prevenir impactos negativos à saúde e segurança de colaboradores próprios e terceiros. Fornecedores e prestadores de serviço também seguem diretrizes de SSO estabelecidas pela EGTC Infra, garantindo padrões equivalentes de prevenção. A participação dos trabalhadores é estimulada por meio de diálogos de segurança e canais de reporte, reforçando a cultura de prevenção e o compromisso com um ambiente de trabalho seguro. **GRI 403-7**

Melhoria Contínua

A governança do tema é conduzida pela Diretoria e pelas equipes de segurança, que atuam diretamente nas Unidades de Negócio, incluindo obras próprias da EGTC Infra e consórcios sob sua liderança. Esses profissionais, entre diretores, gerentes, coordenadores e técnicos especializados, são responsáveis pelo monitoramento contínuo dos indicadores de desempenho socioambiental, de saúde e segurança, bem como pela identificação e controle dos perigos e riscos associados às atividades operacionais e de suporte.

A supervisão abrange todos os processos e fases das operações, desde a concepção de projetos, planejamento executivo, mobilização de frentes de trabalho, execução de serviços e implantação de novas instalações. Esse acompanhamento sistemático assegura que os requisitos legais, normativos e internos sejam atendidos e que ações de prevenção e mitigação sejam implementadas de maneira eficaz. **GRI 403-1**

No âmbito da gestão de riscos, a EGTC Infra adota o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) como ferramenta estruturante. O programa contempla ações contínuas, multidisciplinares e integradas, orientadas à

identificação de perigos, avaliação de riscos, definição e implementação de medidas de prevenção e controle.

A empresa classifica como “perigos principais” aqueles que apresentam maior potencial de causar acidentes graves, com impacto significativo à integridade das pessoas, ao meio ambiente e às operações. Entre os perigos mais relevantes identificados nas obras de infraestrutura estão: **GRI 403-2**

- Energia ativa (instalações elétricas, equipamentos, energização de sistemas).
- Trabalho em altura.
- Lçamento e movimentação de cargas.
- Tráfego de veículos e equipamentos pesados.
- Supressão vegetal e intervenções ambientais sensíveis.
- Aspectos relacionados à saúde mental, considerando fatores psicossociais e organizacionais.



A identificação de perigos, realizada por meio da elaboração do Inventário de Riscos, constitui a base para a definição dos cenários de emergência da EGTC Infra. Esses cenários são consolidados no Plano de Atendimento a Emergências (PAE), documento que orienta a resposta organizada e eficiente em situações críticas. Para

assegurar sua eficácia, o PAE é testado periodicamente por meio de simulados, que contam com a participação de colaboradores próprios e terceiros, permitindo avaliar a prontidão das equipes, validar procedimentos e aprimorar continuamente a capacidade de atuação da empresa em eventuais crises.



Integrado as práticas de segurança, o Programa de Auditorias Comportamentais e Remotas atua como um mecanismo essencial de verificação e fortalecimento das práticas de Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional, garantindo aderência às diretrizes do Sistema de Gestão Integrado. A auditoria remota, implementada em 2024 com o uso de drones, trouxe inovação ao processo de monitoramento, ampliando a capacidade de identificação de desvios em tempo real e permitindo a implementação ágil de ações corretivas e preventivas. Essa abordagem contribui para uma gestão mais padronizada, transparente e eficiente dos riscos operacionais, fortalecendo a eficácia dos controles e a confiabilidade das informações que sustentam a tomada de decisão.

A investigação de incidentes na EGTC Infra é conduzida por uma equipe multidisciplinar, incluindo a participação ativa do representante da CIPA, conforme diretrizes estabelecidas no Procedimento Corporativo Gerenciamento de Incidentes. Essa abordagem assegura análises consistentes e criteriosas, abrangendo causas imediatas, contribuintes e raízes. Além disso, a empresa adota a prática de compartilhar as análises e conclusões com todas as Unidades de Negócio, promovendo um ambiente de colaboração e disseminação sistemática das lições aprendidas. **GRI 403-2 e 403-4**

Com base nos resultados dessas investigações, são implementadas ações preventivas e corretivas eficazes para evitar a reincidência de ocorrências semelhantes. Todas as medidas adotadas são amplamente divulgadas

aos colaboradores, reforçando a transparência do processo e garantindo que o aprendizado gerado por cada incidente seja incorporado à cultura de segurança organizacional.

Graças à implementação consistente desses processos estruturados, a empresa encerrou o ano de 2025 sem incidentes classificados como de alto potencial de gravidade, resultado que evidencia a eficácia do sistema de gestão. No entanto, apesar desse avanço, o período registrou um aumento no índice de incidentes sem afastamento, considerados de baixo potencial. Esse cenário reforça o compromisso da EGTC Infra com a melhoria contínua e motiva o fortalecimento de ações preventivas, com o objetivo de alcançar resultados ainda mais favoráveis no ciclo seguinte. **GRI 403-9 e 403-10**

Indicadores	2023	2024	2025
Taxa de frequência sem afastamento	0,93	1,85	2,66
Taxa de frequência com afastamento	1,33	0,97	1,07
Taxa de gravidade	20,78	115,61	53,54
Homem-hora de exposição ao risco	7.506.770	10.275.992	11.263.602

Desenvolvimento e Capacitação em Segurança e Saúde **GRI 403-1, 403-2, 403-7 e 403-8**

Com atuação de forma essencialmente preventiva, a empresa prioriza a antecipação de riscos e orienta continuamente colaboradores próprios e terceiros na execução de atividades rotineiras e não rotineiras, garantindo padronização, conformidade e eficácia na gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO).

O atendimento a esses requisitos é monitorado por meio de indicadores de desempenho, além da realização de auditorias internas e externas, que avaliam o nível de aderência ao sistema e identificam oportunidades de melhoria contínua. Como resultado desse trabalho consistente, a empresa mantém a certificação ABNT NBR ISO 45.001:2014, demonstrando alinhamento aos mais elevados padrões internacionais de gestão de segurança e saúde ocupacional.

A participação ativa dos colaboradores constitui um dos pilares desse modelo de gestão. Profissionais de todos os níveis contribuem para a identificação e atualização dos perigos, assegurando que o levantamento permaneça um documento vivo, dinâmico e representativo da realidade operacional. Esse engajamento, aliado às orientações técnicas fornecidas pela empresa, garante que cada colaborador reconheça prontamente qualquer perigo não controlado durante a execução de suas atividades,

promovendo a sinalização imediata e a interrupção segura da tarefa até a normalização da condição observada.

GRI 403-4

As diretrizes de prevenção e atuação segura são apresentadas aos colaboradores desde o processo de integração, sendo reforçadas periodicamente por meio de Ordens de Serviço, Diálogo Diário de Gestão Integrada (DDGI) e demais ferramentas corporativas. Além disso, a empresa investe continuamente em treinamentos voltados aos riscos ocupacionais, às atividades críticas e às situações perigosas, assegurando que seus colaboradores estejam capacitados para atuar com segurança, responsabilidade e plena consciência dos perigos envolvidos em suas rotinas. **GRI 2-30, 403-4 e 403-5**

Em 2025, foram registradas um total de 276.864,00 horas de treinamento, reforçando seu compromisso com a capacitação contínua dos colaboradores. Desse montante, 52.274 horas foram direcionadas ao desenvolvimento de lideranças, enquanto 224.590 horas foram dedicadas ao público operacional, assegurando que todos os níveis da empresa estejam preparados para atuar com segurança e excelência. **GRI 403-5 e 404-2**

	2023	2024	2025
DDGI - horas	54.157,00	297.296,00	210.030,00
Treinamento – horas	185.245,00	242.074,00	276.864,00

Além dos treinamentos formais, a empresa intensifica seus esforços para fortalecer a cultura de segurança por meio de ações estruturadas e contínuas, tais como:

- Campanhas internas de sensibilização, com foco em riscos críticos, comportamentos seguros e reforço das Regras de Ouro.
- Diálogo Diário de Gestão Integrada (DDGI) sistematizado, promovendo reflexões práticas e engajamento direto das equipes operacionais.
- Programas de reconhecimento e valorização de práticas seguras, que estimulam a participação ativa e o protagonismo dos colaboradores.

- Comunicação interna reforçada, utilizando cartazes, vídeos, QR Codes, canais digitais e informes periódicos para ampliar o acesso às orientações de segurança.
- Participação ativa das lideranças, por meio de auditorias comportamentais, diálogo de segurança e acompanhamento de campo, influenciando positivamente a cultura organizacional.
- Integração estruturada para novos colaboradores e contratados, assegurando que todos compreendam, desde o primeiro dia, os riscos envolvidos e as condutas esperadas em termos de SSO.

Atuação da CIPA na Promoção da Segurança e Saúde

A Comissão Interna de Acidentes e Assédio (CIPA) promove anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), reforçando o compromisso da EGTC Infra com a promoção da saúde, da segurança e do bem-estar no ambiente laboral. Em 2025, todas as Unidades de Negócio abordaram o tema “Saúde Integrada no Trabalho: Corpo, Mente e Ambiente em Equilíbrio”, ampliando a compreensão dos colaboradores sobre a importância de práticas saudáveis e preventivas no dia a dia. A iniciativa, que supera o mero cumprimento das exigências legais, representa uma oportunidade estratégica para fortalecer a conscientização e o senso de responsabilidade com a vida.

Por meio de palestras, atividades interativas e ações preventivas, a EGTC Infra buscou maximizar a efetividade

da SIPAT, promovendo reflexões e disseminando conhecimento de forma acessível e participativa. Nesta edição, 3.115 colaboradores, próprios e terceiros, participaram das atividades, demonstrando o alcance e a relevância do evento no fortalecimento do engajamento coletivo. **GRI 403-4 e 403-5**

Para ampliar ainda mais o impacto das ações, a empresa contou com parceiros especializados, que trouxeram conteúdos técnicos, relatos práticos e experiências transformadoras. Essa colaboração qualificada contribuiu diretamente para o fortalecimento contínuo da cultura de segurança, reforçando comportamentos preventivos e consolidando a premissa de que saúde e segurança são responsabilidades compartilhadas e permanentes em toda a empresa. **GRI 403-4**





Painel de Segurança **GRI 403-7**

Prevenção e mitigação de potenciais impactos negativos

- São realizados treinamentos contínuos em segurança do trabalho e resposta a emergências, assegurando a atualização constante das equipes.
- Mantém monitoramento permanente das condições operacionais por meio de auditorias, inspeções e avaliações de campo.

Gestão de impactos negativos reais

- Investiga todos os incidentes de forma detalhada, com foco na identificação das causas e na implementação de ações corretivas e preventivas.
- Presta apoio aos colaboradores afetados por acidentes, por meio de programas de reabilitação e acompanhamento adequado.
- Revisa continuamente seus procedimentos e processos, visando eliminar falhas sistêmicas e reduzir recorrências.

Promoção de impactos positivos

- Incentiva uma cultura de segurança psicológica, estimulando o engajamento ativo e a participação dos colaboradores.
- Implementa grupos de aprendizagem e melhoria contínua, voltados ao compartilhamento de boas práticas.
- Desenvolve e adota novas tecnologias e soluções para aprimorar a segurança operacional.
- Atua em parceria com fornecedores, promovendo práticas seguras em toda a cadeia de valor.

Proteção Contrarretaliação

- Garante a possibilidade de anonimato nos canais de denúncia.
- Realiza treinamentos que reforçam a importância da comunicação aberta, ética e segura.
- Aplica o princípio da Autoridade para Interromper, assegurando que qualquer colaborador possa suspender atividades diante de risco iminente, sem receio de retaliação.

DIREITOS HUMANOS

A EGTC Infra atua com o compromisso de assegurar que todas as suas relações sejam conduzidas com base em elevados padrões éticos e de integridade. Esse compromisso inclui a observância permanente dos direitos humanos, um requisito essencial para todas as partes envolvidas em suas operações.

A empresa está engajada em diversas iniciativas e parcerias que reforçam seu compromisso com a equidade e a promoção dos direitos humanos. Entre elas, destacam-se a participação no Pacto Global das Nações Unidas e Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, que orienta suas práticas para garantir respeito, inclusão e responsabilidade socioambiental em todas as etapas de sua atuação. **GRI 408 e 409**

Em 2025, o foco em direitos humanos se destinou a fortalecer os princípios e diretrizes para que colaboradores, fornecedores e parceiros ajam de forma ética e alinhada aos direitos humanos. A empresa reconhece a relevância de valores como respeito, integridade e responsabilidade social, incorporando-os de forma consistente às práticas cotidianas e à cultura organizacional. **GRI 414-1**

Isso possibilitou a construção do Guia de Direitos Humanos, uma referência prática e estratégica para garantir que todas as atividades corporativas respeitem e promovam os direitos fundamentais. Este material também facilita a conformidade com legislações, padrões globais e exigências de clientes, estando disponível para todas as partes interessadas no site da EGTC Infra.

A empresa promove continuamente a disseminação de temas críticos relacionados aos direitos humanos entre seus colaboradores, utilizando canais como e-mails, cartilhas, murais e eventos internos. As equipes são impactadas sobre temas de relevância e causas sociais, incluindo tratamento inclusivo, prevenção ao trabalho forçado e infantil, combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, além da importância da negociação coletiva e da liberdade de associação. **GRI 407-1 e 410-1**

É disponibilizado, em todas as suas Unidades de Negócio, um Canal de Denúncias dedicado ao recebimento de relatos relacionados a assédio moral, assédio sexual e discriminação. Em 2025, não foram identificadas ocorrências de trabalho infantil, exposição de jovens a atividades perigosas, trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão nas operações da EGTC Infra. **GRI 408 e 409**

**Acesse aqui:
Guia de Direitos Humanos**



Avaliação Socioambiental de Projetos **GRI 3-3, 411-1, 413-1 e 413-2**

Durante a fase de participação em processos competitivos, as Unidades de Negócio realizam análises ambientais com a finalidade de cumprir as exigências legais nos níveis federal, estadual e municipal. A depender do porte do projeto e das condições socioambientais da área envolvida, essas análises podem ser complementadas ou atualizadas por meio de um Diagnóstico Socioambiental Integrado, que reúne informações técnicas e percepções das partes interessadas.

Esse instrumento permite identificar impactos e riscos relevantes tanto para o meio ambiente quanto para os direitos humanos, incluindo o direito a um ambiente equilibrado e saudável, além de aspectos como geração de resíduos, poluição sonora e atmosférica, alterações na biodiversidade, emissão de gases de efeito estufa, modificações no solo, impactos na paisagem e possíveis restrições ao uso de recursos hídricos e florestais.

No processo de participação em concorrências para novos empreendimentos, são avaliados potenciais impactos socioeconômicos e territoriais, incluindo características demográficas, preservação do patrimônio histórico e cultural, variações na demanda por mão de obra em setores específicos e impactos sobre infraestruturas essenciais. Nos casos em que a implantação do empreendimento requer a desocupação de áreas, os processos de reassentamento são conduzidos pelo cliente, em conformidade com a legislação aplicável e as diretrizes socioambientais vigentes.

Quando comunidades indígenas, quilombolas ou outros grupos socialmente vulneráveis estão localizados em

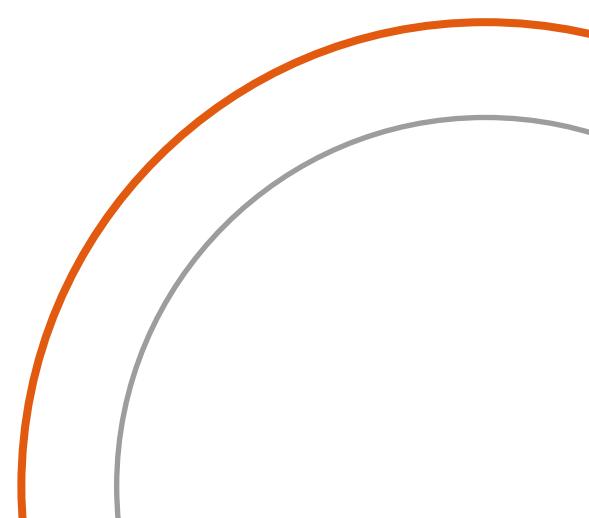
áreas potencialmente impactadas pelas atividades das Unidades de Negócio, são realizados estudos específicos de impacto social, com foco na identificação de riscos e na definição de medidas de mitigação e compensação. Essas medidas visam assegurar condições adequadas de moradia, promover a recuperação dos meios de subsistência e contribuir para a manutenção ou melhoria da qualidade de vida das populações afetadas.

Paralelamente, a empresa mantém seu compromisso com a promoção dos direitos humanos também na gestão das equipes de segurança. Desde a mobilização das Unidades de Negócio, todos os profissionais de segurança — próprios e terceirizados — recebem orientações e treinamentos relacionados às políticas corporativas e diretrizes éticas que regem suas interações com colaboradores, visitantes, comunidades e demais públicos. Os conteúdos abordam temas como uso proporcional da força, prevenção de discriminação e assédio, conduta adequada em situações de risco, proteção de grupos vulneráveis e alinhamento a normas nacionais e internacionais de direitos humanos.

GRI 410-1 e 413-2

A empresa também exige que prestadores de serviços de segurança comprovem a capacitação de seus colaboradores antes do início das atividades, além de realizarem reciclagens periódicas. Essas medidas reforçam o compromisso da empresa em garantir operações seguras, éticas e pautadas no respeito aos direitos e à dignidade de todas as pessoas. **GRI 410-1**

e 413-2



Gestão de Direitos Humanos em Fornecedores

Os fornecedores críticos passam por um processo rigoroso de devida diligência em Direitos Humanos, realizado por meio do Questionário de Sustentabilidade e da apresentação de evidências. As respostas fornecem dados qualitativos e quantitativos que permitem à empresa avaliar a gravidade e a probabilidade de impactos negativos relacionados aos direitos humanos, tanto em suas operações quanto na cadeia de valor. Desde 2025, são aplicadas medidas preventivas e mitigatórias para gerenciar esses riscos e minimizar possíveis impactos.

GRI 414-1 e 414-2

Em 2026, a EGTC Infra buscará intensificar o monitoramento junto aos fornecedores com maior potencial de risco relacionado ao trabalho escravo moderno e ajudá-los a desenvolver mecanismos eficazes de reclamação. Esses mecanismos são vitais, pois constituem um indicador precoce e um primeiro passo fundamental para abordar potenciais preocupações com os direitos humanos, tanto nas operações do próprio fornecedor quanto em toda a sua cadeia de suprimentos. **GRI 409-1 e 414-2**

*Em consonância com o princípio da precaução e com a proteção aos direitos humanos, 100% dos fornecedores classificados como críticos são avaliados quanto à vedação absoluta de práticas ilegais ou antiéticas, incluindo o uso de mão de obra infantil, forçada, em condições análogas à escravidão, bem como qualquer forma de exploração sexual ou tráfico de pessoas. **GRI 408-1 e 409-1***

FORNECEDORES E COMPRAS SUSTENTÁVEIS

A cadeia de valor da EGTC Infra abrange todas as etapas necessárias para a entrega de soluções integradas de infraestrutura, iniciando pela aquisição de insumos estratégicos e contratação de serviços especializados, avançando para atividades de planejamento, suprimentos, execução de obras, monitoramento operacional, logística de materiais e relacionamento com clientes. A empresa compreende suas operações como o conjunto articulado dessas atividades, envolvendo tanto processos internos quanto serviços prestados por terceiros e fornecedores, assegurando a continuidade e a eficiência dos empreendimentos. **GRI 2-6**

A estrutura de fornecedores da EGTC Infra é composta por diversos perfis complementares, incluindo fornecedores de materiais — como aço, cimento, agregados, combustíveis e madeira —, prestadores de serviços técnicos especializados, empresas terceirizadas, distribuidores, fornecedores intermediários e operadores logísticos. As relações comerciais estabelecidas são formalizadas majoritariamente por contratos, com durações que variam entre curto, médio e longo

prazo conforme a complexidade e a natureza de cada empreendimento. Por se tratar de um setor intensivo em mão de obra, a cadeia depende fortemente de serviços técnicos, operações logísticas robustas e fornecimento contínuo de materiais estruturais fundamentais para o andamento das obras. **GRI 2-6**

Em comparação ao período anterior, a EGTC Infra manteve o processo de ampliação e organização de sua cadeia de suprimentos de forma dinâmica, acompanhando a evolução e o crescimento das Unidades de Negócio. Essa evolução inclui o fortalecimento dos fluxos logísticos, a ampliação de parcerias com fornecedores locais nas regiões de atuação e a consolidação dos processos de qualificação, monitoramento e avaliação de fornecedores. Essas ações refletem o compromisso contínuo da empresa com práticas éticas, criteriosas e alinhadas às necessidades operacionais, garantindo que a cadeia de valor permaneça resiliente, eficiente e capaz de atender às demandas crescentes do negócio.

GRI 2-6, 2-23 e 2-24

Governança da Cadeia de Fornecedores e Gestão de Riscos

A EGTC Infra posiciona sua área de Suprimentos como um pilar estratégico para a sustentabilidade do negócio, reconhecendo que a cadeia de fornecedores exerce papel essencial na geração de impactos econômicos, sociais e ambientais. A gestão dessa cadeia é guiada por princípios de responsabilidade corporativa, observando padrões éticos, de transparência e de conformidade que orientam toda a relação comercial com parceiros e fornecedores.

GRI 2-6, 2-23, 308 e 414

Para o estabelecimento de novas parcerias, todos os fornecedores devem realizar cadastro obrigatório no Portal do Fornecedor, garantindo padronização e rastreabilidade das informações. Aqueles classificados como críticos — por fornecerem insumos ou serviços essenciais para a continuidade operacional — passam por um processo de avaliação documental estruturado, que inclui critérios de ética, meio ambiente, práticas trabalhistas e direitos humanos. Esse processo envolve o preenchimento de questionário de sustentabilidade e o envio de evidências comprobatórias, fortalecendo a

diligência necessária antes da contratação. **GRI 2-24, 308, 408, 409 e 414**

A EGTC Infra busca assegurar que suas relações comerciais estejam alinhadas aos princípios éticos expressos no Código de Ética e demais políticas internas de conformidade, estruturadas em consonância com os princípios do Pacto Global da ONU. Como parte desse processo, fornecedores devem demonstrar conformidade com práticas responsáveis e respeito aos direitos humanos, enviando documentação comprobatória referente às temáticas avaliadas. Essa abordagem reforça o compromisso institucional com integridade, prevenção de riscos e promoção de uma cadeia de suprimentos mais justa e segura. **GRI 2-23, 224, 308, 408, 409 e 414**

Inspirada nas diretrizes da ABNT NBR ISO 20400 para compras sustentáveis, a EGTC Infra adota um modelo próprio de categorização e monitoramento contínuo de fornecedores e terceiros, estruturado em cinco níveis (A, B, C, D e E). Esse sistema permite a priorização

de esforços de gestão, o acompanhamento de riscos socioambientais e operacionais e o direcionamento de ações de melhoria conforme a criticidade e relevância de cada parceiro. Tal metodologia fortalece a confiabilidade

das relações comerciais, mitiga potenciais impactos e contribui para uma cadeia de suprimentos mais segura, eficiente e alinhada às melhores práticas de sustentabilidade.



Em outubro de 2025, foi realizado um workshop interno voltado aos processos de suprimentos, reunindo colaboradores de diferentes Unidades de Negócio. O encontro teve como objetivo alinhar práticas, compartilhar experiências e promover a melhoria contínua das rotinas da área, fortalecendo a integração entre as equipes e a padronização dos processos. A iniciativa contribuiu para o aprimoramento da gestão de suprimentos, incentivando a colaboração e a troca de conhecimento entre os participantes.

GRI 2-6, 2-24, 225, 308, 408, 409 e 414

Práticas de Segurança e Serviços Terceirizados

Todas as equipes de segurança patrimonial, próprias ou terceirizadas, participam do Programa de Integração da EGTC Infra e recebem capacitação contínua nas políticas corporativas, diretrizes de direitos humanos e procedimentos operacionais aplicáveis às suas atividades. A contratação de empresas de segurança é precedida por avaliação rigorosa, que considera requisitos socioambientais, conformidade legal e aderência às políticas de Compliance, assegurando alinhamento institucional e gestão adequada dos riscos associados à atividade de segurança. **GRI 2-24, 410-1, 414-1 e 414-2**

Gestão de Insumos

A gestão logística de insumos na EGTC Infra tem como foco a eficiência operacional e a redução de impactos ambientais, por meio do planejamento integrado de suprimentos e da priorização de fornecedores locais sempre que possível. Embora ainda não exista um programa formal de diversidade de fornecedores, a empresa fortalece sua estratégia de suprimentos com práticas que estimulam o desenvolvimento econômico regional, promovem inclusão produtiva e ampliam a presença de negócios locais na cadeia de valor. **GRI 2-6, 204-1, 308-1 e 414-1**

A priorização de fornecedores locais nas regiões onde as Unidades de Negócio estão instaladas

fortalece o desenvolvimento territorial, reduz custos e distâncias logísticas, contribui para a diminuição de emissões associadas ao transporte e gera benefícios socioeconômicos diretos às comunidades do entorno. Essa abordagem reforça o compromisso da empresa com responsabilidade socioambiental e impulsiona a transição para uma cadeia de suprimentos mais sustentável e resiliente. **GRI 2-6, 204-1, 308-1 e 414-2**

Essa estratégia de valorização regional e gestão responsável dos insumos representa a base para a futura estruturação de políticas mais robustas de diversidade de fornecedores e desenvolvimento sustentável da cadeia de suprimentos, alinhadas à estratégia de sustentabilidade corporativa e às tendências internacionais de compras responsáveis. **GRI 2-23, 2-24, 308-2 e 414-2**

Materiais e Reutilização de Recursos

Embora atue em um setor intensivo em insumos não renováveis, como gasolina e óleo diesel, a EGTC Infra adota práticas voltadas à redução do impacto ambiental associado à extração de matérias-primas. A empresa prioriza o reaproveitamento de materiais sempre que tecnicamente viável, buscando minimizar a geração de resíduos e reduzir a necessidade de novas extrações, contribuindo para o uso responsável dos recursos naturais. **GRI 301-3**

GRI 301-1, 301-2, 301-3

Materiais utilizados		2024	2025	Fontes
Materiais não renováveis utilizados	Óleo diesel (m³)	9.535,64	11.521,20	Fornecedor externo
	Gasolina (m³)	881,39	515,67	Fornecedor externo
	Óleo BPF (m³)	194,80	Não houve	Fornecedor externo
	Brita (t) / Pó de pedra (t) / Expurgo (t)	111.271,80	Não houve	Fonte interna. Por meio da detonação de rocha e britagem
		474.418,36	362.309,4	Fornecedor externo
	Areia (t)	370.096,53	320.788,04	Fornecedor externo
	Cimento (t)	36.750,43	50.749,86	Fornecedor externo
	Concreto (m³)	11.980,47	8.697,44	Fornecedor externo
		24.685,20	8.697,44	Fonte interna. Através da produção de concreto na Unidade de Negócio
	Aço (t)	8.905,77	8.258,17	Fornecedor externo
Materiais renováveis utilizados	Álcool (m³)	189,87	206,20	Fornecedor externo
	Madeira (m³)	2.727,02	1.983,4	Fornecedor externo
		85,74	Não houve	Fonte interna. Por meio do reaproveitamento de madeira proveniente da atividade de supressão

Ao final de 2025, a EGTC Infra contava com aproximadamente 19 mil fornecedores cadastrados no seu banco de dados, abrangendo empresas de bens de consumo, materiais, prestadores de serviços, consultorias e outros segmentos.



Compras Sustentáveis e Integração de Critérios ESG

A EGTC Infra, embora ainda não disponha de uma política formal de compras sustentáveis, adota práticas internas consolidadas que orientam a busca, seleção e priorização de insumos e soluções de menor impacto socioambiental, sempre que compatíveis com as necessidades operacionais da empresa. Essas diretrizes refletem o compromisso institucional com a responsabilidade ambiental, a integridade da cadeia de suprimentos e a adoção de critérios que favoreçam fornecedores alinhados às melhores práticas de sustentabilidade. **GRI 2-6, 2-23, 308-1 e 414-1**

Os processos de aquisição incorporam critérios socioambientais de forma transversal, influenciando decisões relacionadas à compra de materiais, contratação de serviços especializados, seleção de equipamentos e gestão logística. Essas práticas visam reduzir impactos, promover eficiência no uso de recursos naturais e apoiar a transição para modelos de produção e consumo mais sustentáveis. No âmbito da descarbonização da cadeia, a empresa prioriza materiais com menor intensidade de carbono e busca integrar soluções baseadas nos princípios da economia circular, sempre que tecnicamente possível. **GRI 2-24, 301-3, 308-1 e 414-1**

Pela primeira vez, a EGTC Infra consolidará seu inventário de emissões de Escopo 3, seguindo a metodologia do GHG Protocol. O novo reporte incluirá os principais insumos da cadeia, como o cimento — reconhecido por sua alta intensidade de emissões — representando um avanço significativo na governança climática, no monitoramento de impactos e na transparência das informações corporativas. **GRI 2-6, 305-3 e 308-2**

Madeiras de Reflorestamento

Para reafirmar seu compromisso com a preservação ambiental, a EGTC Infra vem ampliando a utilização de madeira proveniente de reflorestamento em suas operações, contribuindo para a redução do desmatamento e a conservação de florestas nativas. Em 2025, mais de 67% da madeira utilizada teve origem em áreas reflorestadas — um aumento de 13% em relação a 2024 — evidenciando a evolução das práticas ambientais da empresa. A priorização de materiais renováveis reforça o compromisso com o uso responsável de recursos e com a proteção dos ecossistemas. **GRI 2-24, 301-3 e 308-2**

Madeiras	2024	2025
Madeiras adquiridas	2.727,02 m3	1.983,40 m3
Madeiras provenientes de áreas reflorestadas	1.794,33 m3	1.346,95 m3

Cimento CP II-E-32 – Votorantim Cimentos

Durante o ano de 2025, o Consórcio Ponte Rio Tocantins, em Marabá (PA), utilizou o cimento CP II E-32, produzido pela Votorantim Cimentos. Esse material, composto por uma mistura de clínquer (calcário e argila) e escória siderúrgica — um subproduto da indústria siderúrgica — apresenta uma pegada de carbono aproximadamente 15% menor quando comparado à média brasileira de emissão de CO₂ por tonelada de cimento. GRI 301-2

Ao utilizar 6.024 toneladas desse material, foi possível evitar a emissão de 563.775 kg de CO₂ equivalente,

durante o ano de 2025. Esse resultado demonstra o compromisso da EGTC Infra com a transição para uma economia de baixo carbono, contribuindo para a redução de emissões associadas às suas operações. GRI 305-5

Além da redução de carbono, o uso de cimento com adição de escória reforça a adoção de práticas alinhadas à economia circular, promovendo o reaproveitamento de resíduos industriais e reduzindo a dependência de matérias-primas virgens. GRI 301-3

Tabela de Compras GRI 2-6 e 204-1

Insumos	Fornecedores	Distribuição geográfica	Valor total	Percentual monetário
Aço	44	2 CE	18.967.283,65	15,57%
		1 ES	276.025,15	0,23%
		3 MG	2.587.251,77	2,12%
		9 PA	34.473.817,63	28,30%
		8 RJ	35.986.486,67	29,54%
		1 SC	3.297.589,71	2,71%
		26 SP	26.243.986,69	21,54%
Areia	16	5 RJ	2.468.660,63	10,60%
		11 SP	20.812.811,61	89,40%
Brita	17	1 MA	350.337,29	1,31%
		3 PA	2.992.068,34	11,17%
		4 RJ	6.059.570,57	22,63%
		9 SP	17.373.115,17	64,89%
Cimento	18	1 MA	3.466.640,50	10,97%
		3 MG	6.096.238,10	19,28%
		3 PA	218.895,00	0,69%
		7 RJ	10.986.938,74	34,75%
		6 SP	4.719.551,10	14,93%
		1 TO	6.126.533,39	19,38%
Combustível	15	2 PA	3.886.623,00	10,17%
		9 RJ	20.595.700,68	53,88%
		10 SP	13.744.491,27	35,96%
Madeira	14	4 PA	1.853.203,04	36,64%
		5 RJ	746.674,17	14,76%
		6 SP	2.458.460,79	48,60%



RELAÇÃO COM AS COMUNIDADES LOCAIS

O ano de 2025 representou um marco de amadurecimento para a EGTC Infra, dando início a um novo ciclo estratégico na área de responsabilidade social. A empresa avançou em sua reflexão sobre o papel que desempenha na sociedade, buscando alinhar suas iniciativas ao propósito de fortalecer a infraestrutura e promover a engenharia da conectividade.

Os investimentos e ações de responsabilidade social ocorrem de forma participativa ao envolver as pessoas, instituições e autoridades locais no processo de planejamento, por meio de uma relação transparente e cooperativa com as comunidades. Além de atender demandas previamente mapeadas, as iniciativas realizadas pela empresa também buscaram promover, prioritariamente, acesso à educação, à cultura, ao esporte, à geração de renda, bem como respeito ao meio ambiente. As ações impulsionadas também fomentam o associativismo e o cooperativismo, empoderando comunidades e viabilizando resultados mais consistentes e duradouros, com melhoria de condições socioeconômicas dos grupos sociais mais vulneráveis.

Nesse ínterim, 100% das obras próprias da EGTC Infra, bem como dos consórcios sob sua liderança, realizam avaliação de impacto e promovem o engajamento das comunidades locais, considerando que as atividades da empresa podem gerar diferentes tipos de impactos nos territórios onde atua. Entre os efeitos positivos, destaca-se a contribuição para o desenvolvimento em regiões com baixo índice socioeconômico. A presença das Unidades de Negócio estimula a geração de empregos e renda, favorece o surgimento de novos fornecedores locais, incentiva a capacitação da mão de obra e aumenta a arrecadação de tributos pelo poder público. **GRI 413-1**

Entre os efeitos que exigem maior atenção da empresa estão aqueles considerados sensíveis, como as alterações no uso do solo, eventuais impactos sobre áreas de valor histórico, cultural ou arqueológico, riscos à fauna e à flora e, ainda, a possibilidade de pressionar a infraestrutura local e os serviços públicos. Via de regra, a responsabilidade pela desapropriação é atribuída ao cliente, cabendo a ele conduzir todos os procedimentos legais e operacionais relacionados a esse processo. **GRI 411-1**

Para reduzir esses impactos, a EGTC Infra desenvolve e aplica um conjunto de medidas ao longo das etapas de implantação e operação de suas Unidades de Negócio. Entre essas ações, destacam-se o fortalecimento da comunicação com as comunidades, ações e projetos

sociais, iniciativas contínuas de educação ambiental voltadas tanto para moradores quanto para profissionais das obras e a valorização da contratação de mão de obra e fornecedores locais, priorizando as áreas situadas no entorno de suas Unidades de Negócio. **GRI 413-1**

Quantitativo de ações sociais	
2023	40
2024	104
2025	103

Áreas de ações sociais	2024	2025
Cultura	24	11
Desenvolvimento Socioeconômico	43	22
Educação	14	29
Meio ambiente	15	20
Saúde e/ou Esporte	8	21

Estratégia de Responsabilidade Social Multifacetada **GRI 203-1 e 203-2**

Em 2025, o investimento social da EGTC Infra foi significativo, totalizando R\$ 2.189.712,48, divididos entre compromissos legais e acordos socioambientais firmados, como mostram os dados a seguir:



R\$ 1.745.856,00
em ações sociais, as obras 100% EGTC Infra e os consórcios sob liderança da empresa.



R\$ 400.000,00
aportados por meio da Lei Rouanet.



R\$ 43.859,48
aportados por meio da Lei Municipal de Incentivo (ISS – RJ).

Operações com Possíveis Impactos Negativos nas Comunidades Locais

GRI 413-2

Antes da implantação de qualquer Unidade de Negócio, são realizados diagnósticos socioambientais e análises de risco que permitem identificar potenciais impactos relacionados ao uso do solo, alterações no tráfego, ruídos, demanda por serviços públicos, influência na dinâmica econômica local e possíveis interferências em áreas de valor cultural, social ou ambiental.

Durante a execução das obras, a EGTC Infra implementa um conjunto de medidas para reduzir e controlar impactos negativos, incluindo o fortalecimento da comunicação com as comunidades, programas de educação ambiental, canais de diálogo e atendimento, monitoramento contínuo de indicadores socioambientais e priorização da contratação de mão de obra e fornecedores locais. Esses mecanismos contribuem para manter a proximidade com a população, responder rapidamente a eventuais demandas e garantir que as medidas mitigadoras sejam efetivas e transparentes.

A empresa também desenvolve projetos sociais e iniciativas de engajamento comunitário que complementam as ações mitigadoras, contribuindo para o fortalecimento das capacidades locais e para a construção de legados socioeconômicos positivos. Em casos que envolvem impactos mais sensíveis, como proximidade de comunidades tradicionais, áreas culturalmente protegidas ou zonas com infraestrutura vulnerável, são elaborados estudos específicos, com planos de ação voltados à proteção de direitos, ao respeito à diversidade sociocultural e à redução de risco para grupos mais expostos.

Ao longo do período reportado, e de acordo com os estudos realizados, algumas obras apresentaram potenciais impactos socioambientais relevantes. Entretanto, todas elas foram acompanhadas por planos de gestão socioambiental e ações de controle, mitigação e monitoramento contínuo, assegurando a promoção do desenvolvimento local de forma responsável, transparente e alinhada às diretrizes de sustentabilidade da empresa.

Gestão de Responsabilidade Social **GRI 2-23**

Em 2025, os esforços se concentraram no fortalecimento do monitoramento do desempenho social, como parte de sua estratégia de evolução da maturidade em gestão social. Nesse contexto, foi implementada a Ficha de Ação Social (FAS), um instrumento padronizado adotado por todas as Unidades de Negócio para o registro sistemático das iniciativas realizadas.

A FAS permite a coleta estruturada de informações essenciais, incluindo identificação da ação, unidade responsável, instituição parceira, local de execução, descrição da atividade e objetivos. Esse processo assegura a rastreabilidade e a transparência das práticas sociais, além de viabilizar a consolidação de dados para o acompanhamento de indicadores, avaliação de resultados e reporte nos relatórios corporativos.

Adicionalmente, a utilização da ficha contribui para garantir o alinhamento das iniciativas às diretrizes de responsabilidade social da EGTC Infra e aos compromissos assumidos no âmbito ESG. O preenchimento da FAS é obrigatório para todas as ações e projetos sociais executados, sendo um elemento-chave para a padronização das informações, o fortalecimento da governança e a qualificação do processo de tomada de decisão.

De forma complementar, a empresa utiliza o Indicador Social, reportado mensalmente pelas unidades de negócio, por meio do sistema corporativo de gestão da informação. Esse indicador consolida dados estratégicos sobre as iniciativas, possibilitando o acompanhamento contínuo do desempenho corporativo e assegurando a integração das práticas sociais ao planejamento estratégico.

A empresa estabeleceu metas anuais⁶ alinhadas ao objetivo de se tornar referência em práticas ESG, conforme previsto em seu planejamento estratégico. Essas metas estão diretamente associadas à execução de iniciativas sociais destinadas à promoção do bem-estar das comunidades atendidas pelas unidades de negócio.

6. As metas foram definidas à luz do contexto operacional da EGTC Infra em 2025, caracterizado pela desmobilização de algumas Unidades de Negócio e pelo início da implantação de outras. Esse cenário influencia diretamente a capacidade de implementação das ações e projetos sociais, exigindo a definição de parâmetros realistas e viáveis. Dessa forma, buscou-se equilibrar a continuidade do compromisso com a responsabilidade socioambiental e a necessária adaptação às mudanças estruturais, assegurando a qualidade e a efetividade das iniciativas desenvolvidas.



Meta corporativa

Realizar mais de 50 ações sociais ao longo do ano.



Meta por unidade

Executar, no mínimo, três ações sociais que promovam o bem-estar da comunidade local.

Com o compromisso contínuo de aprimorar suas práticas de responsabilidade social, a EGTC Infra planeja implementar gradativamente a Avaliação de Desempenho Social.

Esse processo consistirá em uma análise realizada pelas instituições beneficiadas, que avaliarão as ações e projetos sociais desenvolvidos pela empresa. O objetivo é mensurar a efetividade das iniciativas, identificar oportunidades de melhoria e fortalecer o engajamento com as comunidades atendidas.

Com a adoção da Ficha de Ação Social, a consolidação do Indicador Social no sistema de gestão da informação e a futura implementação da Avaliação de Desempenho Social, a EGTC Infra demonstra um avanço significativo na estruturação e no monitoramento das suas práticas de responsabilidade social.

Ao incorporar mecanismos de registro, mensuração e avaliação, a empresa caminha para atingir um patamar mais elevado de maturidade em gestão social, assegurando que seus projetos gerem impacto positivo e valor compartilhado para as comunidades e demais partes interessadas.

Padronização dos Canais de Comunicação com Comunidades

Atualmente, as Unidades de Negócio são responsáveis por estabelecer canais de comunicação com as comunidades localizadas nos territórios onde atuam, garantindo diálogo e proximidade com as partes interessadas.

Entretanto, a companhia reconhece a importância de evoluir para um modelo mais estruturado e uniforme. Por isso, há a intenção de padronizar esses canais de comunicação, criando diretrizes corporativas que permitam monitorar o desempenho e avaliar a eficácia das atividades de engajamento social.

Essa iniciativa visa fortalecer a governança, assegurar maior transparência e garantir que as práticas de relacionamento com as comunidades estejam alinhadas aos princípios ESG e às metas estratégicas da EGTC Infra.

FOCOS ESTRATÉGICOS

Cultura e Lazer – ODS 11

A valorização da cultura integra a base de atuação da EGTC Infra e orienta suas iniciativas de investimento social. Ao compreender a cultura como um elemento essencial para o desenvolvimento humano, para o fortalecimento da identidade coletiva e para a construção de uma sociedade mais crítica e participativa, a empresa direciona esforços contínuos ao apoio de projetos que ampliem o acesso da população a experiências culturais diversas.

Entre os principais investimentos sociais, destaca-se o patrocínio ao Museu do Amanhã, instituição reconhecida nacionalmente por integrar ciência, arte e inovação em reflexões profundas sobre os desafios atuais e as possibilidades de futuro. Ao apoiar o museu, a EGTC Infra reafirma seu posicionamento como uma empresa comprometida com soluções inovadoras em engenharia, conectando sua expertise técnica a iniciativas que estimulam o pensamento crítico, a criatividade, o diálogo sobre sustentabilidade e a transformação social.

Esse patrocínio também exerce um papel social relevante ao promover o acesso gratuito à cultura para estudantes da rede pública, ampliando oportunidades de aprendizado fora do ambiente escolar. Ao proporcionar contato com conteúdo científicos e culturais de forma acessível, interativa e inspiradora, a iniciativa reforça o direito universal ao conhecimento e contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e informados.

Como reconhecimento desse compromisso com a cultura e com o impacto social positivo, a empresa conquistou o terceiro lugar no Prêmio da Camara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) de Responsabilidade Social 2025 com o projeto **Juntos por um Futuro em Movimento com o Museu do Amanhã**, reforçando a relevância da parceria ao ampliar o alcance das ações educativas do museu e estimular o engajamento de estudantes em experiências que conectam ciência, tecnologia e reflexão sobre o futuro.

A valorização da cultura também se manifesta no incentivo às tradições e às identidades regionais. Um exemplo significativo é o apoio da Unidade de Negócio Nova Serra das Araras (RJ) à Exposição Especializada Natalina e à 1ª Etapa do Circuito Carioca de Marcha Picada do Cavalo Mangalarga Marchador, realizada em

Paracambi (RJ). O evento, promovido pelo Núcleo Sul Fluminense de Criadores e chancelado pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM), celebra não apenas a competição entre criadores, mas também a tradição e a força da raça de equinos na região, reconhecido como um patrimônio brasileiro devido a suas características, como marcha, docilidade e funcionalidade.

A EGTC Infra também participou da Primeira Virada Ambiental de Paracambi, em parceria com a Prefeitura Municipal e com a Secretaria do Meio Ambiente. O evento buscou promover conscientização ambiental e incentivar a participação ativa da população na preservação dos recursos naturais. Como forma adicional de valorização cultural e renovação urbana, a unidade também apoiou a confecção de grafites nas paredes da cidade, contribuindo para a arte urbana e a identidade visual local.

Outro marco relevante é o patrocínio ao Círio de Marabá, festa paraense que é considerada das mais importantes expressões culturais e religiosas do estado. O apoio realizado pelo terceiro ano consecutivo, demonstra respeito à história, às tradições e aos valores da comunidade, contribuindo para a preservação e o fortalecimento do seu patrimônio cultural.



Educação e Desenvolvimento Socioeconômico – ODS 04, 08 e 10

Após um intenso processo de escuta ativa junto a comunidades e instituições, a EGTC Infra consolidou seu posicionamento no ODS 4 (Educação de Qualidade). Indo além da qualificação de seu público interno, a empresa mobilizou recursos e articulou parcerias para desenvolver projetos de alto impacto.

Atualmente, as iniciativas sociais são conectadas às redes de ensino público e a instituições de referência, como o Instituto Apontar, que transforma a realidade de crianças e adolescentes de baixa renda com altas habilidades por meio de formação ética e acadêmica. Complementando esse pilar educacional, foram promovidas, em conjunto com diversos atores sociais, capacitações técnicas em áreas essenciais da construção civil, como alvenaria e carpintaria, preparando a mão de obra local para os desafios do mercado.

Em Paracambi (RJ), a Unidade de Negócio Nova Serra das Araras (RJ) reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento social ao apoiar a formação da primeira turma feminina do Canteiro-Escola⁷ local, em parceria com a Prefeitura local e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Ampliando seu compromisso com a capacitação técnica em alvenaria e carpintaria, a Unidade de Negócio promoveu a contratação imediata de todas as mulheres formadas pelo Canteiro-Escola, garantindo a inserção efetiva dessas profissionais no mercado e consolidando a autonomia econômica feminina na construção civil.

Com esse mesmo foco na geração de valor, a EGTC Infra, por meio do Consórcio Ponte Rio Tocantins, em Marabá (PA), investiu na formação de eletricitistas prediais em parceria com instituições locais. Além disso, foi realizada a capacitação de moradores e ajudantes de pedreiro para atuarem como montadores de andaime. A iniciativa qualificou jovens e adultos para atender às crescentes demandas técnicas da região.

Ao unir educação profissional e oportunidades reais de emprego, a empresa transforma a realidade das comunidades onde atua, reafirmando seu papel como agente de desenvolvimento socioeconômico.



7. É um espaço de aprendizado prático que simula um canteiro de obras real, em que os estudantes recebem capacitação profissional em construção civil, unindo teoria e prática.

Educação Ambiental – ODS 02, 04, 12 e 15

A educação é um pilar essencial para a transformação de realidades, a ampliação de oportunidades e a promoção do desenvolvimento sustentável, atuando como motor da inclusão e da mudança social. Ciente desse papel, a EGTC Infra investe, apoia e implementa ações e projetos voltados ao fortalecimento das condições de aprendizagem de crianças e adolescentes.

Desde 2020, a empresa atua de forma contínua no fomento a atividades e espaços extracurriculares, beneficiando estudantes do Ensino Fundamental e Médio das redes públicas das regiões onde mantém suas Unidades de Negócio. Essas iniciativas buscam ampliar o repertório educacional, estimular o protagonismo juvenil e contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes.

A Unidade de Negócio Planalto Fase II⁸ desenvolve, em escolas públicas, atividades educativas voltadas à olericultura, área da horticultura dedicada ao cultivo de hortaliças em sistemas de manejo intensivo, de ciclo curto e de elevado valor nutricional. Essa prática é fundamental para o fortalecimento da agricultura familiar e para a promoção da segurança alimentar. Nesse contexto, os estudantes são capacitados por meio de um processo tecnicopedagógico que integra conhecimentos de agricultura familiar, práticas agrícolas sustentáveis e princípios de agroecologia.

Além das ações realizadas nas escolas, a Unidade de Negócio mantém uma horta interna que produziu mais de 1.500 hortaliças orgânicas neste ano. O cuidado com esses espaços é realizado por colaboradores voluntários, que se dedicam ao manejo sustentável do solo e ao cultivo de alimentos sem o uso de insumos químicos, reforçando a importância da agricultura responsável e do autocultivo.

Esses voluntários também são responsáveis pela produção do adubo orgânico utilizado nas hortas, por meio da compostagem dos resíduos gerados no refeitório da própria unidade. Esse processo fecha o ciclo sustentável de manejo dos alimentos, reduz o volume de resíduos encaminhados para descarte e melhora a qualidade do solo de forma natural.

Além de utilizar o adubo na manutenção das hortas internas, a Unidade de Negócio também o doa às instituições onde a empresa ajudou a implementar hortas comunitárias e escolares, fortalecendo práticas de sustentabilidade, educação ambiental e autonomia no cultivo.

A produção colhida é distribuída entre os colaboradores e instituições sem fins lucrativos do entorno, contribuindo para a segurança alimentar, o consumo consciente e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

8. A Unidade de Negócio Planalto Fase II assumiu, em 2024, a continuidade do cuidado das duas hortas pertencentes à Unidade de Negócio Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião, litoral paulista, após sua desmobilização. No entanto, em 2025, a própria Planalto Fase II entrou em processo de desmobilização e, como consequência, uma das hortas precisou ser desativada. Essa redução operacional explica a diminuição na produção de hortaliças registrada no período.



Hortaliças	2023	2024	2025
Produzidas	3600	5100	1625
Doadas	3456	4697	1014

Em 2025, a Unidade de Negócio Nova Serra das Araras realizou a restauração do jardim sensorial da Escola Municipal Terra de Educar em Paracambi (RJ), revitalizando um espaço inclusivo e terapêutico concebido para estimular os cinco sentidos. Na mesma instituição, a empresa construiu uma horta que funciona como um verdadeiro laboratório vivo, permitindo que os estudantes vivenciem a educação ambiental, alimentar e nutricional ao unir conteúdo teórico à prática do cultivo orgânico.



Saúde e Segurança – ODS 03

A EGTC Infra mantém seu compromisso com a promoção da saúde, da segurança e do bem-estar tanto de seus colaboradores quanto das comunidades do entorno. Nesse contexto, a Unidade de Negócio Nova Serra das Araras realizou cursos de primeiro socorro voltados às escolas da rede pública de ensino nos municípios de Paracambi e Pirai (RJ), contribuindo para a formação de educadores e estudantes em práticas essenciais de prevenção e atendimento inicial a emergências.

A participação dos colaboradores em eventos de corrida de rua fortalece a cultura de cuidado, cooperação e engajamento social que a EGTC Infra busca promover em toda a sua atuação. Alinhado a esse compromisso, o Consórcio Ponte Rio Tocantins apoiou a Corrida do Empreendedor, evento que incentiva a prática esportiva e promove a saúde e o bem-estar da população local. O patrocínio reforça o papel do Consórcio no estímulo a hábitos de vida mais saudáveis, na integração comunitária e no fortalecimento de iniciativas voltadas ao empreendedorismo e à cidadania.

Ainda no âmbito das ações sociais e de bem-estar, o Consórcio também realiza doações financeiras à Associação Protetora dos Animais de Marabá, contribuindo para a manutenção do abrigo que acolhe animais em situação de vulnerabilidade. Essa iniciativa se conecta às necessidades identificadas nos canteiros operacionais, onde muitos animais circulam em busca de abrigo e alimento, representando um ponto de atenção tanto para o bem-estar animal quanto para a segurança das equipes. Ao apoiar a instituição local, o Consórcio fortalece a proteção dos animais, reduz riscos nas áreas de obra e reafirma seu compromisso com práticas socioambientais responsáveis e humanitárias.

Juntos Contra a Pobreza | ODS 01, 02, 03, 04, 08 e 10

Comprometida com a promoção da justiça social e a redução das desigualdades, a EGTC Infra passou a integrar a rede do programa **Juntos Contra a Pobreza**, uma iniciativa articulada pela Vale, que reúne empresas, governos e organizações do terceiro setor. A parceria, que se deu a partir da adesão da EGTC Infra ao Fundo Filantrópico de Enfrentamento à Pobreza Extrema, reforça o engajamento da empresa em gerar impacto positivo e duradouro nas comunidades onde atua.

O programa já beneficiou mais de 50 mil pessoas, adotando uma abordagem inovadora e multidimensional que conecta famílias a políticas públicas nas áreas de educação, saúde, geração de renda, nutrição e infraestrutura, promovendo transformação social de forma integrada nos territórios.



A empresa reconhece a importância de sua atuação social, promovendo ações, doações e compromissos em parceria com outras organizações, o poder público e a sociedade civil, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas.

CLIENTES

A relação da EGTC Infra com seus clientes é pautada por confiança, transparência e parceria, princípios que orientam sua atuação em todas as fases dos projetos. A empresa se posiciona como uma parceira estratégica, comprometida não apenas em atender demandas, mas em construir soluções alinhadas às expectativas e necessidades específicas de cada cliente. Essa visão é reforçada por uma filosofia corporativa baseada na excelência, ética e integridade, princípios presentes desde os estudos de viabilidade até a execução das obras.

Para assegurar entregas consistentes e de alto padrão, a EGTC Infra adota processos robustos e integrados de gestão, que garantem conformidade com requisitos de qualidade, meio ambiente, saúde, segurança e governança. Esses processos são guiados por uma Política de Sustentabilidade aprovada pela Diretoria, que orienta a tomada de decisões e fortalece o compromisso com operações responsáveis e alinhadas às melhores práticas do setor. Essa estrutura gerencial permite que as necessidades dos clientes sejam atendidas com eficiência, rigor técnico e elevado padrão ético.

GRI 2-23 e 2-24

Atenta às transformações do mercado e às crescentes exigências em relação à descarbonização e eficiência energética, a EGTC Infra também se destaca ao oferecer soluções que apoiam seus clientes na gestão e compensação de suas emissões. A empresa disponibiliza ferramentas que abrangem desde a aquisição de Certificados Internacionais de Energia Renovável (IRECs) até a compra de créditos de carbono aplicáveis aos Escopos 1 e 2, posicionando-se como aliada estratégica na construção de cadeias produtivas mais limpas, resilientes e alinhadas à economia de baixo carbono. **GRI 305-5**

Integrando inovação e sustentabilidade em sua estratégia, a EGTC Infra incorpora o conceito de inovabilidade para desenvolver soluções que geram valor direto para seus clientes. Essa abordagem assegura que os projetos atendam às necessidades imediatas e, ao mesmo tempo, incorporem visão de futuro, eficiência operacional e responsabilidade socioambiental. Com uma trajetória marcada por obras complexas e soluções de engenharia avançadas, a empresa consolida sua capacidade de entregar resultados diferenciados, fortalecendo relações duradouras com seus clientes.



A atuação da empresa é guiada pelo compromisso de superar expectativas, indo além de custo e prazo por meio da entrega de qualidade técnica, segurança operacional e desempenho sustentável. Para isso, mantém processos estruturados de controle, monitoramento e gestão de riscos, garantindo conformidade contínua com normas técnicas, requisitos legais e padrões de segurança. O conceito de inovabilidade orienta a integração entre inovação e sustentabilidade, assegurando que as unidades de negócio maximizem seus impactos positivos em todas as dimensões do desenvolvimento sustentável. **GRI 2-25**

Os protocolos de saúde e segurança são rigorosamente aplicados em todas as operações e abrangem equipes internas, parceiros, fornecedores e clientes. O acesso de clientes às Unidades de Negócio ocorre de

maneira controlada, mediante agendamento prévio e acompanhamento técnico. Em 2025, não houve registro de ocorrências relacionadas à saúde e segurança de clientes.

GRI 416-1 e 416-2

Durante o período reportado, também não foram identificados procedimentos, processos judiciais ou administrativos relacionados à perda, vazamento ou uso indevido de dados de clientes. A EGTC Infra mantém práticas rigorosas de governança da informação, proteção de dados e conformidade legal, garantindo a integridade, confidencialidade e segurança das informações de clientes, projetos e operações, preservando a imagem institucional e a qualidade dos serviços prestados. **GRI 418-1**





AMBIENTAL

- 97** Resiliência Climática
- 100** Eficiência Energética
- 103** Gestão de Recursos Hídricos
- 106** Gestão de Resíduos
- 110** Poluição do Ar
- 111** Substâncias Perigosas
- 113** Biodiversidade



RESILIÊNCIA CLIMÁTICA GRI 3-3

Em linha com sua estratégia empresarial e com os compromissos assumidos em sua Política de Sustentabilidade, a EGTC Infra ampliou sua atuação em temas climáticos, fortalecendo a gestão integrada de riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas. Ao longo de 2025, a empresa aprofundou sua participação em fóruns especializados e intensificou o alinhamento interno sobre a urgência de ações para o enfrentamento do aquecimento global.

GRI 2-22 e 201-2

Em setembro de 2025, foi realizado o Treinamento de Embaixadores da Governança Climática, direcionado à capacitação de colaboradores estratégicos e multidisciplinares. O treinamento abordou conceitos de resiliência climática, mecanismos de adaptação e interfaces entre clima, biodiversidade e operação. O objetivo da iniciativa é desenvolver profissionais capazes de apoiar a empresa na tomada de decisão baseada em riscos climáticos, disseminar boas práticas de gestão e fortalecer a integração da agenda climática em todas as fases do ciclo de projetos, da concepção à desmobilização. **GRI 404-2**

A atuação dos embaixadores é estratégica devido à presença da EGTC Infra em regiões e biomas distintos do Brasil, o que demanda uma visão territorial ampla para avaliação de impactos, identificação de vulnerabilidades e monitoramento contínuo de indicadores climáticos. Essa abordagem é sustentada por um arcabouço técnico robusto, por políticas e diretrizes internas e pelos objetivos estratégicos, que orientam os compromissos ambientais da empresa.

A Política de Sustentabilidade estabelece que as Unidades de Negócio devem priorizar a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a adoção de tecnologias mais eficientes em todas as etapas dos projetos, além do monitoramento sistemático e reporte periódico de emissões e poluentes atmosféricos. Para assegurar a operacionalização desses compromissos, a EGTC Infra mantém controles internos rigorosos e promove soluções de descarbonização também destinadas aos clientes, incluindo contratos de energia com garantia de origem, certificados de energia renovável e a compra de créditos de carbono. A empresa também investe em

tecnologias e insumos que contribuem para a redução das emissões de GEE das Unidades de Negócio, preservando o desempenho e a integridade estrutural das obras.

Em conformidade com o Programa Brasileiro GHG Protocol, a EGTC Infra elaborou e publicou, em 2025, seu terceiro Inventário de Emissões de GEE, referente ao ciclo 2024, conquistando novamente o Selo Ouro, que reconhece inventários completos e verificados por organismos independentes.

A empresa também respondeu pela segunda vez ao questionário de mudanças climáticas do *Carbon Disclosure Project* (CDP), reforçando seu compromisso com a transparência e com a evolução contínua de sua gestão climática. Em 2025, manteve o score **C**, classificação que reconhece organizações que já avaliam de forma estruturada os impactos, riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. Entre as iniciativas de mitigação já implementadas, destacam-se: **GRI 2-22**

- Aquisição de energia proveniente de fontes renováveis por meio do mercado livre de energia.
- Uso de equipamentos alimentados por energia solar, como torres de iluminação e bombas hidráulicas.
- Reaproveitamento de efluentes utilizados em processos operacionais.
- Priorização de fornecedores que oferecem insumos de menor intensidade de carbono, como aço e cimento.
- Aplicação de soluções de design sustentável em estruturas temporárias, com foco em iluminação natural e eficiência energética.

Com essas iniciativas, a EGTC Infra avança na consolidação de uma governança climática integrada ao seu modelo de negócio, fortalecendo sua resiliência operacional, reduzindo riscos climáticos e contribuindo para a transição para uma economia de baixo carbono. **GRI 2-12, 3-3 e 201-2**



GRI 102-5, 102-6 e 102-7

Emissões de Escopo 1 desagregadas em 2024

Categoria	Emissões de tCO ₂ e	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	16.985,670	2.805,655	0
Combustão estacionária	6.860,590	927,960	0
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	21.224,635	0	0
Processos industriais	7,001	0	0
Fugitivas	1.477,193	0	0
Total	46.555,089	3.733,615	0

Emissões de Escopo 1 desagregadas em 2025

Categoria	Emissões de tCO ₂ e	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	21.561,290	3.508,551	0
Combustão estacionária	7.753,907	1.226,712	0
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	6,236	0	0
Processos industriais	28,851	0	0
Fugitivas	2.453,941	0	0
Total	31.804,226	4.735,263	0

GRI 102-5, 102-6 e 102-7

Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria em 2024

Categoria	Emissões de tCO ₂ e	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica (localização)	228,816	0	0
Aquisição de energia elétrica (escolha de compra)	0,440	0	0

Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria em 2025

Categoria	Emissões de tCO ₂ e	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica (localização)	149,686	0	0
Aquisição de energia elétrica (escolha de compra)	0	0	0

GRI 305-3

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3) em 2024

Categoria	Emissões de tCO ₂ e	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Viagens a negócio	1.731,063	0	0

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3) em 2025

Categoria	Emissões de tCO ₂ e	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Viagens a negócio	1.203,995	0	0
Bens e serviços comprados	46.557,914	0	0

Nota: Atualmente, a empresa encontra-se em processo de publicação do seu Inventário de GEE referente ao ciclo 2025, com foco na manutenção do Selo Ouro do PBGHG Protocol.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A gestão energética na EGTC Infra é conduzida de forma estratégica, refletindo o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a criação de valor a longo prazo. Alinhada à sua Política de Sustentabilidade, a EGTC Infra prioriza o uso de energia proveniente de fontes renováveis e incorpora metas de eficiência em todas as etapas de seus projetos, da concepção à execução.

Esta abordagem é fundamental para a melhoria contínua do desempenho operacional, contribuindo diretamente para a mitigação de riscos climáticos e impulsionando o roadmap de descarbonização da EGTC Infra.

O modelo de gestão está estruturado nos seguintes pilares:

- **Monitoramento Sistemático:** acompanhamento contínuo do consumo de energia elétrica, térmica e uso de combustíveis nas operações da empresa.
- **Gestão de Escopo Estendido:** atualmente, o monitoramento do consumo de energia está concentrado nas operações internas. Como parte da evolução de suas práticas de gestão, a EGTC Infra prevê ampliar esse acompanhamento para além de seus limites operacionais, fortalecendo a visibilidade sobre sua cadeia de valor.
- **Otimização de Recursos:** priorização de oportunidades para a racionalização do uso de energia e adoção de soluções tecnológicas mais eficientes.
- Essa atuação não apenas reduz impactos ambientais, mas também assegura que as práticas estejam alinhadas às demandas globais por responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável.

Performance nos Canteiros de Obras

Em razão de sua representatividade no consumo de energia, os canteiros de obras seguem diretrizes específicas de eficiência energética, que incluem:

- Instalação de sistemas automatizados com o intuito de otimizar a iluminação, evitando desperdícios e otimizando recursos.
- Seleção de equipamentos com melhor desempenho e acompanhamento estruturado de consumo, reduzindo custos, melhorando a intensidade

energética e contribuindo para a mitigação das emissões associadas.

- Uso de lâmpadas LED, que visam a maior eficiência e menor consumo de energia.
- Implantação de torres de iluminação solar que operam sem combustíveis e consequentemente contribuem para redução de custos e emissões de gases poluentes, além da garantia de plena eficiência, uma vez que armazenam energia durante o dia para utilização durante a noite.

Energia Renovável Certificada (I-REC)

Na Unidade de Negócio Nova Serra das Araras (RJ) todo o consumo de eletricidade em 2025 foi proveniente de fontes renováveis comprovadas conforme certificação I-REC, essa matriz energética será mantida até a conclusão da obra.

A adoção de I-RECs reforça o compromisso da EGTC Infra com a transição energética ao assegurar, com rastreabilidade e conformidade internacional, uma vez que o volume equivalente de energia renovável é gerado e registrado no sistema elétrico para compensar o consumo da Unidade de Negócio.

Essa frente complementa as iniciativas de eficiência, combinando redução de consumo, substituição por fontes renováveis e alinhamento às metas ambientais corporativas.

Contribuições estratégicas:

- Redução de emissões de Escopo 2 e fortalecimento da estratégia de descarbonização.
- Mitigação de riscos regulatórios e reputacionais.
- Valorização da performance ESG junto a clientes, investidores e demais partes interessadas.
- Aderência a requisitos ambientais em contratos e licitações.
- Avanço consistente da transição energética corporativa.

Monitoramento e Controle do Consumo de Energia

A EGTC Infra fundamenta sua gestão energética em indicadores estratégicos que asseguram transparência, comparabilidade e uma tomada de decisão baseada em evidências. Esses indicadores incluem o monitoramento do consumo total de energia, o detalhamento por tipo de fonte, a intensidade energética por homem-hora de exposição ao risco (HHER) e o desempenho energético anual, considerando variações operacionais e condições de exposição.

O consumo⁹ é monitorado mensalmente, permitindo a avaliação contínua do desempenho e a identificação de oportunidades de melhoria. Este processo é integrado ao Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) e

passa por auditorias internas e externas, garantindo confiabilidade e aderência às diretrizes GRI. **GRI 302-1**

Em 2025, a eficiência dessas diretrizes refletiu-se nos resultados operacionais: o consumo total de energia por HHER foi de 9,12 kWh/HHER. O índice demonstra um aumento de aproximadamente 7% em comparação ao exercício de 2024. Tais métricas refletem a dinâmica das fases que envolvem a evolução das obras, uma vez que, quando se encontram em progressivo desenvolvimento há um aumento significativo do consumo energético. No entanto, ao acompanhar essas taxas é possível estudar metas e integrar ações que desenvolvam a gestão energética com o intuito de atender aos compromissos climáticos da empresa. **GRI 302-3**

⁹ No que tange à abrangência do reporte, a EGTC Infra atualmente não monitora o consumo de energia fora da empresa. **GRI 302-2**

GRI 302-1, 302-3 e 302-5

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis	2023 (kWh)	2024 (kWh)	2025 (kWh)
Óleo diesel	80.186.712,00	92.417.809,00	114.289.318,00
Gasolina	2.903.612,60	7.661.929,00	7.091.676,00
Óleo Baixo Ponto de Fluidez (BPF)	2.170.350,00	2.168.124,00	0
Gás natural	0	0	0
Total	85.260.674,60	102.247.862,00	121.380.994,00

GRI 302-1 e 302-3

Consumo de combustíveis fontes renováveis	2023 (kWh)	2024 (kWh)	2025 (kWh)
Álcool	510.149,60	1.252.039,69	1.220.223,42
Biodiesel	0	0	0
Total	510.149,60	1.252.039,69	1.220.223,42

GRI 302-1, 302-3 e 302-5

Consumo de combustíveis	2023 (kWh)	2024 (kWh)	2025 (kWh)
Total	85.770.824,20	103.499.901,69	122.601.217,42

GRI 302-1, 302-3 e 302-5

Consumo total de energia - kWh	2023	2024	2025
Eletricidade consumida	3.098.561,00	3.717.568,00	4.444.862,00
Consumo de combustíveis	85.770.824,20	103.499.901,69	122.601.217,42
Total	88.869.385,20	107.217.469,69	127.046.079,42

GRI 302-1, 302-3 e 305-4

Taxa de intensidade energética	Consumo total de energia	HHER	Valor
2023	88.869.385,20	8.955.684,00	9,92
2024	107.217.469,69	12.558.220,00	8,53
2025	127.046.079,42	13.931.773,00	9,12

A EGTC Infra investe na capacitação contínua de seus colaboradores, disseminando diretrizes para a mitigação de desperdícios e compartilhando boas práticas em todas as frentes de trabalho. Nesse cenário, o engajamento das lideranças é um pilar estratégico, atuando como agentes multiplicadores de uma cultura de responsabilidade energética orientada para a sustentabilidade a longo prazo. **GRI 404-2**

Como parte de sua evolução e compromisso com a transição energética, os próximos passos da EGTC Infra incluem a expansão do uso de I-RECs para novas Unidades de Negócio. Esta iniciativa visa integrar de forma definitiva as metas energéticas aos objetivos corporativos de descarbonização, consolidando o avanço do *roadmap* climático da empresa, um plano estratégico que visa à redução da emissão de gases de efeito estufa. **GRI 302-1**



Em 2025, a EGTC Infra registrou um consumo total de energia elétrica de 4.444.862 kWh. Desse montante, 734.689 kWh foram provenientes de fonte renovável, com comprovação por meio de certificados I-REC na Unidade de Negócio Nova Serra das Araras (RJ). Esse volume corresponde a aproximadamente 16,5% do consumo total de eletricidade da empresa, evidenciando o seu avanço na adoção de fontes energéticas mais sustentáveis e no compromisso com a redução de impactos ambientais.



GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A EGTC Infra reconhece a água como um recurso natural essencial para a execução das suas atividades e para a resiliência dos territórios onde está presente. Por isso, a gestão dos recursos hídricos é conduzida de forma integrada aos processos de planejamento, licenciamento ambiental e gestão operacional, garantindo conformidade legal, segurança operacional e proteção ambiental. **GRI 303-1 e 303-2**

As diretrizes de gestão hídrica da empresa estão alinhadas à Política de Sustentabilidade e ao Procedimento Corporativo de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Efluentes. Esses instrumentos se fundamentam nos requisitos regulatórios e nas boas práticas do setor de infraestrutura, orientando o uso racional da água, a prevenção de desperdícios e a mitigação de impactos sobre corpos hídricos superficiais e subterrâneos. **GRI 303-2**

A empresa adota processos e controles que reduzem o consumo, evitam perdas e ampliam oportunidades de reaproveitamento, incluindo:

- captação regularizada de fontes superficiais e subterrâneas, conforme a viabilidade técnica e ambiental de cada obra;
- monitoramento da qualidade da água e atendimento aos padrões ambientais aplicáveis;
- recirculação em atividades operacionais para reduzir o consumo de água;
- práticas de uso consciente integradas ao Sistema de Gestão.

Sempre que aplicável, a empresa avalia soluções complementares de abastecimento, incluindo estratégias de diversificação de fontes, fortalecendo a resiliência hídrica de suas operações.

As estruturas de armazenamento, distribuição e tratamento são definidas de forma estratégica, considerando as características de cada operação e garantindo conformidade, segurança e transparência em todo o processo. O consumo é analisado de forma sistemática, com acompanhamento periódico para orientar melhorias e reduzir impactos. **GRI 303-5**

Gestão de Efluentes

A gestão de efluentes da EGTC Infra é orientada por escolhas estratégicas que considera as características ambientais, sociais e regulatórias de cada região onde a empresa atua. Essa abordagem incorpora critérios de sensibilidade hídrica, fragilidades ecológicas e exigências legais orientando decisões que priorizam segurança ambiental, prevenção de riscos e atuação responsável no uso dos recursos naturais. **GRI 303-2 e 303-4**

As práticas adotadas buscam assegurar que o tratamento e a destinação dos efluentes ocorram de forma compatível com cada contexto regional, sempre mantendo a conformidade legal contínua e protegendo os ecossistemas locais. Entre os princípios que norteiam essa gestão, destacam-se:

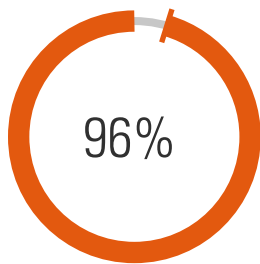
- Escolhas de tratamento adequadas à realidade hídrica e ambiental de cada território;
- conformidade rigorosa com exigências legais e regulatórias;
- monitoramento sistemático para garantir integridade, rastreabilidade e transparência dos processos de tratamento e destinação;
- aproveitamento responsável de volumes tratados quando viável, reduzindo a pressão sobre fontes de água e ampliando eficiência hídrica.

A EGTC Infra incorpora práticas de reúso como instrumentos estratégicos de eficiência hídrica e redução de impactos ambientais. **GRI 303-2 e 303-5**

Na Unidade de Negócio Contornos de Caraguatatuba e no litoral de São Paulo, todo o efluente gerado pela lavagem de betoneiras é submetido a um processo de tratamento em etapas. Após o tratamento, a água é armazenada em uma piscina de retenção e reaproveitada na umectação de vias. Essa prática contribui para a redução da suspensão de material particulado, minimizando impactos ambientais e melhorando as condições operacionais. **GRI 303-4 e 303-5**

Eficiência no uso da água e gestão responsável dos recursos hídricos

No período de 2025, foram tratados e reutilizados 16.693 m³ de efluentes, representando um aumento superior a quatro vezes em comparação a 2024, o que evidencia a aplicação prática dos princípios de economia circular, eficiência no uso da água e gestão responsável dos recursos hídricos. **GRI 303-5**



2025

■ 16.693 m³ de efluentes tratados

Com uma governança integrada e indicadores acompanhados de forma sistemática, a empresa assegura não apenas atendimento às normas, mas também contribuição efetiva para a preservação dos recursos naturais, a redução de impactos potenciais e a resiliência das áreas onde está inserida. Essa postura reforça o compromisso com uma operação responsável, que equilibra desempenho, sustentabilidade e respeito às comunidades e ao meio ambiente. **GRI 303-1 e 303-2**

Controle de Água e Efluentes

A gestão de água e efluentes da EGTC Infra está estruturada em um modelo de governança integrada,

articulando conformidade legal, monitoramento técnico, gestão de riscos e melhoria contínua. Para proteger os corpos hídricos nas regiões onde atua, a empresa realiza:

- Análises periódicas de potabilidade e de parâmetros físico-químicos.
- Avaliações de risco em áreas sensíveis.
- Acompanhamento contínuo de captações subterrâneas.
- Auditorias ambientais internas e externas.

Os indicadores de desempenho hídrico e de efluentes são monitorados de forma sistemática, assegurando não apenas o atendimento às normas e exigências regulatórias, mas também a contribuição efetiva para a preservação dos recursos naturais, a redução de impactos potenciais e o fortalecimento da resiliência ambiental dos territórios onde a empresa opera. **GRI 303-1 e 303-5**

A dinâmica operacional da EGTC Infra está diretamente associada às diferentes fases de desenvolvimento das Unidades de Negócio ao longo do período. Por esse motivo, o aumento do consumo hídrico no período de relato reflete, sobretudo, a entrada de fases mais intensivas em relação ao uso de água nas Unidades de Negócio, como execução estrutural, terraplenagem e concretagem, bem como a ampliação de frentes de trabalho. Dessa forma, o volume de captação não deve ser interpretado como um aumento estrutural de pressão sobre os recursos hídricos, mas como um reflexo da evolução operacional de cada obra, mantendo-se, ainda assim, a aplicação contínua de práticas de uso racional, eficiência hídrica, reaproveitamento e controle ambiental. **GRI 303-1 e 303-3**





Água	2023			
	Água de superfície	Água subterrânea	Água de terceiros	Total
Captação (em ML)	215,96	114,83	12,74	343,53
Descarte (em ML)	42,96	43,93	7,75	94,65
Consumo de água				248,88

Água	2024			
	Água de superfície	Água subterrânea	Água de terceiros	Total
Captação (em ML)	207,50	22,44	37,64	267,58
Descarte (em ML)	0	35,32	16,38	51,70
Consumo de Água				215,88

Água	2025			
	Água de superfície	Água subterrânea	Água de terceiros	Total
Captação (em ML)	226,91	27,48	56,98	311,37
Descarte (em ML)	2,60	4,64	25,98	33,22
Consumo de Água				278,15



GESTÃO DE RESÍDUOS GRI 3-3

A gestão de resíduos é um tema material para a EGTC Infra e está diretamente relacionada à eficiência operacional e à mitigação de impactos ambientais ao longo do ciclo de vida de seus projetos de engenharia. Alinhada ao seu modelo de negócio, voltado à construção de infraestrutura e à engenharia da conectividade, a empresa adota uma abordagem centrada na circularidade e na redução da geração de resíduos, incorporando práticas que otimizam o uso de materiais em canteiros, promovem o reaproveitamento e reduzem o volume encaminhado para aterros. GRI 306-1 e 306-2

A estratégia corporativa privilegia o reaproveitamento interno de insumos, a realização de processos de compostagem, o encaminhamento de resíduos com potencial energético para coprocessamento, a execução de ações de logística reversa para materiais e equipamentos passíveis de retorno à cadeia produtiva e a destinação ambientalmente adequada dos demais resíduos gerados. Essa abordagem fortalece a sustentabilidade das operações, contribuindo inclusive para a redução de custos, prolongamento da vida útil de materiais e maior eficiência no ciclo construtivo. GRI 306-2

As atividades executadas nas Unidades de Negócio são conduzidas segundo diretrizes que priorizam a prevenção da geração de resíduos e a ampliação das taxas de reaproveitamento e reciclagem. Cada unidade elabora seu Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR) considerando

as características específicas da obra, os requisitos legais da região onde atua e as exigências normativas aplicáveis ao setor de infraestrutura. O PGR contempla ações como coleta seletiva, classificação conforme a legislação vigente, monitoramento dos volumes gerados, além de buscar atender às expectativas das partes interessadas, incluindo clientes, comunidades locais e órgãos reguladores. GRI 306-1 e 306-3

Os resíduos gerados pela EGTC Infra, ou que se encontram sob sua responsabilidade, são armazenados em locais apropriados e segregados conforme estado físico, grau de periculosidade e compatibilidade química, assegurando o atendimento integral à legislação ambiental e às boas práticas de engenharia. O controle e a rastreabilidade desses processos são realizados de forma digital, por meio de um software específico que permite verificar toda a documentação relacionada à logística, homologar fornecedores e garantir que toda a cadeia de transporte e destinação seja conduzida por empresas devidamente habilitadas. GRI 306-3 e 306-5

Mensalmente, todas as Unidades de Negócio reportam seus dados à equipe corporativa, que consolida informações, monitora indicadores e apoia a gestão baseada em evidências. Esse sistema reforça a governança, proporciona maior confiabilidade às informações ambientais e viabiliza análises comparativas entre obras e regiões. GRI 306-1

GRI 306-3, 306-4 e 306-5

Resíduos por composição – em toneladas métricas (t)

Composição dos resíduos	Resíduos gerados		
	2023	2024	2025
1. Perigosos	133,00	222,00	316,00
2. Não perigosos	6.337.863,76	179.451,65	984.833,81
Total	6.337.996,76	179.673,65	985.149,81

GRI 306-3, 306-4 e 306-5

Resíduos por composição – em toneladas métricas (t)

Composição dos resíduos	Resíduos destinados para disposição		
	2023	2024	2025
1. Perigosos	73,00	69,00	35,00
2. Não perigosos	6.335.586,00	175.706,00	970.867,00
Total	6.335.659,00	175.775,00	970.902,00

GRI 306-3, 306-4 e 306-5

Resíduos por composição – em toneladas métricas (t)

Composição dos resíduos	Resíduos não destinados para disposição		
	2023	2024	2025
1. Perigosos	60,00	153,00	281,00
2. Não perigosos	2.277,76	3.745,65	13.966,81
Total	2.337,76	3.898,65	14.247,81



GRI 306-3, 306-4 e 306-5

Resíduos por composição – em toneladas métricas (t)

Resíduos não perigosos	Fora da empresa			Dentro da empresa			Total		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
1. Reutilização	421,00	309,00	184,00	877,00	61,00	9.473,00	1.298,00	370,00	9.657,00
2. Bota-fora e/ou Aterro de Construção Civil	6.334.770,00	174.534,00	969.340,00	0	0	0	6.334.770,00	174.534,00	969.340,00
3. Reciclagem	970,00	3.368,38	4.307,00	0	0	0	970,00	3.368,38	4.307,00
4. Compostagem	0	0	0	9,76	7,27	2,81	9,76	7,27	2,81
5. Aterro Sanitário	816,00	1.172,00	1.527,00	0	0	0	816,00	1.172,00	1.527,00
Total	6.336.977,00	179.383,38	975.358,00	886,76	68,27	9.475,81	6.337.863,76	179.451,65	984.833,81

GRI 306-3, 306-4 e 306-5

Resíduos por composição – em toneladas métricas (t)

Resíduos perigosos	Fora da Empresa			Dentro da Empresa			Total		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
1. Rerrefino	48,00	40,00	28,00	0	0	0	48,00	40,00	28,00
2. Coprocessamento	12,00	113,00	253,00	0	0	0	12,00	113,00	253,00
3. Incineração	3,00	6,00	3,00	0	0	0	3,00	6,00	3,00
4. Aterro industrial	70,00	63,00	32,00	0	0	0	70,00	63,00	32,00
Total	133,00	222,00	316,00	0	0	0	133,00	222,00	316,00



Ao longo do período, diferentes unidades implementaram iniciativas que contribuíram para a redução da geração de resíduos e para a ampliação do reaproveitamento de materiais nas próprias operações. Entre os exemplos, destacam-se:

- Produção de composto orgânico a partir de resíduos orgânicos da cozinha industrial.
- Reaproveitamento de madeira e madeirite para produção de estruturas auxiliares, como suportes, baús de organização e isolamento de equipamentos.
- Reaproveitamento da nata de concreto proveniente do lavador de bica, que é reinserida no processo como insumo secundário.
- Reaproveitamento dos corpos de prova de concreto, que são reutilizados para a delimitação de espaços, assim como para a montagem de leiras no processo de compostagem.
- Fabricação de suportes, inclusive para copos, com a madeira que seria descartada.
- Encaminhamento de óleo vegetal para reciclagem.
- Uso de estruturas de secagem para botas construídas com madeira reutilizada.
- Reutilização de tambores vazios como recipientes para armazenamento de peças e parafusos.
- Remoldagem de resíduos metálicos para a fabricação de cadeiras, suportes para cabos elétricos e ferramentas.

Em 2025, a EGTC infra promoveu o reaproveitamento de 541 toneladas de material fresado (RAP) na Unidade

de Negócio Nova Serra das Araras, na execução da camada de revestimento e regularização de desvios provisórios nos canteiros, contribuindo para uma gestão mais sustentável dos resíduos sólidos gerados na obra. A iniciativa permitiu reduzir a destinação de resíduos, diminuir o consumo de agregados naturais e otimizar custos operacionais, sem comprometer a qualidade e a segurança da infraestrutura. Os resultados obtidos demonstraram desempenho técnico satisfatório, com atendimento aos requisitos de caracterização da mistura asfáltica, aos índices de irregularidade longitudinal e macrotextura do pavimento, além de garantir estabilidade e capacidade de suporte adequadas durante o período de utilização. A experiência evidenciou a viabilidade técnica, operacional e ambiental do uso de RAP, reforçando o compromisso da empresa com práticas de economia circular e eficiência no uso de recursos.

Além disso, na mesma UN a Empresa promoveu o reaproveitamento de aproximadamente **3.970 m³ de resíduos da construção civil (RCC)**, previamente segregados e triturados, na recuperação de estradas, acessos e caminhos de serviço, conforme autorização do cliente. A iniciativa contribuiu para a redução da destinação de resíduos e para o uso mais eficiente dos recursos disponíveis na obra, alinhando-se aos princípios da economia circular. Os resíduos Classe A, passíveis de reciclagem para aplicação em pavimentação e concretos sem função estrutural, foram reinseridos no processo construtivo, gerando benefícios ambientais e operacionais, como a diminuição da demanda por matérias-primas naturais e a otimização dos custos de execução. Essa prática reforça o compromisso da empresa com a gestão sustentável de resíduos e a valorização de materiais recicláveis.

Meta de Aproveitamento e Redução de Resíduos

Em 2025, foram estabelecidas metas corporativas alinhadas à Política de Sustentabilidade e à necessidade de reduzir impactos ambientais em toda a cadeia de valor.

Resíduos recicláveis



Meta: Aumentar em 10% a disposição de resíduos recicláveis, alcançando $\geq 71\%$ de reaproveitamento e redução do envio para aterros sanitários e industriais.



Resultado 2025: 73,55%, superando a meta estabelecida.

Resíduos perigosos



Meta: Reduzir a disposição em aterro industrial de resíduos perigosos em $\leq 25\%$.



Resultado 2025: 12,58%, demonstrando avanço significativo na gestão de resíduos dessa tipologia.



POLUIÇÃO DO AR

As emissões atmosféricas representam um aspecto ambiental desafiador para a EGTC Infra, uma vez que têm potencial de afetar a qualidade do ar e a saúde das populações localizadas no entorno das obras. Diante das características de suas operações, que envolvem o uso de maquinário pesado, o intenso tráfego de veículos, instalações industriais de apoio e processos construtivos contínuos, a empresa exige que todas as Unidades de Negócio cumpram rigorosamente a legislação aplicável e adotem medidas de controle e monitoramento das emissões atmosféricas.

As fontes de emissão estão associadas principalmente ao tráfego e à operação de máquinas e equipamentos movidos a combustíveis fósseis, que geram gases de combustão e material particulado. Outras fontes relevantes incluem usinas de concreto, usinas de asfalto e centrais de britagem, estruturas essenciais ao modelo de negócio da empresa, mas que demandam controles específicos para evitar a dispersão de poluentes atmosféricos. **GRI 305-7**

Para mitigar esses impactos, a EGTC Infra realiza esforços contínuos para renovar e modernizar sua frota, priorizando equipamentos mais eficientes, com menor potencial de emissão e maior desempenho energético. A empresa também busca combustíveis menos poluentes, como forma de reduzir emissões associadas às operações de obra e logística.

Durante a execução dos projetos, as equipes são orientadas a realizar a utilização adequada dos equipamentos, manter rotinas de inspeção preventiva e conduzir monitoramentos periódicos de emissões, garantindo que as operações ocorram dentro dos parâmetros legais e contribuindo para a redução dos impactos da poluição do ar. **GRI 302-4 e 305-5**

A EGTC Infra também adota uma diretriz corporativa clara que proíbe a queima de materiais combustíveis e resíduos ao ar livre, ou em qualquer condição inadequada. Essa medida visa evitar a emissão de gases tóxicos e substâncias nocivas à saúde humana, protegendo trabalhadores, comunidades e meio ambiente.

No ano de 2025 não houve a necessidade de realizar o monitoramento de outros gases poluentes na empresa. No entanto, a EGTC Infra, sempre que necessário, realiza tal processo em suas áreas industriais, conforme as demandas de cada Unidade de Negócio. **GRI 306-3**

Além disso, a EGTC Infra declara que não produz, importa, exporta ou utiliza substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) em suas operações. Durante o período de referência, não foram identificadas emissões, manuseio ou circulação de SDO, reforçando a aderência da empresa às exigências internacionais de eliminação dessas substâncias e seu compromisso contínuo com práticas operacionais responsáveis e ambientalmente seguras. **GRI 305-6**



SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

A gestão adequada de substâncias perigosas é fundamental para a EGTC Infra, garantindo o cumprimento da legislação ambiental vigente e assegurando a proteção da saúde dos colaboradores, das comunidades e dos recursos naturais. Em alinhamento com seu modelo de negócio, a empresa orienta suas equipes a adotar boas práticas no manuseio, armazenamento e descarte de produtos químicos, prevenindo riscos operacionais, pessoais e ambientais em todas as etapas do processo. **GRI 306-3 e 306-4**

Para assegurar a condução segura das atividades, os colaboradores recebem treinamento periódico sobre o manuseio correto de substâncias químicas, desde o recebimento e armazenamento até a utilização e o descarte. Todo o procedimento segue estritamente as diretrizes dos fabricantes, normas técnicas e orientações dos órgãos reguladores. Nesse contexto, a Ficha de Dados de Segurança (FDS) é um instrumento essencial para orientar a manipulação segura, definindo controles operacionais, equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários, incompatibilidades químicas e Planos de Atendimento a Emergências (PAEs). **GRI 403-5 e 403-7**

Os resíduos perigosos são segregados na fonte, acondicionados de forma adequada, armazenados temporariamente em áreas licenciadas e destinados exclusivamente a empresas autorizadas, garantindo rastreabilidade e conformidade com a regulamentação específica.

Em consonância com seu compromisso com a gestão de riscos, a EGTC Infra disponibiliza kits de emergência ambiental disponíveis em todas as áreas operacionais e realiza treinamentos periódicos voltados à prevenção e à resposta rápida a incidentes. Além disso, todas as Unidades contam com Planos de Atendimento a Emergências (PAEs), que orientam os trabalhadores sobre as ações imediatas a serem tomadas em situações críticas, incluindo contenção, isolamento da área e comunicação aos responsáveis.

POLUIÇÃO SONORA

A poluição sonora constitui um aspecto ambiental significativo para a EGTC Infra, especialmente devido ao potencial de interferência na saúde humana, no bem-estar das comunidades vizinhas e na rotina das áreas urbanas onde seus projetos de engenharia e infraestrutura são executados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a exposição prolongada a níveis excessivos de ruído pode ocasionar efeitos psicofisiológicos, como aumento da pressão arterial, aceleração respiratória e alterações cardíacas, além de impactos psicológicos, incluindo estresse, ansiedade, irritabilidade, distúrbios do sono e prejuízos à memória e à capacidade de concentração.

Considerando esse contexto e a natureza de seu negócio, a EGTC Infra estabelece diretrizes operacionais para mitigar emissões sonoras provenientes do uso de maquinário pesado, movimentação de veículos, atividades industriais de apoio e processos construtivos. Entre as principais práticas adotadas pelas unidades de negócio, destacam-se:

- Respeito aos horários permitidos para execução das atividades, priorizando ações ruidosas durante o período diurno.
- Utilização de equipamentos com menor índice de ruído e vibração, favorecendo tecnologias mais modernas e eficientes.
- Aplicação de isolamento acústico em equipamentos e estruturas, sempre que tecnicamente viável.
- Restrição de atividades ruidosas no período noturno, especialmente em áreas sensíveis ou próximas às comunidades.
- Realização de manutenção preventiva, reduzindo vibrações, desgaste de peças e ruídos operacionais.

Complementarmente, a EGTC Infra realiza medições periódicas de níveis de pressão sonora para verificar conformidade com os limites legais aplicáveis e assegurar a adoção de medidas corretivas quando necessárias. Esse monitoramento contribui para proteger a saúde dos trabalhadores, minimizar incômodos à vizinhança e garantir que a execução de obras e estruturas temporárias ocorram de forma responsável e alinhadas às melhores práticas ambientais do setor.





BIODIVERSIDADE GRI 101-1

A EGTC Infra reconhece a biodiversidade como um ativo estratégico para a sustentabilidade de seus negócios e para a resiliência dos territórios onde atua. Em consonância com sua Política de Sustentabilidade, a empresa adota diretrizes específicas para preservação, mitigação e conservação dos impactos sobre o meio ambiente. Essa política está alinhada aos princípios do Marco Global de Biodiversidade de *Kunming–Montreal*, que estabelece a visão de “viver em harmonia com a natureza até 2050” e metas intermediárias a serem alcançadas até 2030.

Aplicável a todas as Unidades de Negócio, a Política de Sustentabilidade orienta a gestão ambiental em todas as fases de atuação da EGTC Infra. A empresa busca integrar seus compromissos de conservação aos processos de planejamento, licenciamento ambiental, gestão de riscos e aos requisitos direcionados a fornecedores e prestadores de serviços, assegurando coerência e responsabilidade ao longo da cadeia de valor.

Como princípio orientador para prevenção da perda de biodiversidade, a EGTC Infra prioriza, sempre que tecnicamente viável, a não intervenção em áreas ambientalmente sensíveis. Quando a intervenção é inevitável, são estabelecidos objetivos claros de mitigação, restauração e compensação ambiental, definidos com base em estudos ambientais e exigências legais. Tais ações são acompanhadas por indicadores técnicos que permitem monitorar a efetividade das medidas implementadas ao longo do tempo.

No que se refere a objetivos e metas corporativas relacionadas à biodiversidade, a EGTC Infra não estabelece metas próprias, uma vez que suas Unidades de Negócio operam em faixas de domínio cuja gestão ambiental é de responsabilidade dos clientes contratantes. Ainda assim, a empresa atua com respeito e rigor na prevenção de impactos, adotando práticas responsáveis e contribuindo para a conservação da biodiversidade nos territórios onde está presente.

Gestão de Impactos na Biodiversidade e Hierarquia de Mitigação

A EGTC Infra conduz a gestão de impactos sobre a biodiversidade com base na hierarquia de mitigação, priorizando, sempre que possível, a prevenção de danos ambientais. Quando a intervenção é inevitável, são aplicadas medidas de minimização, restauração ou reabilitação e, por fim, compensações ambientais, buscando equilibrar a execução das obras com a proteção dos ecossistemas naturais.

Na fase de planejamento, a empresa avalia cuidadosamente os locais de implantação de suas atividades, com foco em evitar impactos significativos sobre ecossistemas naturais, áreas protegidas e habitats ecologicamente relevantes. Quando há necessidade de supressão vegetal ou de outras intervenções ambientais, são implementadas ações de minimização, como a delimitação precisa das áreas de intervenção, a gestão responsável de resíduos com destinação ambientalmente adequada e a adoção de boas práticas durante a execução das atividades.

Durante a fase de obras, são implementados programas ambientais sob responsabilidade do cliente, voltados à restauração e à reabilitação das áreas impactadas, com ênfase na recuperação da funcionalidade ecológica. Entre as ações previstas estão o preparo do solo, a recomposição da vegetação com espécies nativas, o estímulo à regeneração natural e o monitoramento contínuo da evolução ambiental, conforme os planos e programas aprovados nos processos de licenciamento.

Quando os impactos estão diretamente relacionados às atividades da EGTC Infra, como o controle de processos erosivos, são adotadas técnicas de estabilização e contenção, como a hidrossemeadura empregada na Unidade de Negócio Planalto, integradas ao escopo da obra. Ressalta-se, ainda, que o cliente tem papel

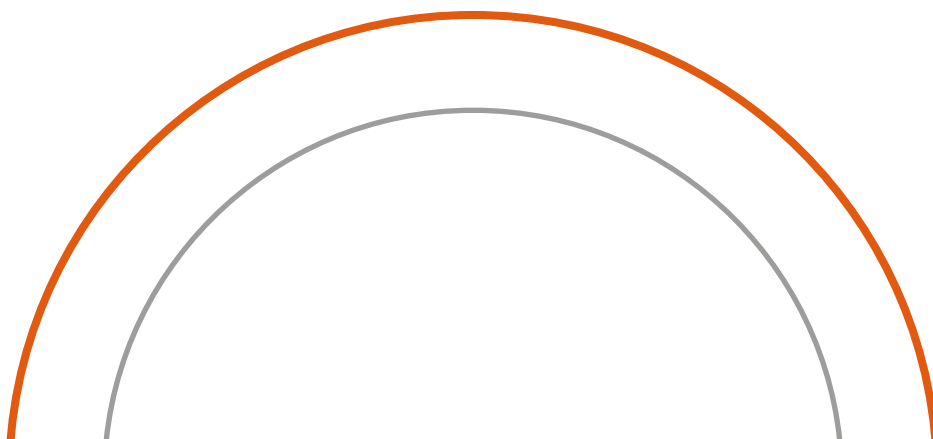


A EGTC Infra adota a hierarquia de mitigação para gestão da biodiversidade, priorizando a prevenção de impactos ambientais e, quando necessário, implementando medidas de minimização, restauração, reabilitação e compensação ambiental, conciliando a execução das obras com a conservação dos ecossistemas naturais.

decisivo na definição das soluções de engenharia e, consequentemente, na natureza dos impactos ambientais, uma vez que essas decisões são tomadas na fase de planejamento e contratação.

As ações de restauração e reabilitação seguem critérios técnicos, cronogramas específicos e avaliação de viabilidade ecológica, conduzidas por profissionais especializados. Quando permanecem os impactos residuais após a aplicação das medidas de prevenção, minimização e restauração, é indicado que o cliente cumpra as exigências de compensação ambiental previstas pela legislação, por meio de projetos de recuperação ou iniciativas que contribuam para a conservação da biodiversidade.

A EGTC, por sua vez, promove ações preventivas e educativas, como treinamentos e capacitações ambientais para colaboradores e terceiros, fortalecendo a conscientização e a cultura organizacional voltada à preservação ambiental, conforme diretrizes da Política de Sustentabilidade. Quando aplicável, também realiza a distribuição de mudas de espécies nativas nas Unidades de Negócio, tanto para colaboradores quanto para a comunidade, estimulando a participação coletiva na conservação da biodiversidade local.



Acesso a Recursos Genéticos e Repartição Justa e Equitativa de Benefícios **GRI 101-3**

A natureza das atividades desenvolvidas pela EGTC Infra, focadas na implantação e operação de obras de infraestrutura, não envolve pesquisa, desenvolvimento ou exploração econômica que exija o acesso a recursos genéticos ou ao conhecimento tradicional associado detido por povos indígenas ou comunidades locais. Dessa forma, a empresa não realiza ações relacionadas ao acesso e à repartição de benefícios previstas na legislação aplicável a esse tema.

Até o momento, não houve necessidade de adoção de medidas voluntárias adicionais relacionadas ao acesso e à repartição de benefícios, uma vez que não foram identificadas atividades enquadráveis nesse escopo. Ainda assim, a EGTC Infra permanece comprometida em observar integralmente a legislação pertinente e em atuar com respeito às comunidades tradicionais e aos direitos associados ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional.

Identificação de Impactos Reais e Potenciais na Biodiversidade **GRI 101-4**

A identificação dos impactos reais e potenciais sobre a biodiversidade associados às atividades da EGTC Infra ocorre por meio dos estudos ambientais conduzidos pelos clientes durante os processos de licenciamento, incluindo estudos de impacto ambiental, relatórios ambientais e programas de monitoramento. Esses instrumentos permitem avaliar a natureza, a extensão e a significância dos impactos sobre ecossistemas, fauna, flora e serviços ecossistêmicos. Na análise das áreas potencialmente afetadas pelas obras, são considerados fatores como sensibilidade ambiental, presença de ecossistemas naturais e o potencial de alteração das condições ambientais locais.

A empresa considera como prioridade a gestão de biodiversidade nas obras, bem como todas as atividades executadas durante as obras que envolvem intervenções diretas no meio físico e biótico, como supressão vegetal, movimentação de solo e implantação de infraestrutura. Essas frentes de trabalho demandam maior atenção devido ao potencial de gerar alterações significativas nos habitats naturais.

No que se refere aos impactos potenciais associados à cadeia de valor, a EGTC Infra adota um processo estruturado para identificação e classificação de fornecedores críticos, permitindo um monitoramento mais rigoroso e direcionado. Essa abordagem considera os riscos ambientais e sociais decorrentes das atividades desses parceiros, reforçando o compromisso da empresa com práticas responsáveis em toda a cadeia de suprimentos.

Conforme citado no capítulo de Fornecedores e Compras Sustentáveis, o Grupo A, classificado como o de maior criticidade, reúne fornecedores de insumos essenciais para as operações da empresa, especialmente cimento e aço. Essa categorização decorre do volume consumido e da relevância desses materiais para a continuidade operacional, o que justifica o acompanhamento diferenciado.

Além disso, os principais recursos naturais provenientes da biodiversidade utilizados nos processos da EGTC Infra incluem madeira, areia e brita. No caso da Unidade de Negócio Nova Serra das Araras (RJ), a licença ambiental para retirada de madeira é de titularidade do cliente, sendo a EGTC Infra autorizada a realizar a atividade somente mediante solicitação formal. O uso desses recursos segue estritamente condições e exigências previstas nas licenças ambientais emitidas pelos órgãos competentes, assegurando conformidade legal e práticas sustentáveis no manejo desses materiais.

Localização das Operações e Sensibilidade Ambiental **GRI 101-5**

As Unidades de Negócio da EGTC Infra estão localizadas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, ambos inseridos no bioma Mata Atlântica, e no estado do Pará, situado na região Amazônica. Cada obra é avaliada individualmente quanto à sua inserção em áreas ambientalmente sensíveis ou à proximidade dessas áreas. Quando aplicável, são considerados elementos como áreas protegidas, zonas de importância para a biodiversidade, corpos hídricos relevantes e outros atributos ecológicos significativos.

As informações relativas à localização, às características das áreas de intervenção e às atividades previstas são detalhadas nos estudos ambientais e nos relatórios apresentados aos órgãos licenciadores. Esses documentos subsidiam a gestão adequada dos riscos e impactos à biodiversidade, cuja responsabilidade recai sobre os clientes contratantes, titulares dos licenciamentos ambientais e gestores das faixas de domínio onde as obras são executadas.



Fatores Diretos de Perda de Biodiversidade e Mudanças no Estado dos Ecossistemas **GRI 101-6 e 101-7**

Os principais fatores diretos de perda de biodiversidade associados às atividades da EGTC Infra decorrem, sobretudo, da mudança no uso do solo durante a implantação de obras de infraestrutura. Esses fatores são avaliados e controlados pelos clientes por meio de medidas de gestão ambiental, programas de monitoramento e ações de recuperação das áreas afetadas.

O cliente é responsável por acompanhar a evolução das condições ambientais, utilizando indicadores como regeneração da vegetação, recomposição de funções ecológicas e desempenho das áreas restauradas, garantindo, assim, a efetividade das medidas implementadas. No âmbito das atividades diretamente realizadas pela EGTC Infra, não há introdução de espécies exóticas invasoras.

Além disso, a empresa monitora sua cadeia de fornecedores quanto a aspectos ambientais relevantes, incluindo riscos de poluição, introdução de espécies exóticas invasoras, mudanças no uso da terra e exploração de recursos naturais. Esse acompanhamento é conduzido mediante a exigência de conformidade legal e de critérios de sustentabilidade, assegurando que os fornecedores atuem em alinhamento com as diretrizes ambientais e contribuam para a integridade ecológica em toda a cadeia de valor.

Serviços Ecossistêmicos **GRI 101-8**

A EGTC Infra reconhece que suas obras podem influenciar serviços ecossistêmicos essenciais, como a regulação do solo, dos recursos hídricos e do microclima local. Por isso, integra a gestão da biodiversidade às práticas de gestão ambiental e ao relacionamento com partes interessadas, envolvendo comunidades do entorno, órgãos ambientais e demais partes interessadas na prevenção, mitigação e monitoramento de impactos.

O diálogo contínuo com partes interessadas e o atendimento rigoroso às condicionantes ambientais estabelecidas nos licenciamentos são fundamentais para garantir que os impactos à biodiversidade sejam adequadamente gerenciados. Esses instrumentos também contribuem para potencializar benefícios ambientais e sociais ao longo do ciclo de vida das obras, fortalecendo a transparência, a responsabilidade socioambiental e a construção de relações de confiança com a sociedade.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI Standard	Divulgação	Página
CONTEÚDOS GERAIS		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	12
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	13 e 16
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	5 e 117
	2-4 Reformulações de informações	Não houve mudança significativa no porte, na estrutura, na propriedade e na cadeia de fornecedores das Unidades de Negócio no período do relato.
	2-5 Verificação externa	5
	2-7 Empregados	59 e 61
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	59 e 61
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	25
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	25
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	26
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	20, 25, 27, 29, 30, 32, 35 e 42
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	25, 27 e 32
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	25
	2-15 Conflitos de interesse	43
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	29 e 38
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	25, 27 e 28
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	29 e 29
	2-19 Políticas de remuneração	25, 26 e 59
	2-20 Processo para determinação da remuneração	20, 25, 59 e 60
	2-21 Proporção da remuneração total anual	65
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	10, 11, 20, 23 e 97
	2-23 Compromissos de política	30, 31, 33 e 42
	2-24 Incorporação de compromissos de política	30, 31, 33 e 42
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	42, 44 e 45
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	42 e 44
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	35, 38, 41 e 48

GRI Standard	Divulgação	Página
CONTEÚDOS GERAIS		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-28 Participação em associações	47, 48 e 67
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	21 e 22
	2-30 Acordos de negociação coletiva	60
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	18
	3-2 Lista de temas materiais	18
	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 19, 34, 38, 50, 53, 70, 72, 97 e 106
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	48 e 49
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	97
	201-3 Obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido e outros planos de aposentadoria	59 e 60
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	48 e 49
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	59 e 65
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	59
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	12-16, 49 e 86-94
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	21-22, 49, 55, 68 e 86-94
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	82 e 85
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	48 e 49
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	48 e 49
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	48 e 49
	207-4 Relato país a país	48
GOVERNANÇA, ÉTICA E INTEGRIDADE		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	38 e 40
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e em procedimentos de combate à corrupção	38, 39, 40, 41, 42, 46 e 47
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	38 e 40
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	41

GRI Standard	Divulgação	Página
CONTEÚDOS GERAIS		
CADEIA DE VALOR E SUPRIMENTOS		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	13, 14, 81, 82, 84 e 85
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	97
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	101 e 102
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	103-104
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	Não aplicável para a natureza das operações da empresa.
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	22, 33 e 98-100
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não houve impactos negativos na cadeia de fornecedores em 2025.
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	22, 42 e 78-80
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	80
MUDANÇAS CLIMÁTICAS		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	98
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	99
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	99
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não se aplica.
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	110
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	110
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	110
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	97

GRI Standard	Divulgação	Página
CONTEÚDOS GERAIS		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	101 e 102
	302-2 Consumo de energia fora da organização	101
	302-3 Intensidade energética	101 e 102
	302-4 Redução do consumo de energia	102 e 110
	302-5 Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços	101 e 102
MEIO AMBIENTE		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	103 e 104
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	103 e 104
	303-3 Captação de água	105
	303-4 Descarte de água	103 e 105
	303-5 Consumo de água	103-105
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	106
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	106
	306-3 Resíduos gerados	106-108 e 110-111
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	106-108 e 111
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	106-108
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	113
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	114
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	115
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	115
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	116
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	116
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	116
	101-8 Serviços ecossistêmicos	116
SAÚDE E SEGURANÇA		
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	72-76
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	70-74
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	70
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	74-76
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	70, 71, 75, 76 e 111
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	70 e 71

GRI Standard	Divulgação	Página
CONTEÚDOS GERAIS		
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	72, 75, 77 e 111
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	72 e 75
	403-9 Acidentes de trabalho	74
	403-10 Doenças profissionais	70 e 74
GRI 416: Saúde e Segurança do Cliente 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	95
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	95
PESSOAS, DESENVOLVIMENTO E DE&I		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	59,62,63 e 64
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	59 e 60
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	66
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	60
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	58
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	53, 55, 56, 57, 75, 97 e 102
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	53 e 54
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	26, 61 e 62
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	59 e 65
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	45
DIREITOS HUMANOS		
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	60 e 78

GRI Standard	Divulgação	Página
CONTEÚDOS GERAIS		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	78
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	78
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou em procedimentos de direitos humanos	78
GRI 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	79
RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMUNIDADES		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	21-22, 47, 79 e 86-94
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	21-22, 79, 80 e 88
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	43

A EGTC Infra publica este Relatório e o disponibiliza no site institucional da Empresa: www.egtc.com.br.

A plataforma reúne informações e recursos que promovem a transparência e o diálogo com as partes interessadas. Nela, é possível consultar os compromissos públicos da empresa, acessar documentos de governança e políticas corporativas, utilizar os canais de contato para esclarecimentos e cadastro no banco profissional e, principalmente, registrar manifestações no Canal de Denúncia, administrado por empresa independente, com garantia de confidencialidade e segurança.

Endereços

Escritório Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, nº 156, Sala 3035, 30º andar
Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20040-901.

Escritório São Paulo

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 180, Sala 162
Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04543-000.

Redes sociais



egtcinfra



egtcinfra



egtcinfra



EGTCInfra_Oficial



www.egtc.com.br

Créditos

Coordenação-geral, Análise dos itens de divulgação e Produção de conteúdo

Coordenação Corporativa de Sustentabilidade

Projeto gráfico e Diagramação

Thais Dias Design

Revisão

Ingrid Nascimento

Fotografias

Acervo EGTC Infra

Para solicitar esclarecimentos adicionais ou apresentar comentários sobre este relatório, entre em contato com a EGTC Infra por e-mail: relatoriosocioambiental.egtc@egtc.com.br.

GRI 2-3

